

ANAIS
DO
EVENTO
INTER
DISCI
PLINA
RIDADE
na Promoção da Saúde

Fundação Universidade de Caxias do Sul

Presidente:
Dom José Gislon

Universidade de Caxias do Sul

Reitor:
Gelson Leonardo Rech

Vice-Reitor:
Asdrubal Falavigna

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação:
Everaldo Cescon

Pró-Reitora de Graduação:
Terciane Ângela Luchese

*Pró-Reitora de Inovação e
Desenvolvimento Tecnológico:*
Neide Pessin

Chefe de Gabinete:
Givanildo Garlet

Coordenadora da EDUCS:
Simone Côrte Real Barbieri

Conselho Editorial da EDUCS

André Felipe Streck
Alexandre Cortez Fernandes
Cleide Calgaro – Presidente do Conselho
Everaldo Cescon
Flávia Brocchetto Ramos
Francisco Catelli
Guilherme Brambatti Guzzo
Karen Mello Mattos Margutti
Márcio Miranda Alves
Matheus de Mesquita Silveira
Simone Côrte Real Barbieri – Secretária
Suzana Maria de Conto
Terciane Ângela Luchese

Comitê Editorial

Alberto Barausse
Università degli Studi del Molise/Itália

Alejandro González-Varas Ibáñez
Universidad de Zaragoza/Espanha

Alexandra Aragão
Universidade de Coimbra/Portugal

Joaquim Pintassilgo
Universidade de Lisboa/Portugal

Jorge Isaac Torres Manrique
*Escuela Interdisciplinar de Derechos
Fundamentales Praeeminentia Iustitia/
Peru*

Juan Emmerich
*Universidad Nacional de La Plata/
Argentina*

Ludmilson Abritta Mendes
Universidade Federal de Sergipe/Brasil

Margarita Sgró
*Universidad Nacional del Centro/
Argentina*

Nathália Cristine Viecelli
Chalmers University of Technology/Suécia

Tristan McCowan
University of London/Inglaterra



**ORGANIZADORAS:
SILVIA VIRGINIA COUTINHO AREOSA
JANE POLLO RENNER
MARI ANGELA GAEDKE**

ANAIIS DO EVENTO INTER DISCI PLINA RIDADE *na Promoção da Saúde*



© dos organizadores

1ª edição: 2024

Preparação de Texto: Giovana Letícia Reolon

Editoração e Capa: Igor Rodrigues de Almeida

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Universidade de Caxias do Sul

UCS – BICE – Processamento Técnico

S471a Seminário Científico (10. : 2023 set. 14-15 : Santa Cruz do Sul, RS) Anais do evento Interdisciplinaridade na Promoção da Saúde [recurso eletrônico] / X Seminário Científico, IV Encontro Internacional do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde - Mestrado e Doutorado da UNISC, II Seminário Científico do Programa de Pós-Graduação em Psicologia - Mestrado Profissional da UNISC, VI Simpósio do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Hospital Santa Cruz ; [organização] Sílvia Virginia Coutinho Areosa, Jane Pollo Renner, Mari Angela Gaedke. – Caxias do Sul, RS : Educus, 2024.

Dados eletrônicos (1 arquivo).

Apresenta bibliografia.

Modo de acesso: World Wide Web.

Realização Universidade de Santa Cruz do Sul.

DOI 10.18226/9786558073048

ISBN 978-65-5807-304-8

1. Saúde - Congressos e convenções. 2. Promoção da saúde - Congressos e convenções. I. Renner, Jane Pollo. II. Gaedke, Mari Angela. III. Areosa, Sílvia Virginia Coutinho. IV. Encontro Internacional do Programa de Pós-Graduação em Psicologia (4. : 2023 : set. 14-15 : Santa Cruz do Sul, RS). V. Seminário Científico do Programa de Pós-Graduação em Psicologia (2. : 2023 : set. 14-15 : Santa Cruz do Sul, RS). VI. Simpósio do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Hospital Santa Cruz (6 : 2023 set. 14-15 : Santa Cruz do Sul, RS). VII. Universidade de Santa Cruz. VIII. Título.

CDU 2. ed.: 614(062.552)

Índice para o catálogo sistemático:

1.Saúde - Congressos e convenções 614(062.552)

2 Promoção da saúde - Congressos e convenções 614.2(062.552)

Catalogação na fonte elaborada pela bibliotecária

Márcia Servi Gonçalves – CRB 10/1500

Direitos reservados a:



EDUCS – Editora da Universidade de Caxias do Sul
Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – Bairro Petrópolis – CEP 95070-560 –
Caxias do Sul – RS – Brasil

Ou: Caixa Postal 1352 – CEP 95020-972 – Caxias do Sul – RS – Brasil

Telefone/Telefax: (54) 3218 2100 – Ramais: 2197 e 2281 – DDR (54) 3218 2197

Home Page: www.ucs.br – E-mail: educs@ucs.br

Apresentação

O X Seminário Científico e IV Encontro Internacional do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde - Mestrado e Doutorado da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC) ocorreu de forma integrada ao II Seminário Científico do Programa de Pós-Graduação em Psicologia - Mestrado Profissional da UNISC e ao VI Simpósio do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Hospital Santa Cruz. Esses Programas têm concepção interdisciplinar, buscando trazer diferentes olhares na investigação da complexidade e articulação dos objetos de estudo.

O evento foi direcionado para o compartilhamento de pesquisas, experiências, intervenções e produção de conhecimentos interprofissionais e interinstitucionais que ampliem a identificação e as formas de intervenção e de enfrentamento a fatores que se constituem como riscos e agravos de saúde, fatores que possam fortalecer as práticas para preservação da saúde integral da pessoa. Ocorreu de forma integrada uma mostra científica, com apresentação de resumos (pesquisas e relatos de experiências), para socializar trabalhos e estudos de graduandos, residentes, mestrandos, doutorandos, egressos dos programas e demais membros acadêmicos (profissionais e pesquisadores) cujos resumos dos trabalhos apresentados estão publicados nestes anais do evento.

O congresso objetivou fomentar discussões sobre temas relevantes para ações de promoção da saúde, saúde mental e vigilância em saúde voltadas à comunidade. Visou também conduzir reflexões e debates interdisciplinares, nos contextos nacionais e internacionais sobre práticas profissionais de cuidado: os cuidados com a saúde do escolar e da adolescência, os direitos humanos, a saúde do trabalhador, as doenças e os agravos não transmissíveis, além de

temáticas que envolvem educação em saúde, saúde mental, tecnologias e inovações em saúde.

Os eventos ocorreram simultaneamente de forma integrada e presencial no campus da Universidade de Santa Cruz do Sul, nos dias 14 e 15 de setembro de 2023, e virtualmente pela plataforma Youtube®. Visa-se, com esta publicação, disseminar o conhecimento produzido e construir articulações com a sociedade civil, as instituições públicas e as empresas envolvidas direta e indiretamente na promoção da saúde.

Comissão Organizadora do Evento

Sumário

- Conscientização da violência sexual contra crianças e adolescentes a partir do grupo de mães** 19
Lairany Monteiro dos Santos, Andreina Oliveira de Freitas, Andressa da Silveira, Maria Eloisa Collognese, Ingrid de Abreu Dumke
- Mulheres idosas da zona rural e sofrimento psíquico: um estudo sobre os determinantes sociais da saúde** 21
Ana Paula Prigol, Cristina Fioreze
- A “Rede Bem Cuidar” como estratégia de cuidado a pessoas idosas em municípios do Rio Grande do Sul** 23
Luísa Gelsdorf, Ana Carolina Bienert, Suzane Beatriz Frantz Krug
- Ações e serviços ofertados por municípios do estado do Rio Grande do Sul com foco na população idosa** 25
Luísa Gelsdorf, Ana Carolina Bienert, Suzane Beatriz Frantz Krug
- Mitos e verdades sobre cuidados com a saúde mental infantil: relato de experiência sobre o desenvolvimento do jogo de baralho** 27
João Gabriel Rezes de Andrade, Letícia Lorenzoni Lasta, Suzane Beatriz Frantz Krug, Fernanda Garmatz Leite, Jennifer Paloma Dreissig
- Aspectos da classificação internacional de funcionalidade, incapacidade e saúde na pessoa com deficiência por meningiomielose e hidrocefalia: estudo de caso em um serviço de referência regional de reabilitação física** 29
Ana Carolina Bienert, Larissa Orci Corrêa, Camila Dubow, Vera Elenei da Costa Somavilla, Edna Linhares Garcia, Suzane Beatriz Frantz Krug
- Avaliação dos modelos de remuneração médica na saúde suplementar, em busca de um método de pagamento efetivo** 32
Cristiane Pimentel Hernandes, Marcelo Carneiro
- Telepsicologia em tempos de pandemia: experiências e desafios no atendimento remoto em saúde mental** 34
Rodolfo Cescon Niederauer, Alice Maggi
- A pesquisa e a promoção da saúde na escola: fortalecendo o bem-estar e o desenvolvimento profissional de docentes** 36
Karla Mendonça Menezes, Vanessa Candito, Liriana Correa Dalla Corte, Carolina Braz Carlan Rodrigues

39

O uso de substâncias psicoativas em contextos rurais: reflexões a partir de estudo realizado junto a estratégias de saúde da família

Mariane Rennhack Stein, Letícia Lorenzoni Lasta

41

Pessoas com deficiência por paralisia cerebral: uma análise baseada na classificação internacional de funcionalidade, incapacidade e saúde

Larissa Orci Corrêa, Ana Carolina Bienert, Camila Dubow, Edna Linhares Garcia, Renita Baldo Moraes, Suzane Beatriz Frantz Krug

44

Análise situacional nas doenças crônicas não transmissíveis: método qualitativo para identificar fragilidades ao promover ações de saúde em países vulneráveis

Alexander Romão Vieira Morinelli, Dulciane Nunes Paiva

46

Caracterização de gestantes com partos prematuros: um estudo em um hospital de referência do Rio Grande do Sul

Ana Laura Oliveira de Carli, Ingrid Guero Korb, Evelin Dal Pai Tondolo, Mariana Portela de Assis, Suzane Beatriz Frantz Krug, Geani Marcela Lopes Pereira

48

Associação das taxas de fibrilação atrial como complicação pós-operatória de cirurgias cardíacas e influência do encurtamento dos telômeros

Juliano Rathke, Andreia Rosane de Moura Valim, Marcelo Carneiro

50

Papel do enfermeiro da atenção primária frente à prevenção e à promoção à saúde com foco nas doenças crônicas não transmissíveis

Yanka Tatiane Martins, Débora da Silveira Siqueira, Katiuscia Cristiane de Assis

53

Compreensão da relação entre o bem-estar do pet e a saúde humana

João Inácio Dias Viero, Cislara Pires Amaral, Ariane Loureiro da Motta, Yago Machado Turchetti

55

Componentes da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF): características de funcionalidade de uma paciente com Guillain-Barré

Luci Helen Alvez Freitas, Suzane Beatriz Frantz Krug, Edna Linhares Garcia, Camila Dubow, Renita Baldo Moraes, Morgana Pappen

57

Indicadores de gestão de leitos hospitalares e sua associação com o conceito de saúde baseada em valor em hospital filantrópico

Eliane Hagemann Cauduro, Dulciane Nunes Paiva, Marcelo Carneiro

Educação em saúde com crianças e adolescentes de escolas públicas: relato extensionista **59**

Alessandra Padilha Melo, João Fernando Rodrigues Lucho, Andressa da Silveira, Juliana Portela de Oliveira, Francieli Franco Soster, Tifani de Vargas Bueno, Tâmara Probst

A qualidade de vida no trabalho em uma instituição de educação no período pós-isolamento social decorrente da pandemia de Covid-19 **61**

Leonardo de Souza Mauro, Suzane Beatriz Frantz Krug, Hildegard Hedwig Pohl

Promoção da saúde da mulher entre empregadas domésticas: uma proposta de ação educativa **63**

Fagner dos Santos Lima, Raquel Pereira da Cruz Silva, Bruna Menezes Souza de Jesus, Izabel Maria de Oliveira, Elenilda Farias de Oliveira, Anselmo Cordeiro de Souza

Percepções de pessoas com deficiência física acerca das potências e dos obstáculos em seus cotidianos de vida: um estudo em um serviço de reabilitação física **65**

Vitória Gelsdorf Dumke, Luci Helen Alvez Freitas, Morgana Pappen, Edna Linhares Garcia, Camila Dubow, Suzane Beatriz Frantz Krug

Incidência e manutenção de casos de sobrepeso e obesidade em escolares **68**

Ana Paula Rabuske, Luciana Tornquist, Cézane Priscila Reuter, Tatiana Kurtz

Psicologia, artes e população em situação de rua: qual relação possível para a promoção de saúde? Uma proposta de trabalho transdisciplinar em âmbito de políticas públicas **70**

Maria Luiza Adoryan Machado, Maria Constanza Aguilar Bustamante

Projeto de intervenção em psicologia escolar: trabalhando a autoestima infantil e a vinculação entre escola e família **72**

Alíria Pereira Dalmagro, Camilla Baldicera Biazus, Bárbara Machado Correia, Michele Munhoz Streppel de Moraes, Laura Cadaval da Rosa, Gabriel dos Santos Pedroso

Intervenções organizacionais em contexto hospitalar: um estudo de caso a partir da experiência de profissional da área **74**

Alíria Pereira Dalmagro, Sibila Luft, Laura Cadaval da Rosa, Bárbara Machado Correia, Gabriel dos Santos Pedroso, Kethem Minussi da Silveira, Manoela Palmeiro Dornelles

Educação em saúde: ações realizadas em uma escola da zona rural de um município do interior do Rio Grande do Sul **76**

Morgana Pappen, Vitória Gelsdorf Dumke, Luci Helen Alvez Freitas, Guilherme Mocelin, Hildegard Hedwig Pohl, Suzane Beatriz Frantz Krug

78

Perfil sociodemográfico das internações por síndrome coronariana aguda em hospital de referência

Kemberly Godoy Basegio, Maria Graziela de Souza Moreira, Lucas Helal, Mari Ângela Gaedke, Omar Pereira de Almeida Neto, Fernando Luis Scolari, Leticia Pereira de Souza, Marco Aurélio Lumertz Saffi

80

Tratamentos odontológicos e satisfação de pacientes e cirurgiões dentistas: estudo em um estabelecimento de saúde de primeiro nível de atenção do Peru

Sally Sendy León Robles, Suzane Frantz Krug

82

Efeitos de um programa de exercício físico sobre a capacidade funcional e a flexibilidade de militares do exército brasileiro: estudo de coorte prospectivo

Ana Paula Ziegler Vey, Dulciane Nunes Paiva

84

Desenvolvimento de um aplicativo com informações e orientações para uso de fitoterápicos e plantas medicinais

Ana Paula Helfer Schneider, Andreia Rosane de Moura Valim, Chana de Medeiros da Silva, Janine Koepp, Rejane Frozza

86

Produção do cuidado integrado a pessoas vivendo com a coinfeção TB/HIV: a perspectiva dos profissionais de saúde de serviços especializados

Ana Paula de Carvalho, Laura Cecilia Lopez, Tonantzin Ribeiro Gonçalves

88

O índice de massa corporal invertido (iIMC) e a sua relação com as etapas de crescimento em escolares no período da infância até a adolescência

Vanessa Regina Jung, Alexandre Rieger, Cézane Priscila Reuter

90

Análise das variantes de SARS-CoV-2 em pacientes do município de Santa Cruz do Sul

Erika Barreto Knod, Natália Castro Dullius, Eduarda Goettert, Francielle Pasqualotti Meinhardt, Nathália Quaiatto Félix, Marcelo Carneiro, Andreia Rosane de Moura Valim, Lia Gonçalves Possuelo

92

A era da Inteligência Artificial integrada ao Programa de Gerenciamento de Antimicrobianos no combate à resistência bacteriana

Fábio Colombo Balbinot, Henrique Ziembowicz, Greice de Souza Leal, Jane Dagmar Pollo Renner, Adália Pinheiro Loureiro, Mariana Portela de Assis, Marcelo Carneiro, Rochele Mosmann Menezes

95

A implementação do Programa de Gerenciamento de Antimicrobianos: uma inovação em saúde no Brasil

Fábio Colombo Balbinot, Fernanda Carolina Zillmer, Henrique Ziembowicz, Mariana Portela de Assis, Jane Dagmar Pollo Renner, Adália Pinheiro Loureiro, Marcelo Carneiro, Rochele Mosmann Menezes

Incidência de tuberculose em município prioritário: análise de casos novos entre 2021 e 2022

André Picolo Pereira, Camila Becker, Eduarda Tais Stoeckel, Fábio Colombo Balbinot, Henrique Ziembowicz, Júlia Bagatini Santos, Nicolas Bordinhão Selles Gonzalez, Samuel Mattana Ferst

98

Expectativas dos estudantes do curso de Psicologia em relação ao seu trabalho profissional

Bárbara Machado Correia, Laura Cadaval da Rosa, Andressa Perini Piecha, Alíria Pereira Dalmagro, Juliane Naiara Tamiozzo Bender, Gabrielle dos Santos Moreira, João Vitor Escobar Martini, Marcos Vinícios Machado

100

Vínculos desfeitos: uma proposta de intervenção entre alunos e professores do Ensino Fundamental no pós-pandemia de Covid-19

Laura Cadaval da Rosa, Alíria Pereira Dalmagro, Bárbara Machado Correia, Manoela Palmeiro Dornelles, Jéssica Costa Machado 100

102

Satisfação corporal e saúde mental associadas com a composição corporal: um estudo com praticantes de academia

Gabriela Moura Soares, Munithele Moraes Eisenhardt, Aline Alves da Luz, Eduarda da Silva Limberger Castilhos, Diene da Silva Schlickmann, Patrícia Molz, Sílvia Isabel Rech Franke

104

A pandemia de Covid-19 e sua relação com o aumento de doenças mentais em idosos

Camile Moraes Haeffner, Isadora Molz, Heloísa Taffarel Trombini, Sophia Scholz Boelter

109

Educação interprofissional: um estudo sobre predisposição para a atuação interprofissional no contexto da Atenção Básica à Saúde

Fernanda Bitencourt Prigol, Morgana Menegat Cavalheiro, Magda Macedo Madalozzo, Emerson Rodrigues da Silva, Magda Amabile Biazus Carpeggiani Bellini, Suzete Marchetto Claus, Simone Bonatto

111

PET-Saúde, gestão e assistência: vivência acadêmica da Medicina Veterinária junto ao departamento de vigilância e ações em saúde de Santa Cruz do Sul

Maickel Cavalheiro Greiner, Letícia de Moraes Martins, Taniara Veleda, Daniela Votto Klafke, Ana Paula Helfer Schneider, Anelise Miritz Borges

113

Os efeitos dos componentes dos absorventes externos na microbiota vaginal

Ana Maria Chaves Fonseca, Marcelle Oliveira Garcia, Daniela Fernandes Ramos

115

Fluxograma do controle da raiva humana no contexto de saúde única em Santa Cruz do Sul

Letícia de Moraes Martins, Maickel Cavalheiro Greiner, Taniara Veleda, Daniela Votto Klafke, Ana Paula Helfer Schneider, Anelise Miritz Borges

117

- 119** **Zoonose ascendente no município de Santa Cruz do Sul: aspectos epidemiológicos acerca da esporotricose humana**
Taniara Veleda, Maickel Cavalheiro Greiner, Letícia de Moraes Martins, Daniela Votto Klafke, Ana Paula Helfer Schneider, Anelise Miritz Borges
- 121** **O perfil das publicações acerca de saúde mental na Revista Interdisciplinar de Promoção da Saúde**
Laura Schmidt Rizzi, Letiane de Souza Machado, Nathália Quaiatto Félix, Erivelton Fernandes França, Dulciane Nunes Paiva, Suzane Beatriz Krug
- 123** **Impacto da andropausa na qualidade de vida de homens no RS**
Andressa Viviane da Rosa, Ana Maria Pujol Vieira dos Santos, Maria Isabel Morgan Martins
- 125** **Sífilis: do acometimento gestacional aos seus desfechos**
Thaysi Carnet Figueiredo, Júlia Lazzari Rizzi, Jane Pollo Renner, Cézane Priscila Reuter
- 127** **Testes rápidos: realização durante a admissão de gestantes em maternidades na Região Sul**
Thaysi Carnet Figueiredo, Júlia Lazzari Rizzi, Laurem Souza Talhaferro
- 129** **Efeito da Melolística sobre nível de estresse, hábitos de vida, ritmo intestinal e biomarcadores de estresse e de dano no DNA em indivíduos que apresentam sintomas leves de ansiedade**
Juliane Neves Fiorezi, Sílvia Isabel Rech Franke, Patrícia Molz, Diene Da Silva
- 131** **Treino cognitivo para idosos (TreCog-I) e suas evidências iniciais de validade**
Valéria Gonzatti, Tatiana Quarti Irigaray, Dalton Breno Costa
- 132** **Uso da tecnologia para otimização do fluxo de atendimento por meio da redução do absenteísmo de usuários**
Isadora Henrich, Isaac Henrich, Mariane Camargo Priesnitz, Walter Priesnitz Filho, Rosângela da Costa Lima, Liane Beatriz Righi, Tiane Camargo, Angela Isabel dos Santos Dullius
- 134** **Rastreamento precoce de depressão pós-parto por Espectroscopia no Infravermelho com Transformada de Fourier (FTIR) urinária e salivar em pacientes com diagnóstico de pré-eclâmpsia**
Andreia Gabriela da Silva Bueno, Victor Göttems Vendrusculo, Valeriano Antonio Corbellini
- 136** **Dinâmica de autorreflexão para universitários: relato de experiência**
Juliana Traczinski, Ana Beatriz Nunes Freitas, Gabrielli Maria Huppes, Lairany Monteiro dos Santos, Náthali Rodrigues Bitello

Grupo de gestantes na Estratégia de Saúde da Família: relato de experiência de um projeto de extensão **138**

Amanda Quadros de Souza, Débora da Silveira Siqueira, Pâmela Monique Walter

Association between pregnancy history and future cardiometabolic profile in school-aged children and adolescents **140**

Kamila Mohammad Kamal Mansour, Cézane Priscila Reuter, Dulciane Nunes Paiva, Luciana Tornquist, Roya Kelishadi, Tatiane Kurtz, Karima Mohammad Kamal Mansour

Ações e cuidado em saúde mental no contexto universitário: um relato de experiência **142**

Eduarda Simianer, Silvia Virginia Coutinho Areosa, Letícia Lorenzoni Lasta, Karine Vanessa Perez, Jerto Cardoso da Silva, Eduardo Steindorf Saraiva, Edna Linhares Garcia

Quando o corpo requer hemodiálise, “todo cuidado é pouco” com a mente: comparação da intensidade dos sintomas de depressão com características demográficas e antropométricas e do estado mental em pacientes hemodialíticos **145**

Tiago da Rosa Rambo, Ana Carolina Severo, Jéssica Luiza Pedroso da Silva, Luan da Silva Moura, Patrik Nepomuceno, Dulciane Nunes Paiva, Éboni Marília Reuter

Erros de prescrição de antimicrobianos e segurança do paciente **148**

Kamila Mesacasa Trentin, Jane Dagmar Pollo Renner, Cézane Priscila Reuter

Travessias da juventude: saúde mental, neoliberalismo e universidade **150**

Isabela Cristina Lemos, Letícia Lorenzoni Lasta

Análise citológica aprimorada para diagnóstico do carcinoma de cabeça e pescoço **152**

Kethllen Stephanie Beranger, Mariluz Sott Bender, Jane Dagmar Pollo Renner, Edna Linhares Garcia

O avanço das teleconsultas de enfermagem após a pandemia de Covid-19: uma revisão bibliográfica **154**

Sophia Teixeira Loeblein, Débora da Silveira Siqueira

Prevalência de risco nutricional em pacientes internados em um hospital do interior do Rio Grande do Sul **156**

Thalia Gama da Silva, Fabiana Assmann Poll, Vinícius Vargas Dal Carobo, Carolina Testa Antunes

Relação entre tempo de tela e duração do sono de acordo com a atividade física em crianças e adolescentes **158**

Ana Paula Sehn, Luciana Tornquist, Nathalia Quaiatto Félix, Jane Dagmar Pollo Renner, Cézane Priscila Reuter

160 **A mortalidade fetal como importante indicador de vigilância de vulnerabilidades**

Louana Theisen, Fernanda Bairros

162 **Bingo do Outubro Rosa: liga acadêmica e comunidade em prol da prevenção do câncer de mama**

Emanuelly Pacheco Pivoto da Rosa, Ana Luísa de Vargas Rodrigues, João Inácio Dias Viero, Yago Machado Turchetti, Cislara Pires Amaral, Luíza Machado Ercolani

164 **Prescrição para o consumo de suplementos entre praticantes de academias brasileiros e espanhóis**

Diene da Silva Schlickmann, Gabriela Cristina Uebel, Patrícia Molz, Aline Alves da Luz, Munithete Moraes Eisenhardt, Jossana Pukaleski Gehres, Alexandre Rieger, Sílvia Isabel Rech Franke

166 **Atividade e participação de pessoas com deficiência física em processo de reabilitação: estudo a partir do uso da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde**

Camila Dubow, Suzane Beatriz Frantz Krug

169 **Associação entre faixa etária e estimativa de massa muscular em praticantes de exercícios físicos de academia**

Aline Alves da Luz, Diene da Silva Schlickmann, Munithete Moraes Eisenhardt, Gabriela Cristina Uebel, Patrícia Molz, Sílvia Isabel Rech Franke, Hildegard Hedwig Pohl

171 **Stewardship Brasil: avaliação nacional dos Programas de Gerenciamento de uso de Antimicrobianos em unidades de internação adulta dos hospitais brasileiros**

Ingred Paz, Maria Elijara Sales Snovarski, Marcelo Carneiro e Andréia Rosane de Moura Valim

173 **O papel do farmacêutico clínico na terapia com imunoglobulina humana e a interface com segurança do paciente em um hospital filantrópico**

Cícero Decio Soares Grangeiro, Anita Mota Oliveira, Rochele Mosmann Menezes, Paula Trevisan, Caroline Alegransi, Anna Virgínia Bisognin Felice, Taíne de Bastos Brum, Barbara Dorneles Nicoli

175 **Os caminhos percorridos por fisioterapeutas entre a Atenção Primária e Terciária: um relato de experiências**

Náthalie da Costa, Eduarda Chaves Silveira, Juliani Lemes Sbeghen, Patrik Nepomuceno, Dulciane Nunes Paiva

177 **Transnarrativas e os sentidos atribuídos ao processo de afirmação de gênero**

Mariluz Sott Bender, Edna Linhares Garcia

| | |
|---|------------|
| Depression Anxiety and Stress Scale (DASS-21): adaptação para a Língua Brasileira de Sinais | 179 |
| <i>Lorena Milon De Alencar, Marcus Witczak, Lorena Milon de Alencar, Valeria Gonzatti</i> | |
| Adequação do consumo de macronutrientes entre homens e mulheres praticantes de exercícios físicos em academias | 181 |
| <i>Munithete Moraes Eisenhardt, Diene da Silva Schlickmann, Aline Alves da Luz, Patrícia Molz, Gabriela Cristina Uebel, Hildegard Hedwig Pohl, Sílvia Isabel Rech Franke</i> | |
| Dispositivos Eletrônicos para Fumar: prevalência de uso entre jovens em um município do interior do Rio Grande do Sul | 184 |
| <i>Silvio Augusto Ortolan, Lia Gonçalves Possuelo, Chana de Medeiros da Silva</i> | |
| Estilo de vida, composição corporal e risco cardiovascular: relação com a aptidão cardiorrespiratória em trabalhadores rurais do interior do Rio Grande do Sul | 186 |
| <i>Maiara Helena Rusch, Patrik Nepomuceno, Sílvia Isabel Rech Franke, Hildegard Hedwig Pohl</i> | |
| Influência do sexo no comprimento dos telômeros em crianças e adolescentes | 189 |
| <i>Nathália Quaiatto Félix, Luciana Tornquist, Ana Paula Sehn, Helen Freitas D'avila, Andréia Rosane de Moura Valim, Cézane Priscila Reuter</i> | |
| Atendimento da comunidade LGBTQIA+ na Rede de Atenção à Saúde | 191 |
| <i>Rafaela Leal Levandowski, Marina da Silva Martins, Ana Paula Carginin Michelin, Jéssica Folgiarini Corrêa, Mariana Parlow Zago</i> | |
| O luto nas histórias de vida de famílias afegãs deslocadas à força de seu país | 193 |
| <i>Carolina Assmann, Hildegard Pohl, Suzane Beatriz Frantz Krug</i> | |
| Contribuições da Terapia Ocupacional na reabilitação física | 196 |
| <i>Cristina Fank, Ângela Cristina Ferreira da Silva</i> | |
| Educação em saúde para a promoção do uso racional de medicamentos: relato das contribuições do farmacêutico | 197 |
| <i>Karini da Rosa, Mateus Tatsch de Mello, Carlos Henrique Blum da Silva</i> | |
| Significados e vivências da amamentação para mães de bebês prematuros hospitalizados em uma UTI Neonatal | 200 |
| <i>Jéssica Plate Loreto, Amanda Cherini Ferraz, Giseli Vieceli Farinhas, Sandra Isabel Colleto</i> | |
| O perfil biopsicossocial de adolescentes que se automutilam e os sentidos atribuídos ao ato: um estudo no Centro de Atenção Psicossocial (CAPSi) de um município do Vale do Rio Pardo/RS | 202 |
| <i>Carolina da Silva Pedroso, Edna Linhares Garcia</i> | |

- 204** **Atuação do farmacêutico clínico no gerenciamento de antimicrobianos: comparação entre Inteligência Artificial e a diretriz nacional**
Anita Mota Oliveira, Rochele Mosmann Menezes, Cicero Décio Soares Grangeiro, Paula Trevisan, Caroline Alegransi, Anna Virgínia Bisognin Felice, Taine de Bastos Brum, Barbara Dorneles Nicoli
- 206** **Avaliação fitoquímica e microbiológica das raízes de Cannabis sativa L.**
Tiago Antônio Heringer, Lia Gonçalves Possuelo, Chana Medeiros da Silva
- 208** **Validação do registro de imagens termográficas por infravermelho em dispositivo móvel para detecção precoce de processos inflamatórios no sítio de inserção de cateter vascular periférico**
Andriéli Taís Kila, Mari Ângela Gaedke, Jane Dagmar Pollo Renner, Eliane Carlosso Krummenauer
- 211** **Velhice LGBTQIAPN+ e demandas sociais no Brasil: uma população vulnerável**
Lívia Pacheco da Cruz, Diorginis Luis Fontoura da Rosa, Mariluza Sott Bender, Vitor Emanuel Alves Zambarda, Sílvia Virginia Coutinho Areosa
- 213** **Gerenciamento de antimicrobianos em uma unidade de terapia neonatal: análise do indicador Antimicrobial-Free Days**
Caroline Alegransi, Paula Trevisan, Anita Mota Oliveira, Cicero Décio Soares Grangeiro, Taine de Bastos Brum, Anna Virgínia Bisognin Felice, Barbara Dorneles Nicoli, Rochele Mosmann Menezes
- 216** **Aprimorando o cuidado do paciente: explorando os serviços farmacêuticos no âmbito hospitalar**
Anna Virgínia Bisognin Felice, Taine de Bastos Brum, Barbara Dorneles Nicoli, Anita Mota Oliveira, Caroline Alegransi, Cicero Décio Soares Grangeiro, Paula Trevisan, Rochele Mosmann Menezes
- 218** **Ambulatório multiprofissional de atenção à saúde da população LBTTQ+: a trajetória de seis meses de reestruturação**
Letiane de Souza Machado, Edna Linhares Garcia, Mylena Wanovich Estevão, Suzane Beatriz Frantz Krug
- 220** **O papel da dieta e do estilo de vida sobre o nível e os fatores de risco cardiovasculares em universitários**
Eduarda da Silva Limberger Castilhos, Gabriela Moura Soares, Patrícia Molz, Munithale Moraes Eisenhardt, Diene da Silva Schlickmann, Aline Alves da Luz, Sílvia Isabel Rech Franke
- 223** **Educação para pacientes e acompanhantes nos programas de gerenciamento de antimicrobianos nas Unidades de Terapia Intensiva Pediátricas brasileiras**
Eliane Carlosso Krummenauer, Mariana Portela de Assis, Géssica Milani Carneiro, Rochele Mosmann Menezes, Mara Rubia Santos Gonçalves, Magda Machado de Miranda Costa, Marcelo Carneiro, Jane Dagmar Pollo Renner

Análise retrospectiva dos indicadores de incompatibilidade medicamentosa em uma Unidade de Terapia Intensiva Neopediátrica **226**

Barbara Dorneles Nicoli, Taine de Bastos Brum, Anna Virginia Bisognin Felice, Anita Mota Oliveira, Caroline Alegransi, Cicero Décio Soares Granjeiro, Paula Trevisan, Rochele Mosmann Menezes

Atenção a saúde do trabalhador: estratégias coletivas de fortalecimento e cuidado **228**

Carine Overbeck Cortes, Leticia Aline Back, Aline Badch Rosa, Fernanda Haas

Conhecimento em políticas públicas de educação e saúde por parte dos servidores penitenciários do estado do Rio Grande do Sul **230**

Pauline Schwarzbald, Nathália Quaiatto Félix, Samantha Lopes de Moraes Longo, Sabrina Azevedo Wagner Benetti, Suzane Beatriz Frantz Krug, Lia Gonçalves Possuelo

Teste e trate: prevalência e estadiamento de pacientes infectados pelo vírus da Hepatite C em populações vulneráveis **232**

Eduarda Gassen Boeira, Lia Gonçalves Possuelo, Eduarda Ghisleni

Gerenciamento de resíduos de serviço de saúde na Atenção Primária e Secundária: tecnologias associadas à educação em saúde pública e ambiental **234**

Débora da Silveira Siqueira, Alexandre Rieger, Janine Koepp

Doenças emergentes na população em situação de rua **236**

Iama Verdi Lamb, Lia Gonçalves Possuelo, Jane Dagmar Pollo Renner

Conhecimento da população e dos profissionais de saúde acerca da estrutura do Sistema Único de Saúde e da Rede de Atenção à Saúde de Doenças Crônicas não Transmissíveis para pessoas com Diabetes Mellitus: um estudo multicêntrico no Brasil **238**

Gustavo Gomboski, Suzane Frantz Krug

Análise retrospectiva das suspeitas de eventos adversos relacionados a antimicrobianos notificados no VigiMed **240**

Rochele Mosmann Menezes, Adália Pinheiro Loureiro, Mariana Portela de Assis, Henrique Ziembowicz, Fabio Colombo Balbinot, Anita Mota Oliveira, Jane Dagmar Pollo Renner, Marcelo Carneiro

Perfil das interações medicamentosas em uma unidade de pronto-atendimento e a interface com a segurança do paciente **243**

Taíne de Bastos Brum, Anna Virgínia Bisognin Felice, Barbara Dorneles Nicoli, Anita Mota Oliveira, Paula Trevisan, Cicero Décio Soares Granjeiro, Rochele Mosmann Menezes, Caroline Alegransi

246 **O papel moderador da glicose na relação entre a adiposidade e a pressão arterial em crianças e adolescentes: um estudo transversal**

Leticia Welser, Luciana Tornquist, João Francisco de Castro Silveira, Karin Allor Pfeiffer, Jane Dagmar Pollo Renner, Cézane Priscila Reuter

247 **Estratégias de educação aos profissionais de saúde para a prevenção de resistência antimicrobiana na Atenção Primária à Saúde**

Adalia Pinheiro Loureiro, Magda Machado de Miranda Costa, Mara Rúbia Santos Gonçalves, Marcelo Carneiro, Janine Koepp, Rochele Mosmann Menezes

249 **A qualidade de vida de pacientes com câncer de mama e as possíveis alterações cardiotoxícas ocorridas durante o tratamento quimioterápico**

Indiara Schaefer da Silva, Silvia Isabel Rech Franke, Alexandre Rieger, Patrícia Molz, Diene da Silva

252 **Incidência de casos positivos de Covid-19: estudo em um laboratório de biologia molecular em Santa Cruz/RS**

Natália Castro Dullius, Erika Barreto Knod, Eduarda Goettert, Francielle Pasqualotti Meinhardt, Nathália Quaiatto Félix, Andreia Rosane de Moura Valim, Lia Gonçalves Possuelo

254 **Uso de antibióticos em pacientes no fim da vida: risco ou benefício?**

Paula Trevisan, Cicero Décio Soares Grangeiro, Caroline Alegransi, Anita Mota Oliveira, Anna Virginia Bisognin Felice, Taine de Bastos Brum, Barbara Dorneles Nicolí, Rochele Mosmann Menezes

256 **Uso de imunoglobulina antitetânica em um serviço de urgência e emergência no interior do Rio Grande do Sul**

Rochele Mosmann Menezes, Gabriela Caeran, Marcelo Carneiro, Jane Dagmar Pollo Renner, Paula Trevisan, Anna Virginia Bisognin Felice, Caroline Alegransi, Bárbara Dorneles Nicolí

258 **Integrantes da Comissão Científica**

Conscientização da violência sexual contra crianças e adolescentes a partir do grupo de mães

Lairany Monteiro dos Santos¹, Andreina Oliveira de Freitas, Andressa da Silveira, Maria Eloisa Collognese, Ingrid de Abreu Dumke

Introdução: Segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), considera-se criança e adolescente aqueles indivíduos entre 0 a 18 anos de idade. Apesar da construção de leis em prol da proteção e da defesa dos direitos desse público, vê-se que a violência sexual é um agravo de saúde que os atinge. Caracteriza-se como violência sexual qualquer ato que obrigue outra pessoa a presenciar ou participar de atos com viés sexual com ou sem penetração. Além do mais, esse tipo de violência pode repercutir em consequências de caráter psicológico, moral e físico e pode levar à morte. Nesse sentido, enfatiza-se a importância da construção de estratégias de prevenção e intervenção para a violência sexual. **Objetivo:** relatar a experiência de acadêmicas do curso de graduação em Enfermagem sobre práticas educativas em grupo de mães e gestantes. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência acerca de uma atividade realizada no grupo de mães e gestantes de uma Estratégia de Saúde da Família (ESF) rural localizada na Região Centro-Serra do Sul do Brasil. A atividade foi realizada no mês de maio em um grupo de gestantes e mães na ESF rural, conduzida por uma acadêmica de Enfermagem, duas enfermeiras, e orientado por uma docente. Para a atividade, montou-se uma apresentação acerca da tipologia e das características da violência sexual contra crianças e adolescentes. Após, o grupo discutiu as formas de intervenção, prevenção e denúncia desse tipo de violência e, a partir disso, construiu um mapa conceitual. **Resultados:** Emergiu

¹ lairany.m@gmail.com

da discussão do grupo a importância do desenvolvimento do vínculo e da confiança com crianças e/ou adolescentes, pois o contato possibilita identificar sinais precoces de violência, como mudança de humor, isolamento social, medo e presença de marcas no corpo. A partir da construção do vínculo, também foi destacada a necessidade da conversa com esse público acerca das tipologias das violências e do modo como elas se dão. Além disso, a supervisão de crianças e adolescentes acerca dos vínculos que estes possuem, assim como a supervisão do uso do celular foi relatado como uma forma de prevenir/proteger esse público dessa violência. Além disso, a polícia surgiu como meio de intervenção e local de denúncia das violências. Por fim, apresentou-se o papel das ESFs e do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e o canal Disque Denúncia como referências para denúncias de violência. **Considerações Finais:** A violência é um problema de saúde pública que afeta diferentes classes sociais. Para tanto, à vista de que crianças e adolescentes são públicos vulneráveis que devem ser protegidos pelos seus responsáveis, é de suma importância trabalhar com as mães acerca das características das violências e dos modos de intervenção a fim de promover a proteção e a prevenção de crianças e adolescentes. Ademais, enfatiza-se a importância da realização de atividades de educação em saúde que possibilitem a troca entre educador e público-alvo para, assim, reconhecerem-se as potencialidades e as dificuldades acerca do assunto e, conseqüentemente, criarem-se estratégias de intervenções.

Palavras-chave: Violência; Educação em saúde; Enfermagem materno-infantil; Defesa da criança e do adolescente; Saúde pública.

Mulheres idosas da zona rural e sofrimento psíquico: um estudo sobre os determinantes sociais da saúde

Ana Paula Prigo², Cristina Fioreze

Introdução: A população brasileira vem passando, nas últimas décadas, por um processo acelerado de transição demográfica, com aumento de idosos. Essa mudança demográfica, pela repercussão que tem para a sociedade como um todo, especialmente no contexto de desigualdade social, pobreza e fragilidade das instituições, traz uma série de demandas e desafios para pesquisadores e gestores dos sistemas de saúde. Dentro desse contexto, destaca-se o processo da feminização da velhice. As mulheres constituem a maioria da população idosa e acumulam, no decorrer da vida, desvantagens, entre elas a violência, a discriminação, os salários inferiores aos dos homens, a dupla ou tripla jornada de trabalho, a baixa escolaridade, a solidão pela viuvez, além de estarem mais expostas às vulnerabilidades. Assim, a compreensão da velhice feminina não pode desconsiderar os determinantes sociais de saúde, como escolaridade, diferenças culturais, trabalho doméstico e cuidado com os filhos. Gênero é um determinante social importante de iniquidades em saúde, que se relaciona a padrões socioculturais e valores de uma determinada sociedade, entrelaçado ao território, enquanto construção social, sobretudo se pensarmos a realidade das mulheres em municípios de pequeno porte, vivendo na área rural, onde ocorrem experiências diferenciadas na dinâmica da utilização do espaço cotidiano, baseada no histórico de imigração e de subsistência rural, mas principalmente nas questões relacionadas às desigualdades de poder.

² anapaulaprigol03@gmail.com

Objetivo: O objetivo do estudo é identificar, a partir do ponto de vista de mulheres idosas da área rural de um município de pequeno porte, como os determinantes sociais de saúde estão ligados ao quadro de sofrimento psíquico dessas mulheres. **Método:** Trata-se de um estudo de campo do tipo descritivo, com abordagem qualitativa, por meio de um grupo focal. A amostra é não probabilística por conveniência e conta com a participação voluntária de no máximo 10 idosas, número ideal para a composição do grupo focal. A pesquisa foi realizada em uma comunidade rural de um município de pequeno porte. Os critérios de inclusão foram: ser mulher, com idade igual ou superior a 60 anos, com diagnóstico de sofrimento psíquico nos últimos cinco anos que residem na comunidade rural escolhida. Os dados serão analisados posteriormente por meio do método de análise de conteúdo de Bardin (1977). **Resultados esperados:** Espera-se identificar, a partir do ponto de vista de mulheres idosas da área rural, como os determinantes sociais de saúde estão ligados ao quadro de sofrimento psíquico dessas mulheres e compreender as repercussões dos determinantes sociais na vida da mulher idosa no âmbito rural e sua associação com as questões de gênero.

Palavras-chave: Mulher; Determinantes sociais da saúde; Pessoa idosa; Saúde mental.

A “Rede Bem Cuidar” como estratégia de cuidado a pessoas idosas em municípios do Rio Grande do Sul

Luísa Gelsdorf³, Ana Carolina Bienert, Suzane Beatriz Frantz Krug

Introdução: A “Rede Bem Cuidar” foi instituída no estado do Rio Grande do Sul (RS), sendo um dos componentes do Programa Estadual de Incentivos para Atenção Primária à Saúde. Busca entre os diversos desafios da Atenção Primária atender às situações agudas e crônicas dos idosos em virtude do crescente aumento da população dessa faixa etária, focando suas ações no envelhecimento saudável. Trata-se de uma nova abordagem que pretende contemplar as demandas da comunidade e que se adapte à realidade local. Os serviços de saúde que aderem ao programa da rede são certificados como Unidades Amigas do Idoso. **Objetivo:** Reconhecer os benefícios evidenciados por secretários de saúde de municípios do RS após aderirem à Rede Bem Cuidar. **Metodologia:** Caracteriza-se como uma pesquisa exploratória, com abordagem qualitativa, sendo um recorte dos resultados parciais de uma pesquisa de Dissertação de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), aprovada pelo Comitê de Ética. As entrevistas foram agendadas e realizadas por meio do Google Meet®, com questões abertas a respeito da temática, com secretários de saúde de três municípios localizados na região central do RS, os quais aceitaram participar e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Após a realização das entrevistas, as respostas foram transcritas e analisadas de acordo com os preceitos da Análise de Conteúdo,

³ luisa.gelsdorf@hotmail.com

sendo que essa metodologia não se limita somente ao conteúdo, mas permite uma análise tanto dos significados quanto dos significantes. **Resultados:** Os três municípios aderiram à “Rede Bem Cuidar” e observam que instituir o programa possibilitou diversos benefícios financiados por recursos financeiros de incentivo do programa. Entre eles, os gestores de saúde referiram a realização de diagnóstico situacional dos idosos na abrangência das estratégias de saúde da família; atividades de educação permanente com os profissionais de saúde para melhorar o atendimento a esse público; ampliação do quadro de profissionais de saúde realizando novas contratações; adequação dos espaços físicos dos serviços de saúde permitindo maior acessibilidade aos idosos. Houve também aumento da rede de oferta de serviços, desenvolvendo atividades em grupo e individuais, buscando garantir o acesso, a integração, o entretenimento e o atendimento às questões físicas, mentais e psicossociais dessa faixa etária. **Considerações finais:** Por meio da fala dos participantes da pesquisa, reconheceu-se que os benefícios em instituir a “Rede Bem Cuidar” são diversos, desde a contratação de novos profissionais com o desenvolvimento de atividades diferenciadas ao público idoso, possibilitando focar no envelhecimento saudável dessa faixa etária.

Palavras-chave: Idoso; Estratégia saúde da família; Envelhecimento saudável; Acesso aos serviços de saúde.

Ações e serviços ofertados por municípios do estado do Rio Grande do Sul com foco na população idosa

Luísa Gelsdorf⁴, Ana Carolina Bienert, Suzane Beatriz Frantz Krug

Introdução: O envelhecimento populacional é uma realidade que tem representado um significativo crescimento e é observada por meio de censos demográficos e pesquisas a nível mundial. Com isso, acredita-se que haja um aumento de pessoas idosas com certas fragilidades, sejam elas físicas ou mentais, gerando um estado de vulnerabilidade individual e social. O desenvolvimento de políticas públicas para a pessoa idosa torna-se primordial frente a esse cenário e tem ganhado notório reconhecimento ao longo das décadas na agenda de organizações internacionais que geram para o mundo todo, diretrizes, leis, programas sociais e de saúde que atendam às necessidades emergentes desse grupo populacional. **Objetivo:** Verificar as ações e os serviços existentes em municípios voltados ao público idoso no estado do Rio Grande do Sul (RS). **Metodologia:** Caracteriza-se como uma pesquisa exploratória, com abordagem qualitativa, sendo um recorte dos resultados parciais de uma pesquisa de Dissertação de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), aprovada pelo Comitê de Ética. Foram realizadas entrevistas com questões abertas a respeito da temática, agendadas previamente e realizadas por meio do Google Meet®, com secretários de saúde de três municípios da região central do RS, os quais aceitaram participar e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, sendo identificados como M1, M2 e M3. Após transcritas, as falas foram submetidas à Análise de

⁴ luisa.gelsdorf@hotmail.com

Conteúdo, seguindo as seguintes etapas: pré-análise, com a leitura dos discursos; exploração do material, sendo realizado o recorte do texto em unidades temáticas; tratamento dos resultados obtidos e após interpretação. As unidades temáticas elaboradas abordaram os tipos de ações e serviços ofertados e suas finalidades e objetivos. **Resultados:** O município M1 desenvolve, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Social, ações de integração e entretenimento por meio de encontros semanais e mensais com as pessoas idosas por meio da realização de bailes e festas da terceira idade, além de aderir à Rede Bem Cuidar, que é uma iniciativa instituída no RS, sendo um dos componentes do Programa Estadual de Incentivos para Atenção Primária à Saúde. Já o município M2 refere que também aderiu à Rede Bem Cuidar e está construindo um espaço destinado a servir de Centro-Dia aos idosos. O município M3 também aderiu à Rede Bem Cuidar e pensa em expandi-lo para as demais Estratégias de Saúde da Família devido à importância desse programa para o desenvolvimento de ações focadas aos idosos. **Considerações finais:** Foi possível verificar as ações e os serviços existentes nos municípios voltados à pessoa idosa, que possibilitam as atividades voltadas a esse público, como ações sociais de integração e lazer, e a construção de um espaço para Centro-Dia. Saliencia-se que os três municípios enaltecem a adesão à Rede Bem Cuidar, demonstrando a preocupação em focar ações que promovam o envelhecimento saudável de seus municípios.

Palavras-chave: Políticas de saúde; Envelhecimento saudável; Idoso; Estratégia saúde da família.

Mitos e verdades sobre cuidados com a saúde mental infantil: relato de experiência sobre o desenvolvimento do jogo de baralho

João Gabriel Rezes de Andrade⁵, Letícia Lorenzoni Lasta, Suzane Beatriz Frantz Krug, Fernanda Garmatz Leite, Jennifer Paloma Dreissig

Introdução: A saúde mental infantil envolve diferentes aspectos, tais como emocionais, sociais, comportamentais e ambientais. A escola, além de ser um centro de produção de conhecimento, é o local onde as crianças permanecem grande parte do seu tempo, sendo um espaço propício para se abordar a educação em saúde mental. Nesse sentido, o projeto “Cuidados com a saúde mental infantil em escolas da rede municipal” buscou analisar as práticas e os processos de cuidado com a saúde mental infantil em escolas da Rede Municipal de Santa Cruz do Sul/RS e Teresina/PI e propor ações coletivas de intervenção e produtos técnicos voltados à promoção da saúde mental nas escolas. A partir da produção de dados deste estudo, o qual envolveu a realização de entrevistas com professores e gestores da Educação Básica, foi possível a construção de uma produção técnica oriunda de demandas apontadas pelos sujeitos de pesquisa. O “Baralho de mitos e verdades” sobre os cuidados com a saúde mental infantil é resultado dessa pesquisa/intervenção vinculada ao Grupo de Estudos e Pesquisa em Saúde (GEPS) e ao Programa de Pós-graduação em Psicologia – Mestrado Profissional em Psicologia da Universidade de Santa Cruz do Sul/UNISC. **Objetivo:** Relatar as vivências da criação do protótipo do baralho nas escolas da Rede Municipal e apresentar a produção técnica como meio de providenciar reflexões referentes à promoção de

⁵ jgab00010@gmail.com

saúde. **Metodologia:** Um recorte do projeto se enquadrando como relato de experiência em relação ao planejamento e confecção do baralho, o qual dá visibilidade para o processo de produção do resultado alcançado. **Resultados:** A partir deste estudo, foi prototipado, no início de 2023, a produção técnica intitulada “Jogo de baralho: mitos e verdades sobre cuidados com a saúde mental infantil nas escolas”. O baralho é composto por doze cartas com questões sobre a temática estudada, assim como capa, orientações de uso, gabarito e reflexões sobre as questões. Em relação à utilização do baralho, encontra-se em fase de pré-teste, realizado até o momento numa escola, junto a professores e gestores das escolas envolvidas neste estudo, para que, a partir dessas primeiras explorações, seja possível qualificá-lo para a reprodução em maior escala e a divulgação em outros contextos escolares. Em contraponto, ajustes mostram-se necessários na prototipação do baralho, como o desenvolvimento das reflexões sobre as questões, visando ao seu melhor entendimento e organização. Diante dessas primeiras experiências do uso do baralho com professores e gestores, tem-se observado que durante o jogo os questionamentos levantados pelas cartas acabam propiciando uma troca dialógica acerca das vivências escolares, o que corrobora para uma sensibilização, reflexão e debate sobre os cuidados com a saúde mental infantil na escola assim como acerca das implicações da escola e da família. Além disso, cabe pontuar que por meio do baralho estabeleceu-se um espaço lúdico capaz de contribuir para a construção de conhecimentos em saúde. **Considerações finais:** Por fim, o uso do baralho apresenta potencial para trocas de saberes e análise crítica sobre o tema, propiciando um espaço na instituição escolar propício para ampliação das ações de prevenção ao adoecimento/sofrimento e promoção da saúde mental.

Palavras-chave: Promoção da saúde; Saúde mental; Escolas; Jogo.

Aspectos da classificação internacional de funcionalidade, incapacidade e saúde na pessoa com deficiência por meningomielose e hidrocefalia: estudo de caso em um serviço de referência regional de reabilitação física

Ana Carolina Bienert⁶, Larissa Orci Corrêa, Camila Dubow, Vera Elenei da Costa Somavilla, Edna Linhares Garcia, Suzane Beatriz Frantz Krug

Introdução: A meningomielose, defeito no fechamento do tubo neural após a 28^a semana de concepção, resulta na exposição das meninges e da medula espinhal por meio de uma fenda. A etiologia é multifatorial, resultado de distúrbios cromossômicos, exposições ambientais e deficiência de folato. Compatível com a vida, as anormalidades neurológicas e físicas são múltiplas, como déficit cognitivo, disfunção intestinal, bexiga neurogênica, paralisia de membros inferiores e problemas ortopédicos, além de comprometimentos do sistema nervoso central como a hidrocefalia. Nessas situações, a Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) padroniza as terminologias referentes às condições de saúde, funcionalidade e incapacidade em uma abordagem biopsicossocial. **Objetivo:** Investigar aspectos de dois componentes da CIF em pessoa com deficiência (PcD), meningomielose e hidrocefalia em um serviço de reabilitação física. **Método:** Estudo de caso, do tipo descritivo, a partir da pesquisa “Implementação da CIF: estudo em um serviço especializado em reabilitação física de referência regional do Sistema Único de Saúde no Rio Grande do Sul (RS)”, desenvolvida

⁶ anabienert23@gmail.com

em um Serviço Especializado de Reabilitação Física localizado em um campus-sede de uma universidade no RS. Elencou-se o caso de uma paciente com diagnóstico de meningomielocele e hidrocefalia utilizando-se de aspectos da CIF coletados em *software* próprio. Para análise dos dados, considerou-se análise descritiva, conforme itens dos componentes “Funções do Corpo” e “Atividade e Participação” da CIF. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética da universidade. **Resultados:** Paciente de 28 anos, gênero feminino, reside com os pais na área rural de um município do interior do RS, diagnosticada com meningomielocele, hidrocefalia não especificada e bexiga neuropática reflexa. Não desempenha atividades laborais e o ingresso no serviço deu-se por encaminhamento da secretaria de saúde para aquisição de cadeira de rodas. Quanto aos aspectos da CIF, no componente “Funções do Corpo”, nas “Funções Mentais” apresenta deficiência grave em orientação, atenção, percepção e funções mentais da linguagem, além de deficiência completa em orientação intelectual. Ainda nesse componente, nos itens “Funções Sensoriais e Dor”, “Funções Geniturinárias e Reprodutivas” e “Funções neuromusculares e relacionadas ao movimento” apresenta deficiência completa em funções vestibulares, miccionais, defecação e padrão de marcha. No componente “Atividade e Participação”, em “Aprendizagem e aplicação de conhecimentos” não apresenta dificuldade para observar, ouvir, concentrar a atenção e tomar decisões, bem como em “Tarefas e exigências gerais”, para realizar uma única tarefa. No item “Comunicação”, possui dificuldade grave ao falar, comunicar e receber mensagens orais, assim como no item “Interações e relacionamentos interpessoais”. No item “Mobilidade”, apresenta deficiência completa para mudar a posição básica do corpo, autotransferências, deslocar-se e, no item “Autocuidados”, para lavar-se, cuidar de partes do corpo e vestir-se. **Considerações finais:** A meningomielocele e a hidrocefalia desencadeiam o aparecimento de condições limitantes nas atividades de vida diárias, ge-

rando dependência de familiares. Aspectos referentes a mobilidade, autocuidado, funções motoras-cognitivas, evidenciados pelo grau de comprometimento da deficiência, são identificados pela CIF.

Palavras-chave: Meningomielocele; Hidrocefalia; Pessoas com deficiência; Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde; Tecnologia da informação; *Software*.

Avaliação dos modelos de remuneração médica na saúde suplementar, em busca de um método de pagamento efetivo

Cristiane Pimentel Hernandes⁷, Marcelo Carneiro

Introdução: O custo crescente na área de saúde preocupa o governo, as operadoras de planos de saúde, as empresas que contratam os planos e os beneficiários. Entre os motivos para o progressivo aumento dos gastos na saúde está a incorporação de novas tecnologias (medicamentos, insumos e equipamentos); a baixa qualidade assistencial e o envelhecimento populacional. Paralelamente, a classe médica reclama da deterioração progressiva da sua remuneração. Fatores como o sistema de pagamento por procedimentos, a fragilidade na mensuração da qualidade da atenção à saúde e a fragmentação da rede assistencial contribuem para a ineficiência do setor suplementar de saúde, prejudicando o acesso e a qualidade do cuidado. O setor de saúde suplementar brasileiro tem ainda, como uma de suas características, a estrutura remuneratória baseada no fee-for-service, que representa um estímulo à competição por clientes e à realização de procedimentos. A remuneração dos prestadores, incluindo médicos, em função apenas da quantidade de serviços produzidos, pode colaborar para que a atenção à saúde ocorra de forma desvinculada das evidências científicas sem contribuir para o alcance de melhores resultados em saúde. Nesse sentido, o modelo de remuneração adotado pode influenciar tanto o modelo de atenção à saúde quanto a organização da rede em seus diferentes níveis. Não existe atualmente um método perfeito de pagamento dos médicos: todos congregam benefícios e perversões que afetam ao mesmo tempo a

⁷ cristianem@unisc.br

quantidade e a qualidade da atividade clínica. Será possível a criação de um método de pagamento médico efetivo, que tenha fundamentação científica e seja aceito por parte dos médicos e gestores dos sistemas de saúde? **Objetivo:** Analisar as formas de remuneração do trabalho médico na saúde suplementar, com ênfase na remuneração por valor, viabilizando a implantação de um método de pagamento efetivo. **Método:** Estudo quali-quantitativo envolvendo médicos e operadoras de saúde do Brasil; pesquisa exploratória e descritiva, cujo método será pesquisa-ação. Os médicos serão selecionados nas diversas especialidades, de forma aleatória simples, incluindo médicos generalistas e médicos de família. As operadoras de saúde do Brasil serão escolhidas, por acessibilidades, de acordo com a sua atuação no mercado, dando preferência para empresas de médio e grande porte, com atuação em todo o território nacional. O número de participantes será definido por conveniência. Os dados primários e secundários serão obtidos por meio de questionários semiestruturados a serem elaborados para operadoras, entrevistas com gestores e grupos focais com médicos. Para o estudo dos dados, pretende-se fazer análise estatística para os dados quantitativos e análise de conteúdo para os dados qualitativos. Será aplicado o TCLE para todos os envolvidos na pesquisa, assim como o projeto passará por aceite do CEP da instituição proponente. **Resultados esperados:** Conhecer profundamente os modelos de remuneração médica na saúde suplementar brasileira; criar um modelo remuneratório justo, adaptado à realidade, que contemple performance, mérito e valor em saúde, além de gerar mais segurança ao paciente, maior acesso aos sistemas de saúde e entrega de assistência de qualidade a um menor custo para as organizações.

Palavras-chave: Modelos alternativos de pagamento; Cuidados em saúde; Saúde baseada em valor; Remuneração médica.

Telepsicologia em tempos de pandemia: experiências e desafios no atendimento remoto em saúde mental

Rodolfo Cescon Niederauer⁸, Alice Maggi

Introdução: Em virtude das medidas de isolamento social, resultantes da crise sanitária desencadeada pelo Covid-19, a prática psicoterapêutica necessitou se adequar aos recursos tecnológicos para garantir a oferta de atendimento de saúde mental para o público geral. Visando seguir prestando serviços à comunidade, a Universidade de Caxias do Sul (UCS), alinhada às políticas públicas de saúde, ampliou o serviço de Telessaúde no Centro de Saúde Digital, oferecendo atendimentos psicológicos remotos gratuitos exclusivamente por meio digital, uma plataforma em conformidade com os padrões estabelecidos pela ANVISA. **Objetivo:** O presente relato tem por objetivo apresentar as experiências de um estudante de Mestrado Profissional em Psicologia nesse serviço de Saúde Digital, denominado Telepsicologia, juntamente com a discussão dos dados coletados. **Método:** Foram atendidos 20 pacientes ao longo do período de junho de 2020 até outubro de 2021, sendo abordados 17 casos neste trabalho. O serviço de Telepsicologia foi inicialmente ofertado no formato de plantão psicológico acolhendo pacientes diagnosticados com Covid-19, tornando-se um trabalho interdisciplinar que contemplava pacientes com outras demandas consequentes do isolamento social. Pode-se dividir essa experiência em quatro momentos: 1) plantão psicológico (junho de 2020 a setembro de 2020); 2) atendimento interdisciplinar (setembro de 2020 a março de 2021); 3) escuta qualificada (março de 2021 a maio de 2021); 4) desligamento (junho de

⁸ rcniederauer@ucs.br

2021 a outubro de 2021). Os motivos de consulta incluíram diagnóstico positivo de Covid-19; estado de saúde terminal do cônjuge; isolamento social, ansiedade, vazio existencial, desligamento da atividade laboral por conta da pandemia, sinais de depressão decorrentes do afastamento dos filhos, falta de motivação para as atividades diárias, sentimentos de solidão dentro da própria casa, dificuldade de se adaptar ao perfil de ensino remoto e dificuldades no relacionamento familiar. **Resultados:** Foi possível identificar que o serviço de atendimento remoto mostrou-se adequado para tal situação, conseguindo atender a demanda dos pacientes neste momento de crise mundial. Além disso, foi possível desenvolver uma extensão do serviço a fim de incluir estudantes de Psicologia por uma professora orientadora, iniciando um Laboratório de Prática Psicológica no contexto virtual. Identificou-se, também, as limitações da Telepsicologia, revelando-se principalmente com as crianças. Por ser um serviço ainda em desenvolvimento, não foi possível estabelecer normas e diretrizes específicas que abordassem de maneira adequada as necessidades desse público naquele momento. **Considerações finais:** Ressalta-se a importância de mais estudos relacionados ao atendimento remoto quanto à saúde mental, assim como uma investigação sobre a percepção e o posicionamento do profissional da saúde frente às consultas síncronas e o futuro do atendimento remoto, no que se refere à área da saúde.

Palavras-chave: Psicologia; Telepsicologia; Psicoterapia; Pandemia; Equipe interdisciplinar de saúde.

A pesquisa e a promoção da saúde na escola: fortalecendo o bem-estar e o desenvolvimento profissional de docentes

Karla Mendonça Menezes⁹, Vanessa Candito, Liriana Correa Dalla Corte, Carolina Braz Carlan Rodrigues

Introdução: O bem-estar docente é um processo que se desenvolve a partir da avaliação cognitiva e afetiva que os professores fazem da sua atividade profissional e das condições oferecidas para desempenhá-la. Nos últimos anos, deu-se um aumento significativo nos estudos dedicados a investigar as condições de trabalho dos profissionais da educação, com vistas a identificar fatores preditivos e consequências do esgotamento profissional. Diante dessa realidade, surge um esforço recente para propor e promover intervenções preventivas, focadas no gerenciamento do estresse dos educadores. **Objetivo:** Analisar as contribuições da pesquisa educacional como alicerce para fortalecer o bem-estar dos docentes e promover o contínuo desenvolvimento profissional. **Método:** Este estudo perpassa um contexto de pesquisa-ação, durante o qual, sistematicamente, uma escola pública estadual do Rio Grande do Sul e um grupo de pesquisadores desenvolvem intervenções contínuas, planejadas coletivamente, a partir da identificação das demandas do contexto escolar, visando apoiar os processos de ensino e aprendizagem. Nesse âmbito, ao realizar o diagnóstico situacional que antevia o ano letivo de 2022, considerando o recente contexto pós-pandêmico, dentre as demandas de formação previstas, também foram investigadas as percepções dos docentes sobre a sua saúde. Para tal, o inventário de Qualidade de Vida SF-36 foi respondido por 24 docentes de diferentes áreas, com idades entre 31

⁹ karlam.ef@gmail.com

e 56 anos, que atuam na Educação Básica. **Resultados:** A análise revelou uma percepção positiva dos docentes sobre sua saúde física. No entanto, quando considerados os aspectos emocionais, muitos informaram emoções e sentimentos que influenciavam negativamente suas atividades diárias. Entre eles, a sensação de esgotamento e desânimo foram referidas por 70% dos participantes. Além disso, 75% mencionaram sentimento de nervosismo em alguma parte do tempo, e 45,8% relataram sentir-se deprimidos. Esses achados evidenciaram a necessidade de incluir o autocuidado e a saúde emocional no âmbito das formações continuadas. Sendo assim, dentro do plano de ação previsto para 2022, foi planejada uma intervenção intitulada “Autoconhecimento – por uma escola ativa e conectada”, ação desenvolvida no mês de julho, na sede da escola, e mediada por um médico residente em psiquiatria e um psicólogo especialista em gestão e docência. Em um encontro subsequente também foram abordadas técnicas de respiração, posturas e relaxamento por meio de uma oficina de introdução ao yoga com uma professora de Educação Física, instrutora de yoga, convidada pelos pesquisadores. Ambas as ações tiveram uma avaliação positiva da gestão e dos docentes. **Considerações Finais:** Os resultados deste estudo reforçam a importância da pesquisa educacional na prática docente, ao fortalecer o bem-estar e promover o contínuo desenvolvimento profissional. Por meio da pesquisa-ação, as práticas pedagógicas e o contexto escolar foram e permanecem constantemente avaliados visando fornecer subsídios para ressignificar os processos pedagógicos, corroborando com estratégias que contribuam para a valorização profissional, fornecendo suporte e treinamento profissional adequados e considerando as condições de trabalho e saúde dos docentes, a fim de contribuir para a construção de um ambiente escolar mais saudável, motivador e eficiente que possa beneficiar tanto os educadores quanto os estudantes.

Palavras-chave: Educação em saúde; Promoção da saúde no ambiente escolar; Pesquisa interdisciplinar; Capacitação de professores.

O uso de substâncias psicoativas em contextos rurais: reflexões a partir de estudo realizado junto a estratégias de saúde da família

Mariane Rennhack Stein¹⁰, Letícia Lorenzoni Lasta

Introdução: É sabido que os cuidados dos serviços públicos de atenção básica com a saúde mental das populações rurais se encontram em estágio embrionário no nosso país. Tratando-se de dependência química, esse olhar é ainda mais recente. O abuso de substâncias psicoativas no meio rural é crescente, e as políticas públicas parecem não conseguir avançar no mesmo ritmo. **Objetivo:** A partir disso, teve-se como objetivo geral desta pesquisa identificar de quais recursos as Estratégias Saúde da Família de um município do interior do Rio Grande do Sul se utilizam para lidar com as demandas de dependência química no meio rural. **Método:** Como estratégia de produção dos dados, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com profissionais que atuam nesses serviços. Como recurso para análise dos dados, lançamos mão do construcionismo social tal como proposto por Mary Jane Spink. A partir das entrevistas transcritas, construíram-se mapas de ideias para auxiliar na visualização dos dados coletados, sendo composto de informações despertadas a partir do roteiro da entrevista e das informações espontâneas trazidas pelos entrevistados. Desses mapas, foram definidos os quatro eixos que guiaram a discussão de dados. Com esta pesquisa, buscou-se contribuir para a produção de conhecimento no que tange às especificidades da população que vive no campo assim como promover um outro olhar aos profissionais e aos gestores que atuam em estratégias saúde da família em territórios rurais, atentando para as questões

¹⁰ marianerennhack@gmail.com

pertinentes ao que a própria população traz como demanda relacionada ao uso de substâncias. **Resultados:** Como resultados, descobriu-se que as principais substâncias usadas pelos usuários são o álcool, seguido por tabaco e medicamentos. Os serviços priorizam práticas objetivas e convencionais para lidar com a demanda de abuso de substâncias, reproduzindo, no campo, sentidos produzidos pela lógica do urbano. Durante as entrevistas, foi constatado que os serviços se utilizam de diferentes recursos para lidar com as demandas, de forma que não foi encontrado um padrão na atuação dos profissionais. Todos os profissionais descreveram a importância de um amparo especializado que faria uma diferença positiva na sua rotina de trabalho. **Considerações finais:** O trabalho evidencia a relevância de reconhecer a comunidade rural como plural e produtora de conhecimentos e modos de vida próprios, autônomos e potentes, que exigem dos profissionais de saúde uma mudança de postura e de crenças, para que se torne possível uma aproximação de valores e, conseqüentemente, uma produção de cuidado, que só é possível quando guiada por um projeto ético-político que resgate a autonomia dos povos rurais, muitas vezes negligenciada pelo Estado.

Palavras-chave: Políticas públicas; Dependência química; População rural; Estratégias saúde da família.

Pessoas com deficiência por paralisia cerebral: uma análise baseada na classificação internacional de funcionalidade, incapacidade e saúde

Larissa Orci Corrêa¹¹, Ana Carolina Bienert, Camila Dubow, Edna Linhares Garcia, Renita Baldo Moraes, Suzane Beatriz Frantz Krug

Introdução: A Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) foi criada pela Organização Mundial da Saúde em 2001 e possibilita uma avaliação mais ampliada das pessoas com deficiência, em uma visão biopsicossocial, ou seja, além da doença em si, com potencialidades e funcionalidades, podendo diferir entre pessoas com a mesma condição de saúde e a mesma deficiência, como no caso da paralisia cerebral. Esta é uma síndrome permanente atribuída a um distúrbio não progressivo que compromete os desenvolvimentos cognitivo, do movimento e da postura, ocasionada durante o crescimento fetal ou infantil. **Objetivo:** Analisar dados da CIF de usuários com paralisia cerebral atendidos em um serviço de reabilitação física de referência regional. **Método:** Estudo de caso, descritivo, parte da pesquisa “Implementação da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde: estudo em um Serviço Especializado em Reabilitação Física (SRFis) de Referência Regional do Sistema Único de Saúde (SUS) no Rio Grande do Sul”, desenvolvida pelo Grupo de Estudos e Pesquisa em Saúde (GEPS) da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC). Está sendo realizado no SRFis no campus sede da UNISC e foi aprovado pelo Comitê de Ética da universidade. A coleta de dados ocorreu entre outubro de 2022 e maio de 2023, por

¹¹ orcilarissa@gmail.com

meio de um *software* da CIF. Foram analisados aspectos da CIF nos componentes “Funções Corporais”, “Atividade e Participação” e “Fatores Ambientais” de cinco pacientes com paralisia cerebral, com diagnóstico CID-10 G80. Para análise dos dados, considerou-se análise descritiva de frequência, a partir dos itens que pertencem aos três componentes da CIF. **Resultados:** A média de idade dos pacientes foi de 34 anos, sendo três do gênero masculino e dois do feminino. No componente “Funções Corporais”, nas funções neuromusculoesqueléticas e relacionadas à força muscular, houve dois indivíduos com deficiência grave, um com deficiência moderada e um com deficiência leve; no tônus muscular, dois com deficiência grave, um com deficiência moderada e um com deficiência leve; na resistência muscular, dois com deficiência grave, um com deficiência moderada e um com deficiência leve; nas relacionadas com o padrão de marcha, quatro com deficiência grave e um com deficiência moderada. No componente “Atividade e Participação”, os classificadores são “desempenho” e “capacidade”, tendo no item “mobilidade”, quanto ao andar, três indivíduos com desempenho e dificuldade grave, um com desempenho e dificuldade completa, dois com capacidade e dificuldade grave, um com capacidade e dificuldade completa. No componente “Fatores Ambientais”, há barreiras e facilitadores como classificadores, tendo no item “apoio e relacionamentos quanto à família próxima” um indivíduo com dificuldade grave e quatro com facilidade completa; no item “vinculação com profissionais de saúde”, quatro indivíduos com facilidade completa. **Considerações finais:** A característica dos usuários do SRFis com paralisia cerebral mais frequente, conforme a CIF, foi deficiência grave no padrão de marcha. Família próxima é um facilitador de todos os usuários, embora um deles tenha barreira nesse fator. A vinculação com profissionais de saúde é um item facilitador para todos os usuários. Os dados da CIF viabilizam métodos de assistência às pessoas portadoras de paralisia cerebral com melhor prognóstico da sua saúde.

Palavras-chave: Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde; Paralisia cerebral; Pessoas com deficiência; *Software*.

Análise situacional nas doenças crônicas não transmissíveis: método qualitativo para identificar fragilidades ao promover ações de saúde em países vulneráveis

Alexander Romão Vieira Morinéli¹², Dulciane Nunes Paiva

Introdução: Territórios de vulnerabilidade apresentam barreiras, principalmente histórico-sociais, que favorecem a desigualdade socioeconômica, tornando o acesso universal à saúde uma meta mais distante. O Senegal é um exemplo de país que sofre com a vulnerabilidade e necessita de novas estratégias para desenvolver a saúde da população. O país sofre com a incidência de doenças infecciosas transmitidas por vetores que se beneficiam de suas características ambientais. Contudo, nos últimos anos, o Senegal luta contra Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), devido ao processo de adaptação às culturas norte-americana e europeia, que incluem estilo de vida sedentário e alimentação inadequada. Vislumbrando esse tipo de cenário, pesquisadores desenvolveram um método de pesquisa que amplia a perspectiva em situações em que o planejamento de ações é crucial para novas estratégias. A análise situacional examina fenômenos localmente. Embora clarividente em seus resultados, não é um método muito lembrado por pesquisadores em saúde. Os maiores objetivos do método incluem compilar, analisar e interpretar as informações locais, com a finalidade de planejar estrategicamente ações políticas ou de saúde. Cislaghi e Heise estabeleceram um modelo formado por quatro eixos interdependentes (institucional, material, individual, social) e um mais abrangente (global). Seguindo esse modelo, o pesquisador deve incluir informações locais em cada eixo e analisar características que se demonstram

¹² alexandervieira2013@hotmail.com

com maior ênfase nessas esferas. A partir de então, é possível tecer estrategicamente possíveis soluções. O modelo citado é apenas um dentre vários que podem ser utilizados na análise situacional, cabendo ao pesquisador identificar qual lhe apraz. **Objetivo:** Analisar a situação das DCNT no Senegal e como esse delineamento é eficaz para traçar ações e estratégias de promoção da saúde em territórios de vulnerabilidade. **Método:** Trata-se de um estudo dividido em três eixos. No primeiro, a perspectiva analítica, observacional e transversal, será analisada a situação das DCNT do Senegal por meio da revisão de literatura. No segundo, a análise situacional, serão coletados dados, utilizando-se de imersão *in loco* e entrevistas sobre a prevalência de DCNT e as barreiras que se apresentam para as ações de saúde locais. E no terceiro, a pesquisa-ação, será realizada uma ação em saúde local de acordo com a demanda observada nos eixos anteriores. O estudo será realizado em um posto de saúde voluntário de uma Organização Não Governamental (ONG) no interior do Senegal e incluirá pessoas de 18 a 90 anos que já utilizaram o serviço. **Resultados esperados:** A utilização da análise situacional na promoção da saúde deve ser mais bem documentada para que novos pesquisadores conheçam e apliquem-no. Com a revisão de literatura, é possível afirmar que as DCNT mais preocupantes no cenário atual do Senegal são câncer, doenças cardiovasculares e diabetes mellitus. Espera-se que este trabalho seja um dos precursores no incentivo à utilização de tal metodologia em locais de vulnerabilidade e que a sua realização contribua para a saúde dos indivíduos pesquisados.

Palavras-chave: Análise situacional; Doenças Crônicas Não Transmissíveis; Promoção da saúde; Senegal.

Caracterização de gestantes com partos prematuros: um estudo em um hospital de referência do Rio Grande do Sul

Ana Laura Oliveira de Carlí¹³, Ingrid Guero Korb, Evelin Dal Pai Tondolo, Mariana Portela de Assis, Suzane Beatriz Frantz Krug, Geani Marcela Lopes Pereira

Introdução: A prematuridade constitui um complexo problema de saúde pública que inclui fatores que variam de acordo com a região. Além disso, sua alta prevalência preocupa gestores de saúde em todo o país. Caracterizada pelo nascimento ocorrido antes das 37 semanas de gestação, emerge como um desafio de significativa magnitude no cenário da saúde pública e, com efeitos profundos sobre a morbidade e a mortalidade neonatal, desponta como uma das razões para o aumento dessas estatísticas preocupantes. O reconhecimento e a consequente redução dos fatores de risco maternos e fetais, bem como o monitoramento da morbimortalidade perinatal, são essenciais para melhorar a qualidade dos serviços de saúde e possivelmente diminuir as complicações materno-fetais em relação ao parto prematuro. **Objetivo:** Identificar o perfil sociodemográfico e a adesão de gestantes ao acompanhamento do pré-natal em partos de bebês prematuros ocorridos em um hospital de referência do Rio Grande do Sul. **Método:** Estudo de campo, de caráter descritivo e retrospectivo, do tipo documental. A coleta ocorreu por meio de prontuários de mulheres com partos prematuros entre janeiro e dezembro de 2017 em uma instituição hospitalar de referência em partos de alto risco do RS. Dessa maneira, foi realizada uma análise do tipo descritiva, com frequências absolutas e relativas dos dados obtidos. Aprovou-se o estudo pelo Comitê de Ética em

¹³ analauraodc@hotmail.com

Pesquisa da instituição, sob parecer 2.544.015. **Resultados:** Foram analisados 118 prontuários de parturientes que tiveram partos prematuros, apontando características distintas das mulheres estudadas. As faixas etárias predominantes foram de 21 a 30 anos (44%) e de 31 a 40 anos (40,7%), compreendendo principalmente mulheres solteiras (62,7%). A maioria residia em áreas urbanas (82,2%) e no município de Santa Cruz do Sul (80,5%). Referente à escolaridade, 39,8% possuía Ensino Fundamental incompleto, e 56,8% eram assalariadas. Quanto ao atendimento médico, observou-se que a maioria das mulheres foi atendida pelo Sistema Único de Saúde (SUS), representando 74,6% dos casos. No que diz respeito ao acompanhamento pré-natal, foi constatado que a maior parte dos registros foi realizada na rede pública de saúde (50,8%). Além disso, a maioria iniciou o pré-natal no primeiro trimestre da gestação (77,1%) e realizou de 5 a 8 consultas (50%). Destaca-se também que 83,9% dos exames sorológicos apresentou resultados negativos. **Considerações finais:** A partir dos achados desta pesquisa, percebe-se a importância de conhecermos o perfil desses pacientes para que práticas de cuidado possam contribuir para uma melhor qualificação do atendimento prestado à gestante e ao recém-nascido, com o objetivo de diminuir riscos e danos à integridade de ambos. Além disso, descrevendo o perfil e os fatores de risco bem como o desfecho dos prematuros, profissionais da saúde tendem a ficar mais preparados para ações preventivas e estratégias que visem à redução das taxas de prematuridade e complicações neonatais.

Palavras-chave: Prematuridade; Trabalho de parto prematuro; Doenças do prematuro; Terapia Intensiva Neonatal.

Associação das taxas de fibrilação atrial como complicação pós-operatória de cirurgias cardíacas e influência do encurtamento dos telômeros

Juliano Rathke¹⁴, Andreia Rosane de Moura Valim, Marcelo Carneiro

Introdução: A fibrilação atrial (FA) é um distúrbio do ritmo cardíaco caracterizado por batimentos cardíacos irregulares e rápidos. É a arritmia mais comum e tem sido associada a uma série de complicações graves, incluindo acidente vascular cerebral, insuficiência cardíaca e aumento da mortalidade. Pesquisas recentes têm explorado o papel dos biomarcadores, como o encurtamento dos telômeros, no desenvolvimento e na progressão da FA. Investigações adicionais sobre a associação entre a ocorrência de fibrilação atrial pós-operatória em cirurgias cardíacas e o encurtamento dos telômeros são necessárias para aprimorar nossa compreensão dessas condições.

Objetivo: Este projeto científico busca analisar a frequência e os fatores de risco de fibrilação atrial como complicação pós-operatória de cirurgias cardíacas em dois serviços cirúrgicos cardiovasculares de referência regional do estado do Rio Grande do Sul e sua relação com o encurtamento dos telômeros leucocitários. **Método:** A presente pesquisa consiste em dois desenhos epidemiológicos não intervencionistas e um experimental laboratorial. A Fase A será um estudo transversal observacional, descritivo e analítico de incidência de FA nos primeiros sete dias de pós-operatório de cirurgia cardíaca. Além disso, será coletado nesse momento uma amostra de sangue periférico para análise dos telômeros, que fará parte da fase experimental laboratorial.

¹⁴ rathke555@gmail.com

A Fase B da pesquisa será caracterizada por um estudo do tipo caso-controle. **Resultados esperados:** O presente estudo considera como possíveis hipóteses que: há correlação entre os fatores de risco clínicos e a ocorrência de FA pós-operatória; existe maior taxa de fibrilação atrial pós-operatória quando comparados os serviços de cirurgias dos dois centros independentes; e pacientes com fibrilação atrial no pós-operatório de cirurgia cardíaca apresentam telômeros mais encurtados quando comparados. A realização deste projeto proporcionará a identificação da prevalência de fibrilação atrial pós-operatórias entre os serviços de cirurgia cardiovascular nos procedimentos selecionados e identificará se há associação entre o encurtamento dos telômeros leucocitários e o maior risco de fibrilação atrial pós-operatória. Nesse sentido, a identificação de maior prevalência de FAPO nessa população é altamente relevante para prevenir repercussões clínicas dos pacientes submetidos a tais procedimentos cirúrgicos nos serviços hospitalares e alertar a equipe multidisciplinar envolvida nos cuidados desses pacientes.

Palavras-chave: Cirurgia cardiovascular; Sistema cardiovascular; Fibrilação atrial; Arritmia cardíaca; Telômero; Dano do DNA.

Papel do enfermeiro da atenção primária frente à prevenção e à promoção à saúde com foco nas doenças crônicas não transmissíveis

Yanka Tatiane Martins¹⁵, Débora da Silveira Siqueira, Katiuscia Cristiane de Assis

Introdução: As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) são uma das principais causas de mortalidade no mundo, afetando a qualidade de vida, limitando a capacidade de trabalho e causando problemas biológicos. A Atenção Primária à Saúde desempenha um papel crucial na prevenção e no cuidado dessas doenças, e os enfermeiros possuem um papel indispensável nesse contexto.

Objetivo: Identificar as ações essenciais do enfermeiro na prevenção de DCNT e nos cuidados com a comunidade.

Método: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, em que foram pesquisados artigos na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) que estivessem na base de dados LILACS e BDEF, com foco na atuação do enfermeiro na prevenção de DCNT. Foram selecionados documentos publicados entre 2018 e 2022 que estivessem na língua portuguesa e inglesa.

Resultados: Foram encontrados 10 artigos com os descritores em saúde (DeCS): cuidados de enfermagem, Atenção Primária à Saúde e doenças não transmissíveis. Com os critérios, seis artigos foram analisados, sendo dois escolhidos pelo resumo. Na segunda busca, com os DeCS cuidados de enfermagem, assistência integral à saúde e doenças não transmissíveis, foram encontrados 61 artigos, selecionados oito com os critérios e um com base no resumo. Os resultados revelaram que o enfermeiro exerce um papel fundamental na programação de ações de prevenção e promoção da saúde, incentivando a equipe multiprofis-

¹⁵ yanka.martins@domalberto.edu.br

sional a trabalhar de forma organizada e dedicada. Essas ações incluem acolhimentos, consultas de enfermagem, grupos de vivências, visitas domiciliares, planos de cuidados, protocolos institucionais, educação em saúde e busca ativa. O enfermeiro deve ter um olhar atento para os determinantes sociais de saúde da comunidade em que atua, para desenvolver práticas de saúde humanizadas e ações eficazes. A visita domiciliar permite ao enfermeiro conhecer a realidade das famílias, identificando fatores de risco e aplicando ações de promoção à saúde. A consulta de enfermagem é uma estratégia importante para a educação e a promoção da saúde, abordando aspectos biológicos, sociais e emocionais dos indivíduos. Os grupos de vivências também desempenham um papel educativo e de troca de experiências, importantes para melhorar a qualidade de vida dos pacientes com DCNT. Além disso, o trabalho em equipe é fundamental para alcançar melhores resultados, e o enfermeiro desempenha um papel importante na motivação e na liderança da equipe. A autonomia do enfermeiro em trocar conhecimentos, organizar a equipe, criar protocolos e buscar constantemente os melhores resultados também é destacada. **Considerações finais:** As principais ações do enfermeiro frente à prevenção e aos cuidados das DCNT são visitas domiciliares, consultas de enfermagem, grupo de vivências, acolhimentos, educação em saúde, desenvolvimento de planos de cuidados, busca ativa e desenvolvimento de protocolos institucionais. Em conclusão, o enfermeiro tem um papel crucial na prevenção e na promoção da saúde, especialmente no contexto das doenças crônicas não transmissíveis. É fundamental que o enfermeiro seja ágil, assertivo e comprometido com a saúde da população. Embora não haja literatura específica sobre a atuação da enfermagem na prevenção de DCNT, é importante enfatizar a importância da prevenção para reduzir a incidência dessas doenças, em vez de apenas estabilizar os casos existentes.

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem; Assistência integral à saúde; Doenças Crônicas Não Transmissíveis; Atenção Primária à Saúde.

Compreensão da relação entre o bem-estar do pet e a saúde humana

João Inácio Dias Viero¹⁶, Cislara Pires Amaral, Ariane Loureiro da Motta, Yago Machado Turchetti

Introdução: O trabalho faz referência a um relato de experiência sobre a organização de uma oficina ministrada em sala de aula com alunos do 4º, 5º e 6º ano do Ensino Fundamental da Escola Pública do Boqueirão, realizada no interior do município de Santiago/RS, tendo como foco o bem-estar animal de animais de pequeno porte. O Bem-Estar Animal (BEA) compreende uma série de fatores que objetivam boa qualidade de vida do animal, como aspectos nutricionais, desconfortos e curiosidades em relação ao comportamento como forma de contribuir para o reconhecimento da amizade e do amor que os *pets* dispensam aos seus cuidadores, colaborando muitas vezes para melhorar a saúde humana. **Objetivo:** Disseminar conhecimento científico básico sobre a importância dos cuidados com os animais domésticos e o impacto da nutrição correta, com destaque para a valorização e os benefícios do contato animal com o ser humano. **Metodologia:** Para a oficina, os acadêmicos do sexto semestre do curso de Medicina Veterinária, coordenados pela professora orientadora, entraram em contato com a escola para ofertar a oficina. Assim, foi elaborada apresentação no programa *Canva* utilizando *slides* com *gifs* de animais brincando, comendo e realizando suas ações diárias. Para que a oficina ocorresse de maneira interativa, ocorreram perguntas, além da distribuição de atividades com produção do aluno e interação com o apresentador. Após as atividades, foi distribuído um biscoito nutritivo produzido com beterraba, banana e cenoura pela NutriCão, empresa doméstica localizada em Santiago/RS, que, em parceria, disponibilizou biscoitos para que as crianças dis-

¹⁶ joaodias3026@gmail.com

ponibilizassem aos seus *pets*. **Resultados:** Observou-se que a oficina foi capaz de despertar o interesse dos alunos, a conscientização por meio da contextualização entre conhecimento científico e conhecimento da comunidade, a reflexão em relação à nutrição correta e aos cuidados com o animal doméstico, o reconhecimento do nicho ecológico das espécies e suas particularidades, além da percepção de que o animal de estimação é fonte de conforto, companheirismo, felicidade e alívio do estresse. **Considerações finais:** O projeto teve a intenção de analisar a percepção dos escolares do Ensino Fundamental acerca da inserção do tema de bem-estar e valorização do animal doméstico nos lares brasileiros. Assim, pode-se observar que é de fundamental importância o contato dos acadêmicos com os jovens em sala de aula para o esclarecimento de dúvidas e questões pertinentes ao tema. Entretanto, muitas vezes o que é visto fora da sala de aula é a desinformação e a incoordenação de práticas de convívio com o animal, um ponto de grande importância para ser trabalhado desde os Anos Iniciais. A partir dos resultados, observou-se que os alunos reconhecem a importância da aplicação do conteúdo no dia a dia com o seu *pet*. Portanto, acredita-se que ampliar a sua visão quanto à maneira correta de tratamento e alimentação para os animais é imprescindível para um futuro melhor em uma sociedade com o devido respeito e valorização animal.

Palavras-chave: Animais de estimação; Aprendizado; Bem-estar do animal; Escola.

Componentes da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF): características de funcionalidade de uma paciente com Guillain-Barré

Luci Helen Alvez Freitas¹⁷, Suzane Beatriz Frantz Krug, Edna Linhares Garcia, Camila Dubow, Renita Baldo Moraes, Morgana Pappen

Introdução: A Síndrome de Guillain-Barré (SGB) é um distúrbio neurológico que resulta em fraqueza muscular, dormência e, em casos graves, paralisia, podendo causar deficiências físicas em pessoas que antes não as tinham, afetando a mobilidade, as atividades diárias e a participação social. Essas dificuldades físicas podem exigir suporte e adaptações para promover a inclusão e o bem-estar dessas pessoas. Nessas situações, a Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) é utilizada para avaliar a funcionalidade das pessoas, considerando fatores ambientais, atividade e participação, estrutura do corpo, função do corpo. **Objetivo:** Descrever características de funcionalidade de uma paciente com Guillain-Barré baseadas em componentes da CIF. **Método:** Este é um estudo de caso descritivo quantitativo, parte de uma pesquisa em andamento sobre a implementação da CIF em um Serviço Especializado em Reabilitação Física de Referência Regional do Sistema Único de Saúde (SUS) no Rio Grande do Sul. Os dados foram coletados em janeiro de 2023 por meio de um *software* de assistência à saúde contemplando os componentes “atividade e participação”, “estrutura do corpo” e “função do corpo”. Os resultados foram analisados utilizando a análise estatística descritiva, sendo aprovado pelo Comitê de Ética da UNISC. **Resultados:** Usuária do SRFis,

¹⁷ lucihelenalvez@gmail.com

52 anos, gênero feminino, tem SGB desde agosto de 2020 e CID-11 G61, reside em Santa Cruz do Sul e atualmente está em auxílio-doença. No componente "fatores ambientais" e nos respectivos capítulos "serviços, sistemas e políticas", "produtos e tecnologia" e "apoio e relacionamentos", a paciente não apresenta nenhuma barreira. No componente "atividade e participação" no capítulo "interações e relacionamentos interpessoais" a paciente não apresenta dificuldade em seu desempenho. No capítulo "autocuidados", a paciente apresenta dificuldade grave e moderada em seu desempenho. No componente "estrutura do corpo", capítulo "estruturas relacionadas com o movimento", apresenta deficiência grave bem como deficiência completa. No último componente, "função do corpo", capítulos "funções mentais", "funções da voz e da fala" e "funções sensoriais e dor", em alguns códigos a paciente não apresenta deficiência. No capítulo "funções neuromusculares e relacionadas com o movimento", apresenta deficiência grave, e no "funções sensoriais e dor", somente no código b280: sensação de dor, apresenta deficiência grave. No capítulo "funções neuromusculares e relacionadas com o movimento", apresenta deficiência completa e no "funções sensoriais e dor", somente no código b260: função proprioceptiva, apresenta deficiência completa. **Considerações finais:** A compreensão das características da paciente com SGB, considerando os componentes fatores ambientais, atividade e participação, estrutura do corpo e função do corpo da CIF, fornece informações valiosas para a implementação de estratégias de suporte e ações voltadas à melhoria da qualidade de vida da pessoa. É fundamental continuar a pesquisa nessa área e aprimorar a aplicação da CIF como uma ferramenta de avaliação e acompanhamento.

Palavras-chave: Síndrome de Guillain-Barré; Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde; Pessoas com deficiência; *Software*.

Indicadores de gestão de leitos hospitalares e sua associação com o conceito de saúde baseada em valor em hospital filantrópico

*Eliane Hagemann Cauduro¹⁸, Dulciane Nunes Paiva,
Marcelo Carneiro*

Introdução: Os hospitais evoluíram de locais de assistência às pessoas em situação de vulnerabilidade financeira para organizações complexas, que prestam cuidados de saúde especializados, com gestão profissional e foco em resultados. Hospitais filantrópicos recebem benefícios fiscais em troca da oferta e da comprovação, mediante contrato, do mínimo de 60% de seus serviços ao Sistema Único de Saúde (SUS). A não garantia do equilíbrio financeiro do contrato pelos gestores públicos levou essas instituições a uma crise histórica. Nesse contexto, indicadores são importantes ferramentas no processo de tomada de decisões, pois permitem identificar fragilidades, pontos positivos e oportunidades de melhoria, fortalecendo a capacidade de análise e promovendo decisões baseadas em evidências. Porém, o sistema de saúde atual é predominantemente baseado no modelo de pagamento por procedimento, ou *fee-for-service*. O modelo de saúde baseada em valor surge para mudar o foco do volume para o valor (resultados atingidos *versus* custos necessários para alcançá-los), oportunizando atendimentos integrados que considerem a condição do paciente no ciclo completo do cuidado, para evitar a recorrência das doenças. Assim, os médicos deixam de atuar por especialidades e serviços para também focar na condição do paciente. Trata-se de um projeto para transformar a operação e o gerenciamento de sistemas de saúde em sua integralidade. Com a pandemia

¹⁸ eliane@unisc.br

de Covid-19, tais sistemas tiveram expostas sua fragilidade e fraquezas estruturais críticas, como lacunas de dados de saúde, subinvestimento em saúde pública, prevenção e tratamento de doenças crônicas e desigualdades nos resultados de saúde entre países e grupos sociais, raciais e demográficos. Portanto, o desafio da próxima década está na ampliação das iniciativas locais para atingir uma mudança em larga escala no sistema de saúde. **Objetivo:** Avaliar os indicadores estratégicos de gestão de leitos de um hospital filantrópico (percentual de ocupação, tempo de permanência, rotatividade de leitos, taxa de alta médica até meio-dia e reinternações em 30 dias) e sua associação com variáveis indicadoras da saúde baseada em valor. **Método:** Estudo observacional de coorte retrospectivo a ser realizado no período de 2018 a 2022 que caracteriza a amostra como a totalidade dos leitos das unidades de internação abertas e fechadas, destinados a pacientes do SUS, convênios privados e particulares de um hospital de ensino do interior do Sul do Brasil. Não serão considerados leitos em regime de hospital-dia pela sua característica transitória de ocupação. Os dados serão extraídos do sistema hospitalar informatizado e analisados no programa *Statistical Package for Social Sciences - SPSS* (Versão 23.0). **Resultados esperados:** Comprovar que há correlações e tendências que apontam a associação entre o desempenho dos indicadores analisados e os conceitos da saúde baseada em valor, no intuito de estimular reflexões quanto à implementação de modelo de saúde centrado nas necessidades dos pacientes, em que todos os envolvidos no cuidado sejam beneficiados.

Palavras-chave: Saúde baseada em valor; Gestão hospitalar; Indicadores de gestão; Acreditação hospitalar; Hospitais filantrópicos.

Educação em saúde com crianças e adolescentes de escolas públicas: relato extensionista

Alessandra Padilha Melo¹⁹, João Fernando Rodrigues Lucho, Andressa da Silveira, Juliana Portela de Oliveira, Francieli Franco Soster, Tífani de Vargas Bueno, Tâmara Probst

Introdução: A fim de contribuir para a melhoria do desenvolvimento de crianças e adolescentes em idade escolar, o Ministério da Saúde em parceria com o Ministério da Educação, em 2007, instituíram o Programa Saúde na Escola (PSE) com o intuito de desenvolver ações de prevenção e promoção de saúde para a formação integral dos estudantes. Com isso, o PSE é responsável pelas ações de cuidado em saúde, incluindo prevenção, proteção, promoção e fortalecimento dos laços entre a comunidade e as redes de saúde e educação. **Objetivo:** relatar as vivências extensionistas nas práticas de educação em saúde com crianças e adolescentes de escolas públicas. **Método:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, acerca do desenvolvimento de atividades extensionistas vinculadas ao projeto matricial “Círculos de Cultura para Educação em Saúde de Crianças e Adolescentes na Escola”. As atividades ocorreram em três encontros presenciais, realizados no primeiro semestre de 2023, com aproximadamente 100 crianças e adolescentes matriculados em três escolas públicas de um município do noroeste do Sul do Brasil. As ações extensionistas foram desenvolvidas em ambiente escolar, com aproximadamente 30 indivíduos em cada encontro. Os temas abordados foram embasados nos eixos prioritários do PSE, sendo discutida a importância da higiene corporal, a lavagem correta das mãos, o *bullying* e as violências, por meio de dinâmicas e rodas de conversa com auxílio de recursos audiovisuais. Ao

¹⁹ aleehpads@gmail.com

início da atividade foi realizada uma breve apresentação entre participantes e extensionistas, seguida pela introdução à temática por meio de apresentação de slides e vídeos didáticos. Posteriormente era realizada uma dinâmica com todos os participantes, a fim de que estes pudessem participar de forma ativa na construção do conhecimento. **Resultados:** As ações contemplaram crianças e adolescentes, separados por faixa etária e de acordo com as turmas que estavam matriculados, entre 10 e 17 anos de idade. O uso de slides para introduzir a temática foi relevante para que houvesse informações iniciais sobre a temática proposta. O convite para compor as rodas de conversa teve adesão dos participantes, sendo que as falas vieram das vivências prévias e da troca de experiência entre os estudantes. As dinâmicas auxiliam no empoderamento e autonomia de crianças e adolescentes no reconhecimento dos diversos fatores que podem influenciar na sua saúde. **Considerações finais:** O PSE é realizado em consonância entre os profissionais da saúde e da educação e tem suma importância na realização de ações de prevenção de agravos e promoção da saúde nas escolas. As ações realizadas no projeto de extensão possibilitaram troca de conhecimento entre extensionistas e participantes, formação de vínculo com crianças e adolescentes da comunidade escolar assim como desenvolvimento de ações de promoção de saúde e prevenção de agravos.

Palavras-chave: Educação em saúde; Enfermagem; Adolescente; Criança.

A qualidade de vida no trabalho em uma instituição de educação no período pós-isolamento social decorrente da pandemia de Covid-19

Leonardo de Souza Mauro²⁰, Suzane Beatriz Frantz Krug, Hildegard Hedwig Pohl

Introdução: Uma das abordagens sobre Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) a estabelece por meio dos diagnósticos macro e microergonômico, resultantes da percepção do contexto laboral, das relações interpessoais pelos próprios trabalhadores e do aprofundamento da referida percepção sob a ótica do bem e do mal-estar no trabalho. Os trabalhadores da educação vivenciaram a exacerbação de inúmeras dificuldades durante a pandemia de Covid-19, havendo repercussões no período pós-pandêmico e tornando relevante a determinação e a análise da QVT do grupo. **Objetivo:** Avaliar as percepções dos trabalhadores de uma instituição pública de educação acerca da qualidade de vida e bem-estar no trabalho sob a perspectiva conceitual da macro e da microergonomia no período pós-isolamento social decorrente da pandemia de Covid-19. **Método:** O projeto de pesquisa será dividido em três etapas interdependentes. A etapa 1 determinará o diagnóstico macroergonômico da QVT por meio de uma *survey*, denominada “Inventário de Avaliação de Qualidade de Vida no Trabalho”. A população corresponderá aos servidores ativos da instituição (N=1.483). Considerando o nível de confiança de 95%, calculou-se uma amostra de 108 participantes para essa etapa, os quais responderão um formulário contendo 61 questões baseadas em uma escala do tipo Likert de 0 a 10 pontos (sendo 0 “discordo totalmente” e 10 “concordo totalmente”), agrupadas em cinco fatores

²⁰ leo_smauro@yahoo.com.br

estruturantes de QVT para determinar o predomínio de bem ou mal-estar no trabalho, além de quatro questões abertas. O formulário será encaminhado via e-mail institucional, e os dados extraídos das respostas serão tratados e analisados por meio de estatística descritiva, havendo complemento da análise com o *software* Iramuteq. A etapa 2 será qualitativa, determinando o diagnóstico microergonômico de QVT por meio da análise de conteúdo produzido pelo debate de dois grupos focais. Um dos grupos será composto por oito “gestores” e outro por oito “não gestores”, atuantes na reitoria da instituição. Serão realizados dois encontros presenciais com cada grupo e os pesquisadores moderador e observador, utilizando-se de um roteiro de apoio baseado no diagnóstico macroergonômico. Para a coleta de dados, haverá a utilização de um “diário de campo” e realizada a gravação de áudio dos encontros. Os dados serão demonstrados visualmente em “nuvem de palavras” confeccionada pelo *software* Wordle (versão 2009). Na etapa 3 haverá a elaboração de produto técnico-educativo para a instituição pesquisada. O projeto será executado após apreciação dos comitês de ética em pesquisa envolvidos, respeitando-se todos os preceitos éticos e legais previstos bem como garantindo-se a participação voluntária, o anonimato e o sigilo no tratamento dos dados. **Resultados esperados:** Espera-se a determinação dos principais fatores estruturantes de QVT relacionados ao bem e ao mal-estar na instituição no período pós-isolamento social decorrente da pandemia de Covid-19 bem como uma contribuição cientificamente validada para a elaboração de um programa de QVT para a melhoria dos índices de absentéismo e clima organizacional.

Palavras-chave: Qualidade de vida; Trabalho; Ergonomia; Bem-estar psicológico.

Promoção da saúde da mulher entre empregadas domésticas: uma proposta de ação educativa

Fagner dos Santos Lima, Raquel Pereira da Cruz Silva, Bruna Menezes Souza de Jesus, Izabel Maria de Oliveira, Elenilda Farias de Oliveira, Anselmo Cordeiro de Souza²¹

Introdução: A categoria profissional de empregado doméstico tem recente formalização, não obstante ser uma das mais antigas ocupações na História humana. É considerado um campo de trabalho, bem como as pessoas que nele trabalham como âmbito muitas vezes esquecido, chegando ao limiar da invisibilidade. Sendo que a formalização do ofício de emprego doméstico e, com isso, a dispensação de políticas próprias para a classe têm propiciado, ainda que de modo comedido, possibilidades de fortalecimento da autonomia da classe, levantando a discussão em meios que há pouco não estavam nem mesmo inseridos. **Objetivo:** Promover uma reflexão ativa na temática “saúde da mulher”, uma vez que essa ocupação tem marcado o gênero feminino em grande parte de sua prática. **Método:** Nesse sentido, propõe-se como ponto de partida um diálogo com as profissionais domésticas, mediado pela Estratégia de Saúde da Família. Logo, a fim de conhecer as necessidades percebidas, propõe-se a utilização de estratégias, tais como “cartões de perguntas”, para veículo de autorrelato delas em relação a possíveis dúvidas e/ou perguntas de interesse do grupo, para servir como fio orientador de toda a proposta. Feito isso, as oficinas serão estruturadas de modo interativo, lúdico e ativo, utilizando jogos, dinâmicas, construídas a partir de uma abordagem baseada em evidências e pensada a partir do *checklist* GREET (*development and validation of the guideline for reporting evidence-based practice edu-*

²¹ anselmo.vivamelhor@hotmail.com

cational interventions and teaching). Assim, a proposta será orientada por uma sequência didática (tal como por Zabala), em um ciclo de oficinas e palestras a respeito da saúde da mulher contextualizada na realidade ocupacional dessa categoria profissional, o que inclui aspectos funcionais e psicológicos. Também haverá momentos de produção e/ou expressão das impressões dos conteúdos vivenciados e expostos, utilizando essa produção como veículo de avaliação da percepção dos envolvidos. **Resultados esperados:** É esperado, por meio das ações educativas, promover a abordagem da saúde da mulher no contexto do trabalho doméstico, tendo em vista que essa classe, em virtude das altas demandas, por vezes não detém o conhecimento necessário relativo à temática. Nesse sentido, infere-se que, por meio das metodologias ativas contextualizadas, oficinas, palestras e socialização, seja viabilizado ao público de maneira assertiva e estruturada um espaço de troca de conhecimentos, validação de experiências bem como fomento à educação e promoção da saúde da mulher entre empregadas domésticas.

Palavras-chave: Saúde da mulher; Promoção da saúde; Serviços domésticos.

Percepções de pessoas com deficiência física acerca das potências e dos obstáculos em seus cotidianos de vida: um estudo em um serviço de reabilitação física

Vitória Gelsdorf Dumke²², Luci Helen Alvez Freitas, Morgana Pappen, Edna Linhares Garcia, Camila Dubow, Suzane Beatriz Frantz Krug

Introdução: O Estatuto da Pessoa com Deficiência (PcD) considera deficiência o impedimento da realização de atividades a longo prazo, seja de natureza mental, física, sensorial ou intelectual, que, em interação com barreiras, dificultam a participação efetiva e plena em sociedade com igualdade de condições com outras pessoas. A deficiência física implica os diferentes processos subjetivos do indivíduo, impactando de maneira negativa no desenvolvimento da autoimagem, da identidade, da motivação e das relações afetivas, familiares e sociais. Os serviços de saúde contribuem para uma atenção à saúde mais inclusiva, possibilitando a participação das PcDs nos diferentes contextos de saúde e convivência social, evidenciados a partir de potências e desafios no cotidiano das PcDs.

Objetivo: Evidenciar as percepções de PcDs físicas usuárias de um serviço de reabilitação acerca das potências e obstáculos em relação às atividades de vida diária e convivência dentro da sociedade. **Método:** Trata-se de um estudo qualitativo do tipo descritivo, desenvolvido a partir da pesquisa em andamento “Implementação da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF): estudo em um serviço especializado em reabilitação física de referência regional do Sistema Único de Saúde no Rio Grande do Sul”, realizada no Serviço de Reabilitação

²² vitoria-gelsdorf-dumke@outlook.pt

Física (SRFis) da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), que abrange 25 municípios da região pertencentes à 8ª e à 13ª Coordenadorias Regionais de Saúde do Rio Grande do Sul. Os sujeitos da pesquisa foram 30 PcDs físicas, maiores de 18 anos, usuários do SRFis. Realizaram-se entrevistas em fevereiro de 2023, e as coletas foram gravadas em áudio, perante o consentimento dos sujeitos para registrar os dados em sua completude. Para este estudo, foram analisadas questões referentes ao tempo em que convivem com a deficiência, ao tipo (deficiência adquirida ou congênita), às dificuldades, às descobertas de si, aos planos e às emoções, buscando reconhecer as adversidades e as potencialidades das PcDs físicas acerca de suas vivências. Os dados foram analisados por meio da análise de conteúdo, e o projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética da UNISC. **Resultados:** Em relação ao perfil, têm-se 15 homens e 15 mulheres, com média de idade de 53 anos. Destes, oito têm deficiência congênita e os outros 22 PcDs adquiridas, com o membro inferior sendo a parte do corpo mais acometida. Destes, três possuem a deficiência há menos de um ano, 11 entre um e 10 anos, quatro entre 10 e 20 anos, três acima de 20 anos e um não soube responder. Acerca das potencialidades, os usuários relataram sua autonomia, aceitação e independência para atividades diárias como as de alimentação, equilíbrio, deambulação e mobilidade adquirida no membro afetado. Em contrapartida, os obstáculos evidenciados foram o preconceito da sociedade quanto à deficiência, com falas desagradáveis e reações desnecessárias, a inacessibilidade em lugares públicos por ausência de rampa ou espaços adequados para facilitar a entrada de um cadeirante e o sentimento de incapacidade para realização de atividades diárias, já que são dependentes de outras pessoas. **Considerações finais:** No decorrer do estudo perceberam-se evidências de potencialidades e obstáculos enfrentados diariamente pelas PcDs, perceptíveis nas falas. As potencialidades circundam a autonomia quanto às tarefas diárias e a aceitação quanto à deficiência.

O sentimento de incapacidade e o preconceito são grandes impasses vividos pelas PcDs.

Palavras-chave: Barreiras ao acesso aos cuidados de saúde; Pessoas com deficiência; Serviço de saúde; Reabilitação.

Incidência e manutenção de casos de sobrepeso e obesidade em escolares

Ana Paula Rabuske²³, Luciana Tornquist, Cézane Priscila Reuter, Tatiana Kurtz

Introdução: O sobrepeso e a obesidade em escolares são consideráveis problemas de saúde pública, especialmente por serem importantes fatores de risco para diversas Doenças Crônicas Não Transmissíveis e causarem maior risco de escolares com sobrepeso e obesidade, na vida adulta, apresentarem sobrepeso e obesidade se comparados a escolares de peso normal. Portanto, além da precoce detecção dessas condições, fazem-se necessárias propostas de prevenção e acompanhamento desde a infância, com propostas de mudanças nos comportamentos e estilo de vida no próprio ambiente escolar. **Objetivo:** Verificar a incidência de sobrepeso e obesidade em escolares e a probabilidade de crianças e adolescentes se manterem em excesso de peso no período de 2014 a 2017. **Método:** Estudo longitudinal composto por uma amostra de 390 escolares de 6 a 17 anos de Santa Cruz do Sul/RS. As avaliações ocorreram em 2014 (*baseline*) e 2016-2017 (*follow-up*), com uma diferença mínima de um ano e meio entre os acompanhamentos. O sobrepeso e a obesidade foram avaliados por meio do Índice de Massa Corporal (IMC), calculado após obtenção do peso e da estatura do sujeito, e classificados conforme pontos de corte preconizados pela Organização Mundial da Saúde. As análises estatísticas foram realizadas no SPSS versão 23.0. Teste t para amostras pareadas foi utilizado para comparar as médias de IMC no *baseline* e no *follow-up*. Para testar a probabilidade de crianças e adolescentes se manterem em excesso de peso, foi utilizada

²³ anarabuske4@mx2.unisc.br

regressão de *Poisson* com variância robusta. As análises foram ajustadas para idade, sexo, maturação sexual, zona escolar (urbana/rural) e nível socioeconômico. O $p < 0,05$ foi empregado como nível de significância. **Resultados:** Observa-se que, dos sujeitos avaliados, 57,2% são do sexo feminino e 42,8% do sexo masculino, com média de idade de $10,35 \pm 2,27$ anos (*baseline*). A média de IMC em 2014 foi de $19,34 \text{ kg/m}^2 \pm 3,73$ e em 2016 de $20,44 \text{ kg/m}^2 \pm 4,11$, com $\Delta \text{IMC } 2014-2016 = 1,11 \text{ kg/m}^2 \pm 2,05$ ($p < 0.001$). A prevalência de sobrepeso e obesidade nos escolares em 2014 foi de 13,3% e 16,9%, respectivamente; em 2016, 18,2% e 17,2%. Já a incidência de excesso de peso (sobrepeso/obesidade) foi de 15,07% ($n=41$); de obesidade, 5,55% ($n=18$). Entre os escolares com sobrepeso em 2016-2017, 50,7% eram baixo peso/eutróficos, 33,8% já possuíam sobrepeso e 15,5% obesidade em 2014. Entre as crianças e adolescentes obesas em 2016-2017, 7,5% apresentavam baixo peso/eutrofia, 19,4% tinha sobrepeso e 73,1% já eram obesos em 2014. Os escolares com sobrepeso em 2014 apresentaram uma razão de prevalência (RP) de 1,48 (IC95%: 1,37-1,61) e os já obesos uma RP de 1,64 (IC95%: 1,55-1,74) para manifestar excesso de peso em 2016-2017 ($p < 0.001$), comparados aos de baixo peso/eutróficos. Crianças e adolescentes com sobrepeso em 2014 obtiveram uma RP de 1,68 (IC95%: 1,57-1,80) e obesos uma de 1,22 (IC95%: 1,11-1,35) para apresentar obesidade em 2016/2017 ($p < 0.001$). **Considerações finais:** Evidenciou-se um aumento nos casos de sobrepeso e obesidade entre crianças e adolescentes com o avançar da idade. Além disso, houve uma tendência da persistência de obesidade nos escolares que já possuíam essa condição. Sendo assim, ressalta-se a importância de ações voltadas às redes escolares e à unidade familiar desde idades precoces que incentivem a adoção de um estilo de vida mais saudável, promovendo a conscientização e a prevenção do excesso de peso entre crianças e adolescentes.

Palavras-chave: Sobrepeso; Obesidade; Criança; Adolescente.

Psicologia, artes e população em situação de rua: qual relação possível para a promoção de saúde? Uma proposta de trabalho transdisciplinar em âmbito de políticas públicas

Maria Luiza Adoryan Machado²⁴, Maria Constanza Aguilar Bustamante

Introdução: Este projeto baseia-se em um tema que se caracteriza como um problema/questão social que convoca diversos setores e áreas do conhecimento para uma abordagem transdisciplinar: a situação de rua ou realidade da população em situação de rua. Embora a psicologia apresente destaque nas pesquisas sobre os aspectos que emergem da situação de rua, sobre quem são, como vivem, quais suas interrelações, dinâmicas sociais e institucionais, entre outras questões emergentes em contexto latino-americano, também existem pesquisas atuais de outras áreas que apontam a fragilidade e as dificuldades vivenciadas no ambiente de trabalho pelos profissionais que gerenciam as necessidades das pessoas em situação de rua. Sendo assim, uma proposta de projeto social com essa população, que se propõe a articular atividades artísticas de socialização, a partir da psicologia social comunitária, das artes, do trabalho social e da sociologia, surge como um importante movimento de integração entre a academia e as políticas públicas em prol de uma demanda social emergente. **Objetivos:** Promover espaços de integração e fortalecimento de vínculos com pessoas em situação de rua, dando ênfase na dignificação da vida e na ressignificação desse fenômeno. Os objetivos específicos são: desenvolver atividades coletivas e individuais, por meio

²⁴ luiza_adoryan@hotmail.com

da arte e da psicologia, entre os usuários que frequentam albergues e as equipes técnicas; promover convivência e paz em torno desse fenômeno social, por meio de ferramentas alternativas artísticas e da abordagem psicossocial.

Método: Trata-se de um projeto social com enfoque transdisciplinar, abordagem psicossocial e uso de técnicas de intervenções artísticas no âmbito de políticas públicas, especificamente em albergues em que, por meio de grupos focais com usuárias(os), equipe técnica interna (dos albergues) e equipe técnica externa (do projeto), serão realizadas oficinas temáticas de escrita, pintura, montagem e música, com os temas “Mulheres e homens em busca da paz”, “Sou humano, sou único e não estou sozinho/a” e “Garantindo o direito à saúde para todas e todos”. Tais atividades foram formuladas mediante demandas institucionais reais, e, por meio de nove categorias sociais analíticas, propõe-se este estudo qualitativo para responder aos objetivos propostos.

Resultados esperados: Espera-se fortalecer e humanizar os vínculos institucionais entre pessoas em situação de rua com as equipes de trabalhadoras(es), considerando os pressupostos de convivência e paz em espaços coletivos no âmbito de saúde e assistência social. Além disso, espera-se contribuir para a ressignificação do fenômeno social em questão para além da estigmatização e dos preconceitos, por intermédio de oficinas artísticas que produzem subjetividades, reflexões e pensamento crítico bem como contribuem para a promoção de saúde mental de uma população que é historicamente marginalizada e excluída.

Palavras-chave: Intervenção psicossocial; Pessoas em situação de rua; Política pública; Saúde mental.

Projeto de intervenção em psicologia escolar: trabalhando a autoestima infantil e a vinculação entre escola e família

Alíria Pereira Dalmagro²⁵, Camilla Baldicera Biazus, Bárbara Machado Correia, Michele Munhoz Streppel de Moraes, Laura Cadaval da Rosa, Gabriel dos Santos Pedroso

Introdução: A atuação do psicólogo permeia um longo caminho no âmbito educacional brasileiro, sendo este introduzido nas escolas por meio do modelo clínico e tecnicista, desempenhando uma função específica de disciplinar alunos que desviavam do padrão escolar esperado. Em contrapartida ao modelo supracitado, surge um modelo crítico às práticas do psicólogo escolar, que propõe o entendimento da constituição do aluno sob uma perspectiva multidimensional que compreende o biológico, o emocional e o social, assim como passa a considerar a realidade escolar como um todo. A partir desse contexto histórico, depara-se com uma outra possibilidade de entendimento do papel do psicólogo escolar, direcionando o foco para as demandas que emergem no contexto contemporâneo da educação. A dificuldade de estabelecer um vínculo entre escola, família e aluno é uma das queixas frequentes nesses espaços educacionais, principalmente no que diz respeito à educação infantil. Assim, a prática do psicólogo escolar precisa atentar-se para ações que envolvam a família e a comunidade escolar, partindo desse aspecto crítico e levando em consideração as percepções de todas as partes envolvidas. Ademais, aponta-se para a necessidade da afetividade na construção da aprendizagem e do desenvolvimento infantil, sendo um ponto primordial

²⁵ aliriadalmagro@gmail.com

para formação da autoestima e do autoconceito dos alunos. Identificando tais demandas e a necessidade de uma nova práxis da psicologia escolar, o presente projeto de intervenção será desenvolvido em escolas municipais de uma cidade no interior do Rio Grande do Sul, realizando-se práticas estimulantes à autoestima, ao desenvolvimento infantil e à integração escola-família. **Objetivo:** Desenvolver práticas escolares focadas no desenvolvimento da autoestima das crianças, identificando suas potencialidades e promovendo um fortalecimento do vínculo entre escola, família e alunos. **Método:** As intervenções a serem realizadas foram fundamentadas com base em pesquisas de suporte teórico, de abordagem qualitativa, focalizadas na psicologia escolar crítica e no desenvolvimento infantil, centradas na produção de autoconhecimento, autoestima, protagonismo estudantil e fortalecimento de vínculos escolares. Para isso, utilizar-se-á como instrumento a produção de um *fanzine* coletivo, sendo este uma revista confeccionada manualmente de caráter não profissional, entre os alunos, a partir dos questionamentos disparadores “O que é ser criança?” e “Minha escola é...”, e uma posterior exposição artística dos trabalhos realizados como forma de promover a integração entre comunidade escolar e familiares. **Resultados esperados:** Os resultados esperados incluem a contribuição para o conhecimento existente sobre a importância da autoestima e da vinculação no âmbito escolar, oportunizando, por meio da construção de *fanzines*, o desenvolvimento de suas potencialidades individuais e coletivas e fortalecendo o vínculo da relação escola-família por intermédio de um evento de exposição artística.

Palavras-chave: Psicologia escolar; Desenvolvimento infantil; Autoestima; Vínculo.

Intervenções organizacionais em contexto hospitalar: um estudo de caso a partir da experiência de profissional da área

Alíria Pereira Dalmagro²⁶, Sibila Luft, Laura Cadaval da Rosa, Bárbara Machado Correia, Gabriel dos Santos Pedroso, Kethem Minussi da Silveira, Manoela Palmeiro Dornelles

Introdução: Este projeto teve o objetivo de promover estudo de caso acerca da atuação do profissional da Psicologia Organizacional em contexto hospitalar. Com a compreensão da trajetória de uma profissional da área, fez-se possível observar problemáticas e potencialidades relevantes, perpassando por suas respectivas formações e aplicação dos conhecimentos adquiridos durante sua carreira enquanto psicóloga organizacional, bem como a importância da aplicabilidade de tais recursos em contextos hospitalares. **Objetivo:** Possibilitar reflexão acerca do papel do profissional da área da Psicologia atuando em contextos organizacionais, com ênfase no contexto hospitalar. **Método:** Utilizou-se de estudo de caso por meio de coleta de dados a partir de entrevista semiestruturada com profissional da área, usando, como norteadores, tópicos como: percurso profissional; atuação e desafios enquanto psicóloga organizacional; psicologia organizacional em contexto hospitalar. **Resultados:** A entrevistada relata acerca de sua trajetória profissional, tendo iniciado na Graduação em Psicologia, seguida de Pós-Graduação na área de Psicologia Organizacional, propiciando desenvolvimento de habilidades. A profissional pontua que durante a Graduação, e ainda pós-graduada, exerceu a função de secretária em uma instituição hospitalar, na qual gradualmente passou a exercer

²⁶ aliriadalmagro@gmail.com

atividades a partir de sua formação, o que exigiu mudanças graduais na cultura da empresa, conquistando seu espaço a partir de pequenas intervenções, aliadas ao setor administrativo da instituição. Sobre a saúde do trabalhador, a profissional entrevistada relata a importância de intervir a partir das necessidades singulares dos profissionais, mas atendo-se às especificidades da organização e sua área de atuação, buscando dedicar-se a escutas individuais e coletivas, propiciando melhor comunicação interpessoal. A entrevistada relata que o ambiente hospitalar carrega em si algumas particularidades como estresse e demandas excessivas. Tais peculiaridades do ambiente são destacadas pela entrevistada enquanto desafios que se corroboram a maiores dificuldades em âmbito relacional e de convivência, pois os trabalhadores tendem a se mostrar pouco tolerantes a algumas situações, dificultando processos simplificados de comunicação interpessoal. Observa-se a importância de intervir e mediar conflitos que possam permeiar as relações de trabalho. A entrevistada destaca ainda que o mesmo ocorre pro meio de entrevistas, mediação de conflitos, *feedbacks* e reuniões periódicas de equipe, incentivando o diálogo aberto e resolutivo. **Considerações finais:** Conclui-se que a atuação desse profissional no contexto hospitalar visa atuar de diferentes formas, incluindo a identificação e o gerenciamento do estresse ocupacional, a promoção de estratégias de autocuidado, o desenvolvimento de programas de prevenção de Burnout e a capacitação dos profissionais para lidar com situações desafiadoras, proporcionando condições favoráveis para o desenvolvimento de um trabalho eficiente e de qualidade.

Palavras-chave: Psicologia organizacional; Psicologia do trabalho; Saúde; Estudo de caso.

Educação em saúde: ações realizadas em uma escola da zona rural de um município do interior do Rio Grande do Sul

Morgana Pappen²⁷, Vitória Gelsdorf Dumke, Luci Helen Alvez Freitas, Guilherme Mocelin, Hildegard Hedwig Pohl, Suzane Beatriz Frantz Krug

Introdução: A educação em saúde é conhecida por realizar atividades coletivas, de caráter construtivo e informativo, com o objetivo de modificações e conscientização sobre hábitos de vida, sendo a própria pessoa a responsável pela sua saúde. A educação em saúde integra duas áreas, sendo a educação, que possui cunho pedagógico e intuito de modificar comportamentos, e a saúde como conhecimento científico capaz de agir sobre as patologias. A educação em saúde trabalhada no espaço escolar torna-se um local ideal para a implementação de ações e programas voltados à promoção da saúde, devido às dimensões de ensino-aprendizado. **Objetivo:** Descrever as ações de educação em saúde realizadas em uma escola da zona rural de um município do interior do Rio Grande do Sul. **Método:** Trata-se de um estudo qualitativo do tipo descritivo, desenvolvido a partir da pesquisa “Educação em saúde: realidade, reflexões e intervenções em escolas da zona rural em municípios do Rio Grande do Sul (RS)”, realizada em uma escola municipal da zona rural do município de Boqueirão do Leão. Os sujeitos do estudo foram cinco professores, que participaram de entrevista, no mês de julho de 2022, gravadas em áudio e transcritas na íntegra, perante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Para este estudo, foi analisada a questão referente às estratégias e às ações de educação em saúde que a escola desenvolve com

²⁷ morganapappen@gmail.com

os alunos. Os dados foram analisados por meio da análise de conteúdo e o projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética da universidade. **Resultados:** Sobre o perfil das participantes, todas são do gênero feminino, possuem entre 30 e 50 anos de idade, residem na zona urbana mas atuam profissionalmente na zona rural. Referente às estratégias e às ações de educação em saúde que a escola desenvolve com os alunos, existe um planejamento de cada turma realizar uma atividade, sendo de responsabilidade do professor conduzi-la. Sendo assim, nessa escola há evidência da realização de ações de educação em saúde sobre a dengue; questões vinculadas à preservação da água e suas nascentes no município; criação de composteira na escola oriunda das sobras dos alimentos das merendas; manutenção da horta, a qual produz verduras e legumes para o consumo dos próprios alunos; falas e palestras sobre saúde bucal, alimentação saudável, temas relacionados a sexualidade, entre outros que são abordados pelos professores e pelos profissionais da saúde da Estratégia de Saúde da Família da escola. Essas atividades são desenvolvidas por meio de *slides*, *folders* informativos, falas e atuação dos próprios alunos e professores. Também, nessa escola existe o projeto “Verde é Vida”, proporcionado pela empresa Afubra, a qual incentiva a promoção da saúde no meio rural. **Considerações finais:** Existem diversas ações de educação em saúde realizadas nessa escola da zona rural, conduzidas tanto pelos profissionais da educação como pelos profissionais da saúde desse município. Assim, percebe-se também como é importante trabalhar a promoção da saúde e a prevenção de doenças no ambiente escolar, como forma de incentivar o próprio cuidado à saúde por meio de orientações e ações.

Palavras-chave: Educação em saúde; Escolas; Promoção da saúde no ambiente escolar.

Perfil sociodemográfico das internações por síndrome coronariana aguda em hospital de referência

Kemberly Godoy Basegio²⁸, Maria Graziela de Souza Moreira, Lucas Helal, Mari Ângela Gaedke, Omar Pereira de Almeida Neto, Fernando Luis Scolari, Leticia Pereira de Souza, Marco Aurélio Lumertz Saffi

Introdução: A Síndrome Coronariana Aguda (SCA) trata-se de uma condição clínica que apresenta um espectro de patologias cardiovasculares, que por sua vez contempla angina instável e infarto agudo do miocárdio, e corresponde a uma das principais causas de morbidade e mortalidade a nível mundial. Nos últimos anos, as Síndromes Coronariana Agudas foram responsáveis por elevação nas taxas de admissão bem como de readmissões hospitalares. Somado a isso, o envelhecimento da população e o aumento dos fatores de risco que contemplam hipertensão arterial, diabetes e dislipidemia, espera-se, futuramente, um aumento da incidência de SCA. **Objetivo:** Analisar o perfil sociodemográfico das internações por SCA no período de 2019 a 2022 em hospital universitário no sul do Brasil. **Método:** Trata-se de estudo transversal com abordagem quantitativa, desenvolvido a partir do banco de dados de Síndromes Coronarianas Agudas do projeto matricial “Conhecimento de Fatores de Risco Cardiovascular e Mudanças no Estilo de Vida em Pacientes com Doença Arterial Coronariana expostos à Síndrome Coronariana Aguda: Um Estudo Transversal Multicêntrico”. Para este estudo, analisaram-se as internações por Síndromes Coronarianas Agudas no período de 2019 a 2022 de pacientes que estiveram hospitalizados em hospital público universitário de grande porte

²⁸ basegio1@unisc.br

da região sul do Brasil. A análise dos dados foi realizada por meio de estatística descritiva no programa SPSS versão 23. O estudo atendeu aos aspectos éticos e foi aprovado sob o parecer número 5.855.931. **Resultados:** Entre os anos de 2019 e 2022, ocorreram 1.738 internações por SCA, sendo observada a maior frequência no ano de 2022, com 540 internações (31,1%), e a menor em 2020, com 335 (19,3%). A maioria das internações foi do sexo masculino (64,1%), com média de idade de aproximadamente 62 anos (DP = 11,4). Em relação à escolaridade, observou-se que a maioria dos pacientes internados apresentava Primeiro Grau incompleto (37,3%). **Considerações finais:** Em suma, a avaliação e a análise do perfil da população que apresenta SCA é extremamente importante para servir de base para novos estudos e proposição de políticas de saúde. Embora não tenha sido objeto deste estudo, cabe ressaltar que a baixa prevalência encontrada de internações no ano de 2020 pode estar associada à pandemia da Covid-19. Nossos objetivos futuros concentram-se na avaliação, por meio de inquérito telefônico, conhecimento de fatores de risco e mudanças de estilo de vida em pacientes após um evento de SCA, estratificados por tempo.

Palavras-chave: Síndrome Coronariana Aguda; Internação hospitalar; Enfermagem; Fatores de risco.

Tratamentos odontológicos e satisfação de pacientes e cirurgiões dentistas: estudo em um estabelecimento de saúde de primeiro nível de atenção do Peru

Sally Sendy León Robles²⁹, Suzane Frantz Krug

Introdução: A utilização e o acesso aos serviços odontológicos são influenciados por diversos fatores, entre eles, características e condições dos pacientes como idade, sexo, nível de escolaridade, recursos econômicos e local de residência dos pacientes. A frequência de determinados tipos de tratamentos pode estar associada às condições descritas, além do custo de cada um deles para o serviço de saúde. A satisfação do paciente é definida como a percepção de que suas expectativas e necessidades sejam atendidas por meio dos cuidados prestados pelos profissionais de saúde bucal, que também se reflete no grau em que sua experiência é baseada. Por isso, tem-se estabelecido a satisfação do paciente como uma consideração importante em termos de assistência à saúde bucal. As unidades de saúde precisam saber o nível de expectativas dos pacientes por ser importante objetivo refletir em consequências no cuidado prestado. **Objetivo:** Caracterizar os tratamentos odontológicos realizados, assim como a satisfação de pacientes e cirurgiões dentistas com a assistência odontológica em um estabelecimento de saúde de primeiro nível de atenção do Peru. **Método:** Trata-se de um projeto de pesquisa de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde (PPGPS) da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC). O estudo terá duas etapas: a primeira etapa, quantitativa, terá uma abordagem documental, descritiva, retrospectiva e transversal, com a coleta de dados

²⁹ sally97lr@gmail.com

nos prontuários dos pacientes atendidos no ano de 2023 no serviço. A segunda etapa, qualitativa, terá uma abordagem descritiva, com a coleta de dados por meio de entrevistas com pacientes e cirurgiões dentistas do serviço de odontologia. Será realizado no posto médico de Piscobamba que está localizado no distrito de Piscobamba, província de Mariscal Luzuriaga, departamento de Ancash, a 6,5 horas da capital do departamento (Huaraz) no Peru. É um estabelecimento pertencente ao Seguro Social de Saúde (EsSalud) de categoria I-2 de nível de atenção que tem uma população segurada designada de 3.350 segurados e é regido pela Rede de Assistencial Huaraz de EsSalud. **Resultados esperados:** Espera-se, com esta pesquisa, conhecer a satisfação dos usuários que procuram serviço odontológico e profissionais cirurgiões dentistas, o que possibilitará propor recomendações e melhorias para um atendimento ideal, aumentando o nível de qualidade do atendimento e, conseqüentemente, o progresso da satisfação do usuário e dos profissionais. Além disso, os resultados permitirão tomar decisões corretas e oportunas, contribuindo para melhorar o funcionamento da área odontológica e a atuação do profissional nesse serviço de saúde e no município.

Palavras-Chave: Tratamentos odontológicos; Estabelecimento de saúde; Primeiro nível; Satisfação do paciente.

Efeitos de um programa de exercício físico sobre a capacidade funcional e a flexibilidade de militares do exército brasileiro: estudo de coorte prospectivo

Ana Paula Ziegler Vey³⁰, Dulciane Nunes Paiva

Introdução: O treinamento físico nas forças armadas é fundamental para manter ou recuperar a aptidão física necessária para o desempenho das funções militares por meio de exercícios padronizados. Há estudos que comprovam que o treinamento regular e orientado provoca diversas adaptações no funcionamento do organismo benéficas para a saúde que propiciam condições para a eficiência do desempenho profissional. Grande parte do efetivo militar do nosso país é composto por soldados que se alistam quando completam 18 anos, sendo uma forma de cumprimento do dever constitucional e do exercício ativo da cidadania e do serviço à Pátria. A Capacidade Funcional (CF) e a flexibilidade são importantes para a manutenção da aptidão física e diferem entre os jovens que são recém-admitidos no serviço militar. **Objetivo:** Avaliar a CF e a flexibilidade de adultos jovens antes e após 10 meses de admissão no exército brasileiro e submissão a um programa de exercícios físicos. **Metodologia:** Estudo de coorte prospectivo e de caráter quantitativo que avaliou indivíduos admitidos para cumprimento do ano obrigatório nos quartéis da cidade de Santa Maria/RS. Foi realizada análise antropométrica e sociodemográfica do nível de atividade física, da CF e da flexibilidade. O nível de atividade física foi avaliado por meio do questionário internacional de atividade física (IPAQ), a CF foi avaliada por meio do Teste de Cooper e a flexibilidade por meio do Banco de Wells, sendo os indivíduos

³⁰ aninhaziegler@gmail.com

avaliados antes e após 10 meses de ingresso no exército brasileiro. Dados foram avaliados por meio do *software* SPSS (versão 26.0). Foi realizada análise das medidas descritivas por meio de frequência média e desvio padrão, após teste de normalidade (Shapiro-Wilk), a comparação entre os grupos foi feita por meio do teste *t student* pareado com significância estatística quando $p \leq 0,05$. **Resultados:** Amostra ($n = 198$) com idade de $18 \pm 0,27$ anos e índice de massa corporal de $23,23 \pm 3,84$ Kg/m². Na admissão do serviço militar, 32% da amostra eram sedentários. O nível de atividade física, a distância percorrida no Teste de Cooper e a flexibilidade antes e após o ingresso no serviço militar foi de 32% de sedentários, 2.982,49 (243,61) metros e $27,31 \pm 7,39$ centímetros, respectivamente. Após 10 meses de cumprimento do programa de exercícios físicos, foi evidenciada diferença significativa no nível de atividade física ($p \leq 0,001$) e na CF ($p \leq 0,001$), mas não houve diferença significativa na flexibilidade ($p = 0,77$) em relação ao momento de ingresso no exército brasileiro. **Conclusão:** O protocolo de exercícios físicos padronizados imposto pelo exército brasileiro ocasionou aumento do nível de atividade física e da capacidade funcional, não houve diferença estatística na flexibilidade da amostra avaliada.

Palavras-chave: Saúde militar; Flexibilidade; Exercício físico.

Desenvolvimento de um aplicativo com informações e orientações para uso de fitoterápicos e plantas medicinais

Ana Paula Helfer Schneider³¹, Andreia Rosane de Moura Valim, Chana de Medeiros da Silva, Janine Koepp, Rejane Frozza

Introdução: Fitoterápicos são produtos terapêuticos derivados de plantas, ganhando destaque como alternativas em locais com acesso limitado a medicamentos convencionais e complementando as terapias convencionais. A falta de estudos científicos e orientação profissional, somada à informação enganosa na internet, reforça a importância de tecnologias como aplicativos e IA para fornecer diretrizes confiáveis, promovendo um uso mais racional de fitoterápicos bem como valorizando a biodiversidade e a etnofarmacologia. **Objetivo:** Desenvolver um aplicativo com informações e orientações para uso de fitoterápicos e plantas medicinais a ser disponibilizado a profissionais de saúde e população em geral, com o intuito de promover o uso racional de fitoterápicos e plantas medicinais. **Metodologia:** O projeto prevê a metodologia do *Design Science Research* (DSR), de 12 etapas, que são: 1. identificação do problema de pesquisa; 2. conscientização do problema; 3. revisão sistemática da literatura; 4. identificação dos artefatos e configurações das classes de problemas; 5. proposição de artefatos para resolver o problema específico; 6. projeto do artefato selecionado; 7. desenvolvimento do artefato; 8. avaliação do artefato; 9. explicitações de aprendizagens; 10. conclusões; 11. generalização para uma classe de problemas; 12. comunicação dos resultados (publicização do aplicativo para usuários, artigos e eventos científicos).

³¹ aninhahelfer@yahoo.com.br

Resultados esperados: O principal resultado esperado é disponibilizar para profissionais da saúde e população em geral um aplicativo com informações e orientações para o uso de fitoterápicos e plantas medicinais com o propósito de desenvolver uma tecnologia de fácil acesso, por meio de uma base de dados robusta, atualizada e de qualidade, que irá contribuir para o uso racional de fitoterápicos e plantas medicinais.

Palavras-chave: Aplicativo; Fitoterapia/plantas medicinais; Profissional da saúde.

Produção do cuidado integrado a pessoas vivendo com a coinfeção TB/HIV: a perspectiva dos profissionais de saúde de serviços especializados

Ana Paula de Carvalho³², Laura Cecilia Lopez, Tonantzin Ribeiro Gonçalves

Introdução: O cenário epidemiológico mundial da tuberculose (TB) tem sido transformado devido à infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV), criando um panorama de saúde atual que exige atenção na elaboração de estratégias para o controle da coinfeção. A TB ativa é a principal causa de morte entre as pessoas vivendo com HIV, uma vez que desencadeia complicações do quadro clínico, respostas diferenciadas às terapias medicamentosas e prognósticos incertos ou desfavoráveis. A melhora da qualidade do atendimento, o fortalecimento da vigilância e da atenção às pessoas com coinfeção TB/HIV e a colaboração entre as coordenações de HIV e TB integram as estratégias prioritárias para o controle da coinfeção TB/HIV. A dinâmica assistencial para a assistência às pessoas vivendo tanto com HIV quanto com TB precisa transcender o entendimento de taxas epidemiológicas, pressupondo práticas interdisciplinares que desvelam as relações e as condições de vida configuradas em determinado território e vulnerabilidades sociais, possibilitando melhor planejamento e reorganização das ações em saúde. **Objetivo:** Compreender a produção do cuidado integral a pessoas vivendo com a coinfeção TB/HIV na perspectiva dos profissionais dos serviços de saúde especializados no tratamento de TB/HIV. **Método:** Estudo com abordagem qualitativa. A estratégia de produção dos dados será

³² anapaulaloewe@gmail.com

estabelecida em duas etapas: a primeira corresponde a observações *in loco* nos serviços de saúde especializados no tratamento de TB/HIV, no município de Santa Cruz do Sul/RS, essa etapa permitirá que os pesquisadores conheçam as equipes de profissionais da saúde e entendam os fluxos de atendimento dos serviços; a segunda compreende a realização de grupos focais com os profissionais dos serviços de saúde incluídos no estudo. As informações obtidas por meio dos grupos focais serão submetidas à análise de conteúdo qualitativa visando identificar e compreender dificuldades e barreiras para a efetivação do cuidado integral a pessoas da coinfeção TB/HIV. **Resultados esperados:** De forma geral, o início do Tratamento Antirretroviral (TARV) é centralizado em serviços especializados em HIV e o programa de cuidado à coinfeção TB/HIV está parcialmente implantado, mostrando baixas taxas de início oportuno do tratamento, diagnóstico tardio do HIV, baixa ligação do diagnóstico ao cuidado, início tardio da TARV, altas taxas de abandono do tratamento e de óbito. As barreiras para o início do tratamento entre coinfectados TB/HIV podem ser mais amplas que as estratégias adotadas pelos serviços. Razões socioeconômicas, individuais, clínicas ou do sistema de saúde, principalmente pobreza, estigma e falta de integração entre serviços, influenciam o acesso oportuno ao tratamento.

Palavras-chave: Tuberculose; HIV; Coinfeção; Assistência integral à saúde; Vulnerabilidade em saúde.

O índice de massa corporal invertido (iIMC) e a sua relação com as etapas de crescimento em escolares no período da infância até a adolescência

*Vanessa Regina Jung³³, Alexandre Rieger,
Cézane Priscila Reuter*

Introdução: O crescimento de um indivíduo nada mais é do que o aumento do corpo que ocorre por meio do ganho de peso e altura, sendo considerado um dos principais indicadores de saúde na infância e na adolescência. O crescimento de uma pessoa varia, sendo maior na vida fetal e na primeira infância, desacelerando durante a infância e a partir daí acontece um pico novamente na puberdade, parando com o crescimento na vida adulta, marcado pelo final da adolescência. É na adolescência que há um aumento da composição corporal devido a mudanças metabólicas que acontecem com o aumento do Índice de Massa Corporal (IMC). O IMC é um método antropométrico utilizado para avaliar o estado nutricional de grandes populações calculado pela relação peso/altura² (kg/m²) sendo utilizado para identificar se o indivíduo está na faixa adequada de peso. A validade do IMC é baseada na suposição de que, à medida que ele aumenta, também aumenta a adiposidade. Essa suposição é questionada em amostras pediátricas, pois o crescimento e a maturação influenciam a relação do IMC com a gordura corporal em crianças. Assim, pesquisadores propuseram uma medida alternativa denominada IMC invertido (iIMC) como um parâmetro mais adequado para gordura corporal em pesquisas epidemiológicas. Existem limitações no uso do IMC nos índices ajustados quanto à altura, observando que a distribuição é assimétrica, princi-

³³ vanessa.jung@hotmail.com

palmente em crianças e adultos jovens, e recomendou-se que a fórmula fosse transformada em altura²/peso (m²/kg), justificando que o iIMC apresenta distribuição simétrica e, provavelmente, distribuição estatística normal. A principal diferença entre iIMC e IMC é que o primeiro é uma medida de magreza, enquanto o segundo seria uma de adiposidade.

Objetivo: Estabelecer relações entre o iIMC e as diferentes etapas do crescimento na amostra de escolares compreendendo o período da infância, puberdade e adolescência.

Método: O presente estudo utilizará dados de crianças e adolescentes de ambos os sexos, com faixa etária entre 7 e 17 anos, estudantes das redes pública e privada de ensino do município de Santa Cruz do Sul/RS. Os dados são provenientes de pesquisas já realizadas na Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), denominadas abreviadamente de “Projeto Saúde dos Escolares”. **Resultados esperados:** Espera-se, com o presente estudo, relacionar o iIMC com a maturação dos escolares avaliados, a massa magra, os parâmetros antropométricos, o percentual de gordura corporal (%GC) e a saúde do grupo avaliado. Pretende-se também, com o estudo, criar curvas para o iIMC em conformidade com o crescimento dos escolares avaliados, já que esse parâmetro se aproxima mais do %GC do que o utilizado mundialmente, o Índice de Massa Corporal (IMC), criando, assim, por meio do iIMC, novas referências para estudos mais fidedignos.

Palavras-chave: IMC; Crescimento; Desenvolvimento infantil; Percentual de gordura.

Análise das variantes de SARS-CoV-2 em pacientes do município de Santa Cruz do Sul

Erika Barreto Knod³⁴, Natália Castro Dullius, Eduarda Goettert, Francielle Pasqualotti Meinhardt, Nathália Quaiatto Félix, Marcelo Carneiro, Andreia Rosane de Moura Valim, Lia Gonçalves Possuelo

Introdução: A Covid-19 é uma doença viral que surgiu globalmente no final de 2019, causada pelo Coronavírus da síndrome respiratória aguda grave tipo 2 (SARS-CoV-2). Espalhou-se rapidamente, desencadeando uma pandemia que impactou a saúde pública, a sociedade e a economia de maneira significativa. No final de 2020, com o surgimento de variantes que apresentavam um risco significativo para a saúde pública mundial, a OMS solicitou a caracterização de Variantes de Interesse (VOIs) e Variantes de Preocupação (VOCs) específicas. Variantes nomeadas como Gama (P.1), originariamente detectada no Brasil, Delta (B.1.617.2), inicialmente identificada na Índia, e Omicron (B.1.1.529), identificada pela primeira vez na África do Sul, e suas diversas sub linhagens como BA.1, BA.2 e BA.5, foram classificadas como preocupantes pela OMS e por agências de saúde pública em razão das mudanças substanciais em sua transmissibilidade. **Objetivo:** Realizar a detecção de Variantes de Preocupação (VOCs) do vírus SARS-CoV-2 em amostras coletadas no município de Santa Cruz do Sul entre 2020 e 2022. **Método:** Trata-se de um estudo transversal prospectivo no qual foram sequenciadas amostras positivas de pacientes que utilizaram o serviço de saúde do município entre abril de 2020 e abril de 2022. As amostras foram encaminhadas ao Laboratório de Diagnóstico Molecular do TecnoUnisc, no qual foram submetidas à técnica padrão ouro de diagnóstico de Covid-19, RT-qPCR. As variáveis ana-

³⁴ kah.knod@gmail.com

lisadas foram: média de idade, CT (*Cycle Threshold*) e sexo. A extração de RNA foi realizada com automação utilizando o *kit* comercial MagMAX CORE Nucleic Acid Purification Kit™. Para a RT-PCR, foi utilizado o sistema AGPATH. O sequenciamento foi feito pelo método Sanger, usando o sequenciador genético ABI 3500 *Genetic Analyzer* com capilares de 50 cm e polímero POP7 (Applied Biosystems, Estados Unidos da América). As reações de sequenciamento foram marcadas utilizando o *BigDye Terminator v3.1 Cycle Sequencing Kit* (Applied Biosystems, Estados Unidos da América), conforme protocolo do fabricante. **Resultados:** Foram sequenciadas 221 amostras com resultado positivo para SARS-Cov-2. Um total de 154 (69,7%) amostras eram de mulheres. A média de idade foi de 37 anos ($\pm 16,42$), com pacientes de 2 a 84 anos. O CT médio foi de 29,6 ($\pm 2,66$). Em relação às VOCs identificadas, 1 (0,45%) foi P1, 24 (10,8%) B.1.617.2 (Delta) e 196 (88,7%) B.1.1.529 (Ômicron). **Considerações finais:** Por meio do estudo foi possível perceber que a variante Ômicron teve uma vantagem significativa em relação à variante Delta, sendo associada a um aumento significativo de infecções em indivíduos totalmente vacinados e com doses de reforço. Entretanto, é importante notar que, em comparação com a Delta, essa variante resultou em menos internações em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) e cuidados hospitalares intensivos. Além disso, sua rápida disseminação na comunidade contribuiu para níveis mais elevados de incidência da doença. O estudo apresentou uma limitação pelo baixo número de amostras sequenciadas quando comparadas com o número de casos positivos, por isso ressalta-se a importância de sequenciar uma maior quantidade de amostras, com o intuito de aumentar a vigilância genômica do Estado e, assim, conseguir melhorar e reforçar os cuidados necessários para combater a Covid-19.

Palavras-chave: SARS-CoV-2; Covid-19; Variantes genéticas; Sequenciamento de Sanger.

A era da Inteligência Artificial integrada ao Programa de Gerenciamento de Antimicrobianos no combate à resistência bacteriana

Fábio Colombo Balbinot³⁵, Henrique Ziembowicz, Greice de Souza Leal, Jane Dagmar Pollo Renner, Adália Pinheiro Loureiro, Mariana Portela de Assis, Marcelo Carneiro, Rochele Mosmann Menezes

Introdução: No século XX ocorreu a descoberta dos antimicrobianos, transformando a forma de tratamento das doenças infecciosas causadas por bactérias. Em contrapartida, com o passar do tempo, surgiu um novo conceito que se tornou um dos principais pilares para o uso irracional de antimicrobianos: a resistência bacteriana. Assim, em 2019, no Brasil, apresenta-se o conceito do *Stewardship Program* (STW), visando otimizar o uso de antimicrobianos, garantindo o efeito farmacoterapêutico e possuindo como essência reduzir e prevenir a seleção de microrganismos resistentes. **Objetivo:** Analisar os conceitos preestabelecidos pela Inteligência Artificial sobre o uso de antimicrobianos e como essa nova era da tecnologia pode auxiliar o combate à resistência bacteriana. **Método:** Utilizaram-se ferramentas de Inteligência Artificial (IA) como *Chat GPT* e *Chat MIND* com a formulação de perguntas a partir das palavras-chave como: farmacorresistência bacteriana, gestão de antimicrobianos, Inteligência Artificial, tratamento farmacológico e uso de medicamentos. A IA possui como principal limitação o conhecimento prévio até setembro de 2021, sendo qualquer informação após essa data não significativo para o presente trabalho. Os *chatbots* utilizados se baseiam na formulação de respostas a partir de material prévio disponibilizado na internet, não ocasionando, desse modo, plágio

³⁵ contato.fabiobalbinot@hotmail.com

entre os trabalhos. Os dados futuramente apresentados foram unificados entre as IA a fim de se estabelecer um único resultado. Todos os resultados foram revisados e editados para evitar dados tendenciosos, incorretos ou incompletos. **Resultados:** Ambas as Inteligências Artificiais apontaram a resistência bacteriana como um dos principais pilares de problema de saúde pública, acarretando, dessa forma, diversos gastos extras para o sistema de saúde. Por conseguinte, questionou-se a gestão de antimicrobianos, obtendo-se como principal característica a implementação de estratégias e políticas públicas com a finalidade de promover o uso racional de antibióticos por meio da implementação em instituições de saúde que cuide e mantenha o controle de infecções e promova novas medidas de prevenção, citando-se como exemplo o programa STW. Na mesma linha de pensamento, reflete-se sobre o uso dos antimicrobianos e o melhor meio de sua utilização. Assim, ambas as IAs estabelecem uma resposta tênue da necessidade do uso responsável e consciente dessa classe farmacológica. Além disso, fica estabelecido que é de suma importância analisar a via de administração, o tempo de uso, a efetividade ao microrganismo e a biodisponibilidade, promovendo, assim, o melhor custo-efetividade de forma individualizada para cada paciente. Nesse contexto, a utilização de antimicrobianos constitui uma ferramenta indispensável na prática médica e na qualidade de vida da população. Entretanto, o atual uso indiscriminado de antimicrobianos está promovendo um novo vilão para o século futuro baseado em bactérias resistentes aos atuais medicamentos. **Considerações finais:** Com a ascensão da utilização da IA e as frequentes pesquisas da população mundial para a prática de automedicação, essa ferramenta pode se tornar uma grande aliada em instruções para evitar o uso irracional dos antimicrobianos. A implementação de práticas congruentes e de novos programas para o gerenciamento desses medicamentos pode diminuir a resistência bacte-

riana, garantindo melhor eficácia terapêutica e contribuindo para o custo-efetividade dos serviços de saúde.

Palavras-chave: Farmacorresistência bacteriana; Gestão de antimicrobianos; Inteligência Artificial; Tratamento farmacológico; Uso de medicamentos.

A implementação do Programa de Gerenciamento de Antimicrobianos: uma inovação em saúde no Brasil

Fábio Colombo Balbinot³⁶, Fernanda Carolina Zillmer, Henrique Ziembowicz, Mariana Portela de Assis, Jane Dagmar Pollo Renner, Adália Pinheiro Loureiro, Marcelo Carneiro, Rochele Mosmann Menezes

Introdução: Ao longo da história, as doenças infecto-contagiosas e os diversos agentes etiológicos desempenharam um papel significativo no aumento do número de óbitos na população mundial. A partir do início do século XX, com a descoberta dos primeiros antimicrobianos (ATM), o tratamento utilizado para combater essas doenças reduziu exponencialmente a taxa de letalidade dos pacientes. No entanto, o uso inadequado atual de antimicrobianos tem sido considerado um dos principais impulsionadores da resistência antimicrobiana (RAM), representando um dos principais problemas de saúde pública em nível global. Diante da RAM, foram criados programas de gerenciamento de antimicrobianos em todo o mundo, e em 2019, no Brasil, esses programas ganharam destaque. **Objetivo:** Analisar a importância do Programa de Gerenciamento de Antimicrobianos (PGA) no Brasil como uma ferramenta inovadora para o controle do uso de antimicrobianos. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada com base nos descritores “PGA” e “RAM”. Foram selecionados documentos originais publicados nos últimos cinco anos e disponibilizados de forma gratuita na base de dados PubMed e no sítio eletrônico da Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Resultados:** Os antimicrobianos (ATM) são frequentemente prescritos na prática clínica e utilizados pela população em geral como automedicação. Esse cenário tem levado, nos últimos anos, a interações medicamentosas indesejadas e aumen-

³⁶ contato.fabiobalbinot@hotmail.com

to dos custos assistenciais. Por esse motivo, a criação de Programas de Gerenciamento de Antimicrobianos se torna justificada, especialmente em ambientes hospitalares, onde o risco de RAM e infecções relacionadas à assistência à saúde é maior. Os PGAs preconizam o uso racional de antimicrobianos e visam prevenir a RAM, principalmente. Esse programa representa uma importante inovação em saúde, uma vez que busca diminuir a ocorrência de desfechos desfavoráveis e promover a saúde baseada em valor, seguindo os princípios dos “4 D” do PGA: “*right Drug, right Dose, De-escalation to pathogen directed therapy, and right Duration of therapy*”. A literatura científica internacional reconhece os PGAs como uma ferramenta importante no combate à RAM. No entanto, apesar disso, o seu potencial inovador ainda não é amplamente explorado, especialmente em países em desenvolvimento. Na realidade nacional, uma das principais barreiras para a implementação efetiva dos PGAs é a falta de apoio da administração hospitalar e o pouco suporte de departamentos envolvidos no processo. Diante dessas barreiras, torna-se necessário realizar novos estudos com foco na implementação dos PGAs em países emergentes. Isso envolve encontrar maneiras de superar as barreiras existentes e obter o apoio necessário das partes interessadas para garantir o sucesso desses programas. A adoção efetiva dos PGAs pode resultar em benefícios significativos para a saúde pública, ao enfrentar o desafio crescente da RAM e melhorar a qualidade do tratamento com ATM. **Considerações finais:** Portanto, nota-se que, mesmo não sendo uma prática amplamente explorada, os PGAs são extremamente benéficos, uma vez que diminuem gradativamente a RAM e os custos assistenciais bem como melhoram os resultados dos pacientes que realizam tratamentos com essa classe terapêutica, aperfeiçoando a prática clínica. Nesse contexto, é necessário incentivo para esse modelo de programa.

Palavras-chave: Gestão de antimicrobianos; Farmacorresistência; Política Nacional de Ciência; Tecnologia e Inovação; Tratamento farmacológico; Uso indevido de medicamentos.

Incidência de tuberculose em município prioritário: análise de casos novos entre 2021 e 2022

André Picolo Pereira³⁷, Camila Becker, Eduarda Tais Stoeckel, Fábio Colombo Balbinot, Henrique Ziembowicz, Júlia Bagatini Santos, Nicolas Bordinhão Selles Gonzalez, Samuel Mattana Ferst

Introdução: As Doenças Tropicais Negligenciadas (DTNs) constituem um grupo de 20 enfermidades com significativas consequências socioeconômicas e importante impacto na saúde, sendo de notificação obrigatória. Essas doenças possuem expressivas repercussões de morbidade, incapacidade e mortalidade em populações de maior vulnerabilidade. Entre essas doenças está a tuberculose (TB), que afeta mais de 1 bilhão de pessoas. O combate e a prevenção das DTNs, por meio da utilização de políticas públicas, são importantes para o desenvolvimento de qualidade de vida a fim de promover melhores índices de saúde global. No Brasil, em 2021, registraram-se 68.271 casos novos de TB, com um coeficiente de incidência de 32,0 casos por 100 mil habitantes. Essa realidade não é diferente no estado do Rio Grande do Sul (RS), o qual, no mesmo ano, notificou 4.769 novos casos, o que corresponde a um coeficiente de incidência de 41,6 casos/100.000 mil habitantes. **Objetivo:** Analisar a notificação de novos casos de TB no município prioritário de Santa Cruz do Sul (SCS) e correlacioná-la de forma quantitativa com outras cidades do RS. **Método:** Estudo transversal por meio da base de dados do Centro Estadual de Vigilância em Saúde do RS. Na coleta de dados, foram incluídas notificações de novos casos de tuberculose em habitantes santa cruzenses adultos, nos anos de 2021 e 2022. **Resultados:** No RS, além de SCS, há outros 17 municípios prioritários para as ações contra a TB,

³⁷ andrepicolo@outlook.com

devido a estes serem responsáveis por 64% dos casos novos de TB no RS e por 80% dos abandonos de tratamento. Em SCS, a incidência no ano de 2021 foi de 36 novos casos, resultando em 27,02/100 mil habitantes. Em 2022, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, SCS apresentava uma população de 133.230 mil habitantes e ocorreu 51 novos casos, o que resulta em um coeficiente de 38,2/100 mil habitantes no ano de 2022. Dentro do Brasil, nota-se que o estado do RS apresenta maior incidência de TB se comparado à média nacional. Ademais, o município de SCS tem uma elevada taxa de TB, se comparado aos valores nacionais, mas apresenta menor incidência que a média estadual. Vale-se ressaltar que o estado do RS possui enorme diferença entre coeficientes de incidência de acordo com as localidades, variando, assim, de 4 a 20/100 mil habitantes no Norte do estado e de 20 a 40/100 mil habitantes no Oeste. Além disso, as maiores taxas de incidência de TB ficam no litoral gaúcho, atingindo valores de 40,1/100 mil habitantes. Nessa análise, é de essencial importância a avaliação dos indicadores epidemiológicos, de forma a diminuir e evitar agravos à saúde pública do RS. **Considerações finais:** Infere-se que SCS possui taxas maiores do que as apresentadas, em média, em todo território nacional, entretanto abaixo dos valores de incidência no estado gaúcho. Comparativamente, a Região Norte do RS apresenta a menor taxa de TB, enquanto o Oeste e o Litoral representam os maiores valores. Dessa forma, é de suma importância que os sistemas de informações atuem de forma coordenada sendo meios importantes de vigilância epidemiológica e auxiliando no processo de decisão de políticas públicas que desencadeiam medidas de informação-ação no controle da incidência de tuberculose em Santa Cruz do Sul.

Palavras-chave: Tuberculose; Doenças negligenciadas; Incidência; Prevenção de doenças; Vigilância em saúde pública.

Expectativas dos estudantes do curso de Psicologia em relação ao seu trabalho profissional

Bárbara Machado Correia³⁸, Laura Cadaval da Rosa, Andressa Perini Piecha, Alíria Pereira Dalmagro, Juliane Naiara Tamiozzo Bender, Gabrielle dos Santos Moreira, João Vitor Escobar Martini, Marcos Vinícios Machado

Introdução: A opção pelo curso de Psicologia muitas vezes caracteriza-se pela vontade de auxiliar o próximo, o que pode estar diretamente atrelado à atividade prática desse profissional. Conhece-se pouco acerca dos alunos dos cursos de Graduação nas mais diversas áreas de formação, particularmente sobre os alunos do curso de Psicologia, seja em termos de atividades profissionais, seja em termos de cursos ou especializações desenvolvidas após a Graduação. **Objetivo:** Investigar o perfil e as expectativas profissionais dos estudantes do curso de Psicologia de uma faculdade privada localizada na Região Centro-Oeste do RS. **Método:** Foi realizada uma pesquisa qualitativa e exploratória, a partir da população composta por 60 estudantes distribuídos no segundo, no quarto, no sexto, no oitavo e no décimo semestre do curso de Psicologia. Foi utilizado como instrumento de coleta um questionário estruturado, composto de questões sobre o perfil (idade, gênero, cidade) e quatro questões fechadas relacionadas ao processo de informação e expectativas sobre a formação do psicólogo, elaborado pelos alunos do sexto semestre, com o intuito de verificar as seguintes categorias (formuladas de modo *a priori*): Você obteve informações a respeito da profissão de psicólogo?; Onde você as obteve?; O que levou você a fazer o curso de Psicologia?; Que tipo de trabalho você deseja realizar?. **Resultados:** Participaram do estudo somente os acadêmicos presentes em aula no dia da coleta dos dados,

³⁸ barbara.m.correia15@gmail.com

sendo 60 acadêmicos (N=60) do curso de Psicologia da referida faculdade, de ambos os sexos e com idade entre 18 e 44 anos. Quanto ao perfil dos estudantes pesquisados, observou-se que não existe uma ordem cronológica crescente de idade dos ingressantes até os egressos com a idade variando entre 21 e 25 anos. Em relação ao gênero, há uma prevalência do sexo feminino (87%). Sobre as buscas por informações da profissão de psicólogo, 90% responderam que sim, sendo a internet o principal local com 24%. O principal fator que levou os pesquisados a cursarem Psicologia foi atuar/entender pessoas e ter interesse pela atividade, com 25%, respectivamente, em cada fator. Para identificar qual tipo de trabalho gostaria de realizar futuramente, as respostas foram: clínica, com 60%, assistente social, com 24%, e organizacional, com 30% (respostas não excludentes). Ao final deste estudo, observou-se que o curso de Psicologia da referida universidade está em consonância com outros estudos sobre o perfil e as expectativas dos estudantes de Psicologia no Brasil.

Palavras-chave: Psicologia; Expectativas; Perfil profissional; Estudantes.

Vínculos desfeitos: uma proposta de intervenção entre alunos e professores do Ensino Fundamental no pós-pandemia de Covid-19

Laura Cadaval da Rosa³⁹, Alíria Pereira Dalmagro, Bárbara Machado Correia, Manoela Palmeiro Dornelles, Jéssica Costa Machado

Introdução: A relação entre professor e aluno é composta primariamente por um vínculo que conecta essas duas partes e reflete nas trocas que ocorrem no ambiente educacional. O vínculo entre professores e alunos se faz necessário para obter resultados positivos na aprendizagem, sendo o fator afetivo muito importante para o desenvolvimento e a construção do conhecimento. Tal vínculo entre professores e alunos, e até mesmo entre a própria escola, foi drasticamente comprometido durante a pandemia de Covid-19. A taxa de aprovação escolar no Brasil, dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano), na rede pública, foi de 98,9%. Já em 2021, esse percentual caiu para 97,3%, sendo que a redução de 1,6 ponto percentual (p.p.) entre um ano e outro foi a primeira nos últimos cinco anos.

Objetivo: O objetivo deste resumo é relatar uma proposta de intervenção direcionada ao fortalecimento do vínculo de professores e alunos do Ensino Fundamental. **Método:** Foram elaboradas intervenções fundamentadas a partir de pesquisas de aporte teórico que versavam sobre subtemas direcionados a alunos e professores e sua vinculação emocional. Diante dos estudos encontrados, foram desenvolvidas intervenções para administrar as relações dos alunos, como compreensão das principais emoções, utilizando-se da exibição de filmes condizentes com a temática como instrumento. Além disso, para a psicoeducação das

³⁹ lauracadaval@gmail.com lauracadaval@gmail.com

emoções, pensou-se na elaboração de uma “caixa das emoções”. A proposta para os professores concentrou-se na elaboração de um grupo para assistir a um filme sobre emoções e aproximação da realidade emocional dos alunos por meio de situações-problema da infância conectadas com a vida adulta. **Resultados esperados:** Com a exibição de recurso fílmico objetiva-se sensibilizar os alunos às suas emoções, demonstrando a necessidade de compreensão e nomeação das emoções como constituinte de vínculo. Posteriormente, trabalhando com a “caixa das emoções”, visa-se fornecer ferramentas de escuta e acolhimento emocional, sendo esse espaço seguro para manifestação dos afetos bem como possibilitador de conexão com os professores. Por sua vez, os grupos com professores objetivam, inicialmente com a exibição do filme, conectá-los emocionalmente aos alunos e vinculá-los aos alunos por meio da sensibilização, das trocas referentes a situações-problema e da identificação mútua a ser mobilizada nas discussões, desenvolvendo intersecção e possibilidade de discussão referente ao modo como o vínculo relaciona-se às emoções e suas repercussões. Com as intervenções, espera-se recuperar o vínculo potencialmente abalado após a pandemia de Covid-19, incorrendo em maiores índices de aprendizagem,

Palavras-chave: Psicologia educacional; Terapia Cognitivo-Comportamental; Aprendizagem; Ensino Fundamental.

Satisfação corporal e saúde mental associadas com a composição corporal: um estudo com praticantes de academias

Gabriela Moura Soares⁴⁰, Munithele Moraes Eisenhardt, Aline Alves da Luz, Eduarda da Silva Limberger Castilhos, Diene da Silva Schlickmann, Patrícia Molz, Sílvia Isabel Rech Franke

Introdução: A prática de exercícios físicos em academias tem sido associada a diversos benefícios para a saúde e o bem-estar dos indivíduos, incluindo melhorias na composição corporal e na saúde mental, com destaque para a redução da ansiedade e o aumento da autoestima. Atualmente, observa-se um movimento crescente em prol da valorização corporal e da aceitação do próprio corpo, independentemente de sua forma. Apesar desses avanços positivos, a literatura evidencia que a insatisfação com a imagem corporal ainda persiste, tanto em homens quanto em mulheres. **Objetivo:** Associar a satisfação corporal e a saúde mental com a composição corporal de praticantes de uma academia em Santa Cruz do Sul/RS. **Método:** Esta pesquisa consiste em um estudo transversal com abordagem descritiva-observacional. A pesquisa está em conformidade com o Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Santa Cruz do Sul. A amostra será composta por praticantes de academia de Santa Cruz do Sul/RS de ambos os sexos, com idades entre 18 e 59 anos, os quais responderão a um questionário on-line, abordando aspectos relacionados à satisfação corporal. A saúde mental será avaliada por meio do questionário de *Depression, Anxiety & Stress Scale* (DASS-21), um instrumento psicométrico utilizado e validado para medir os sintomas de depressão, ansiedade

⁴⁰ gabriela.msoares@hotmail.com

e estresse em indivíduos adultos que consiste em 21 itens divididos em três subescalas: depressão, ansiedade e estresse. Além disso, será realizada uma avaliação da composição corporal dos participantes, utilizando balança de bioimpedância e avaliação de dobras cutâneas - índice de massa corporal (kg/m^2), estatura (cm), percentual de gordura corporal (%), percentual de músculo esquelético (%), nível de gordura visceral. Os dados obtidos serão tabulados e analisados no programa *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS) versão 23.0. A comparação das variáveis em estudo será realizada usando testes t de *Student* ou U de *Mann-Whitney*, qui-quadrado e regressão de Poisson, de acordo com as características e a natureza de cada variável. O nível de significância adotado para os resultados será estabelecido em $p < 0,05$. **Resultados esperados:** Com este estudo, espera-se entender com mais detalhes a relação entre a satisfação corporal, a saúde mental e a composição corporal em indivíduos que frequentam academias, com a intenção de elucidar a influência do ambiente das academias de ginástica, incluindo os padrões estéticos, sobre a satisfação corporal e o bem-estar psicológico. A partir desses resultados será possível fundamentar o desenvolvimento de estratégias para a promoção da saúde mental e do bem-estar global entre essa população, enfatizando uma perspectiva holística que abrange tanto a dimensão física quanto a psicológica.

Palavras-chave: Satisfação corporal; Saúde mental; Academia de ginástica; Composição corporal.

Síndrome de Burnout, riscos psicossociais e qualidade de vida dos servidores penitenciários do Rio Grande do Sul: um olhar pós-pandemia de Covid-19 ao absenteísmo, ao cortisol e às estratégias de práticas integrativas e complementares

Daiane Raquel Kist Back⁴¹, Lia Gonçalves Possuelo, Suzane Frantz Krug

Introdução: Globalmente, prisões são espaços retratados de forma depreciativa, invisíveis e arriscados. No contexto de trabalho no sistema prisional, os profissionais possuem constante contato interpessoal, tanto com a equipe quanto com a População Privada de Liberdade (PPL), e são condicionados por múltiplos outros estressores que incluem insuficiência de recursos humanos, sobrecarga de trabalho, estado de vigília, escala por turnos consecutivos, violência, superlotação e ambiguidade de papel (punir e ressocializar as PPL). Além de estressante, o ambiente prisional costuma ser relacionado com o desenvolvimento de Síndrome de Burnout (SB), refletindo no aumento de riscos psicossociais, absenteísmo e redução da qualidade de vida e do compromisso com a segurança e ressocialização da PPL. A SB ocorre pela exposição crônica a estressores interpessoais e organizacionais de trabalho que não foram gerenciados com sucesso e caracteriza-se por três dimensões: exaustão emocional (EE), cinismo (CI) e eficácia no trabalho (ET). **Objetivo:** Analisar a relação da SB com riscos psicossociais do trabalho, absenteísmo, cortisol e qualidade de vida dos servidores do sistema prisional do RS após pandemia de Covid-19 e propor estratégias para redução da SB e melhora da qualidade de vida contemplando práticas integrativas e complementares. **Método:**

⁴¹ daiark91@gmail.com

Trata-se de um estudo transversal exploratório de caráter misto, constituído em cinco eixos temáticos. No eixo I será realizado um estudo piloto com os servidores penitenciários da 8ª Delegacia Penitenciária Regional do Rio Grande do Sul (DPR/RS) para coleta de dados relacionados ao absenteísmo em uma planilha no Excel. No eixo II será utilizado o *Maslach Burnout Inventory-General Survey* (MBI-GS) para analisar o desfecho da SB nos sujeitos deste estudo a partir de uma amostra de trabalhadores que abrangerá as diferentes regiões das DRPs do RS. No eixo III será aplicado o *World Health Organization Quality of Life-bref* (WHOQOL-bref). No eixo IV haverá aplicação do Protocolo de Avaliação dos Riscos Psicossociais (PROART), com apresentação e discussão dos dados com os trabalhadores participantes da pesquisa, por meio de grupo focal pelo *Google Meet*. No eixo V serão identificados os sujeitos que apresentarem resultados com indicativos de SB e baixa qualidade de vida para coleta de cortisol. Serão incluídos para a coleta e a análise de cortisol os sujeitos que pertencerem à 8ª DRP. Nessa etapa também será realizado um produto técnico sobre as PICS com o propósito de propor práticas autoaplicáveis evidenciadas cientificamente para a redução do estresse e a melhora da qualidade de vida do trabalhador no sistema prisional. A análise de dados quantitativos será realizada no programa *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS) versão 23.0, a partir da estatística descritiva, com frequências absolutas e relativas, média aritmética, teste de qui-quadrado e exato de Fisher, considerado significativo o valor de $p \leq 0,05$. A análise qualitativa será por meio de “mapas de associação de ideias”. **Resultados esperados:** Acredita-se que o resultado da pesquisa poderá embasar as DRPs no desenvolvimento de programas de qualificação e treinamento para os servidores penitenciários sentirem-se sensibilizados, capacitados e, principalmente, saudáveis mentalmente para desempenharem suas funções com o propósito de dar direções futuras na consolidação da reinserção social das PPL.

Palavras-chave: Servidores penitenciários; Prisões; Esgotamento profissional; Absenteísmo; Qualidade de vida; Terapias integrativas e complementares; Biomarcadores.

A pandemia de Covid-19 e sua relação com o aumento de doenças mentais em idosos

Camile Moraes Haeffner⁴², Isadora Molz, Heloísa Taffarel Trombini, Sophia Scholz Boelter

Introdução: A pandemia de Covid-19 teve seus primeiros casos em dezembro de 2019, todavia, o SARS-CoV-2, vírus responsável pela doença, foi descoberto em janeiro de 2020. Com a disseminação global da doença, algumas providências tiveram que ser tomadas, como o isolamento social. Esse retraimento prejudicou a saúde mental da população, principalmente dos idosos. Vale reiterar que essa parcela da população já vinha sofrendo consequências relacionadas à senescência, e o coronavírus se tornou mais um obstáculo para a obtenção de plenitude vital. **Objetivo:** Analisar de que forma a pandemia de Covid-19 influenciou na saúde mental da população idosa global. **Método:** Com a finalidade de uma procura coesa dentro da proposta para a realização desta revisão sistemática, foi utilizada uma terminologia-chave a partir dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). As bases de dados utilizadas para pesquisa foram Pubmed, 5.219 resultados, ResearchGate, 1.000 resultados, Google Acadêmico, 30.800 resultados, e Scielo, 14 resultados. Na seleção das referências foram utilizados critérios específicos, a fim de proporcionar um alto nível de detalhamento sem fugir da questão proposta inicialmente. Como critério de descarte, foi levado em consideração materiais que não fossem específicos dos idosos, não abordassem o contexto pandêmico e não trouxessem a questão da saúde mental prejudicada. Desses resultados, foram usados nove artigos. **Resultados:** Com base nos artigos analisados, antes dessa pandemia, um

⁴² camilehaeffner@gmail.com

grande embate já existia: a desigualdade social e os problemas relacionados ao envelhecimento. Mostra-se evidente que a solidão emocional aumentou com o Coronavírus e afetou muito mais os idosos que moravam em casas geriátricas, os quais perderam o pouco contato que tinham com alguns familiares. Ademais, nesse período de calamidade na saúde, a solidão entre os idosos residentes em suas respectivas comunidades cresceu semanas após a implementação de medidas para o distanciamento social. Essa parcela da população, além da carga emocional causada por esse isolamento, teve a interrupção completa das atividades físicas, conseqüentemente, menor estimulação cognitiva e motora. Nesse sentido, tal sentimento foi capaz de afastar os idosos da busca de atendimento a respeito de outros problemas de saúde que outrora já lhes acometiam. A exposição ao estresse, juntamente com o medo instaurado na população e na mídia, evidenciou uma cascata de fatores que elevaram os níveis de complicações fisiológicas. O estresse pandêmico, a ansiedade e a perda de entes queridos geraram mecanismos imunossupressores, os quais desregulam a resposta imune dos idosos e culminaram na predisposição de desencadear o transtorno depressivo e tornar essas pessoas mais vulneráveis aos sintomas da Covid-19. **Conclusão:** Por fim, conclui-se que essa pandemia impactou de maneira severa na saúde mental da população idosa. Ansiedade, estresse, depressão e solidão se mostram como os sintomas de maior relevância. Como principais causas, analisou-se o medo diante do cenário de exposição a uma doença letal, as angústias e incertezas quanto a ela, o isolamento social e o impasse quanto ao acesso às mídias e até mesmo as desigualdades sociais, que contribuíram na gravidade das manifestações citadas.

Palavras-chave: Pandemia; Covid-19; Saúde mental; Idosos.

Educação interprofissional: um estudo sobre predisposição para a atuação interprofissional no contexto da Atenção Básica à Saúde

Fernanda Bitencourt Prigol⁴³, Morgana Menegat Cavalheiro, Magda Macedo Madalozzo, Emerson Rodrigues da Silva, Magda Amabile Biazus Carpeggiani Bellini, Suzete Marchetto Claus, Simone Bonatto

Introdução: Por interprofissionalidade, entende-se a capacidade dos profissionais de se articularem em suas funções e conhecimentos e colaborarem entre si, tendo em vista a ampliação da resolutividade das demandas de cuidados em saúde de usuários da atenção básica. **Objetivo:** Analisar a predisposição dos profissionais de saúde das equipes da Atenção Básica em Saúde do município de Caxias do Sul em trabalhar colaborativamente com colegas de outras profissões. **Método:** Estudo quantitativo com delineamento de pesquisa de campo, descritivo, exploratório, com viés transversal. Será utilizada a Escala Jefferson de Atitudes Relacionadas à Colaboração Interprofissional (EJARCI), desenvolvida por Mohammadreza Hojat, devidamente validada para o contexto brasileiro, que avalia como é percebido o trabalho interprofissional desenvolvido entre profissionais da saúde. A pesquisa deverá abranger todas as Unidades Básicas de Saúde (UBS) que compõem a rede de Atenção Básica de Saúde do município de Caxias do Sul, excluídas as UBSs rurais. Serão convidados a participar do estudo todos os profissionais de saúde que atuam nas UBS. Considerar-se-ão profissionais de saúde aqueles apresentados na classificação dos cursos pelo Conselho Nacional de Saúde (CNS): assistentes sociais, biólogos, biomédicos, profissionais de educação física, enfermeiros, farmacêu-

⁴³ fbprigol@ucs.br

ticos, fisioterapeutas; fonoaudiólogos, médicos, médicos veterinários, nutricionistas, odontólogos, psicólogos e terapeutas ocupacionais. Os técnicos de enfermagem também serão incluídos na pesquisa por desempenharem um papel fundamental nas equipes de profissionais das UBSs, bem como os agentes de saúde e demais categorias envolvidas no funcionamento do serviço de saúde. Essa participação deverá ser voluntária e formalizada por meio de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. São considerados critérios de inclusão que os participantes sejam servidores públicos municipais concursados, aprovados no período probatório, independente de sexo, tempo mínimo de permanência na função e idades mínima e máxima para não ocorrer vieses discriminatórios ou impedir o voluntariado na participação. Para os servidores de nível superior, o tempo da formatura não deverá ser considerado. Serão excluídos quaisquer participantes que apresentarem vieses nos critérios descritos acima. Para a análise de dados, será utilizado o *software* IBM® SSPS Statistics 22.0; para o gerenciamento do banco de dados, o Microsoft Excel 365, com os respectivos testes de validação. **Resultados esperados:** Obter subsídios para promover ações de treinamento, desenvolvimento e educação profissional, de forma a estabelecer estratégias para fortalecer práticas colaborativas entre profissionais da rede de serviços de saúde e ampliar a resolutividade das demandas dos usuários da atenção básica. Espera-se ainda que se possibilitem a revisão e o alinhamento entre estruturas curriculares dos cursos de formação de trabalhadores da área da saúde, reforçando práticas colaborativas interprofissionais para o atendimento de demandas dos serviços de saúde na rede de atenção básica.

Palavras-chave: Interprofissionalidade; Atenção básica em saúde, Formação interprofissional; Práticas colaborativas.

PET-Saúde, gestão e assistência: vivência acadêmica da Medicina Veterinária junto ao departamento de vigilância e ações em saúde de Santa Cruz do Sul

*Maickel Cavalheiro Greiner⁴⁴, Letícia de Moraes Martins,
Taniara Veleda, Daniela Votto Klafke, Ana Paula Helfer
Schneider, Anelise Miritz Borges*

Introdução: O Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde) é uma ação do Ministério da Saúde e do Ministério da Educação e Cultura que visa qualificar a integração ensino-serviço-comunidade por meio das atividades exercidas pelos profissionais vinculados ao Sistema Único de Saúde (SUS) e dos estudantes dos cursos de Graduação na área da saúde. A Medicina Veterinária, por sua vez, está diretamente ligada aos princípios do PET-Saúde e das estratégias de saúde nacionais para a manutenção da saúde única, uma vez que essa área está inserida nos diversos programas municipais institucionais de enfrentamento de zoonoses e arboviroses. Para tal, é viabilizada a realização de testes rápidos para leishmaniose visceral, atendimento de pacientes agredidos por mamíferos, acompanhamento de Agentes de Combate a Endemias (ACEs) na coleta de amostras de larvas e pupas de mosquitos, atividades para o controle de roedores, carrapatos e animais com peçonha, acondicionamento de materiais para diagnóstico da raiva e, ainda, confecção de materiais informativos e produções acadêmicas voltadas à comunidade. **Objetivo:** Relatar as percepções de acadêmicos do curso de Graduação em Medicina Veterinária da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC) vinculados à décima edição do PET-Saúde. **Método:** Trata-se de um

⁴⁴ maickel1@mx2.unisc.br

estudo descritivo por meio do relato das experiências vivenciadas no período de agosto de 2022 a julho de 2023 pelos participantes do terceiro grupo tutorial do programa na UNISC, especialmente as desenvolvidas no Departamento de Vigilância e Ações em Saúde (DVAS) de Santa Cruz do Sul e na Estratégia de Saúde da Família (ESF) Bom Jesus. **Resultados:** Por meio da atuação dos acadêmicos, foi possível aprimorar os diferentes fluxogramas existentes e vinculados aos programas de controle e/ou profilaxia de raiva humana, leishmaniose visceral e febre maculosa bem como auxílio ao controle de roedores e animais peçonhentos. A partir da contenção dessas enfermidades e vetores, auxiliou-se na promoção e na manutenção da saúde junto à população. **Considerações finais:** O PET-Saúde é responsável pelo fortalecimento das ações realizadas no âmbito da Secretaria Municipal da Saúde, portanto as práticas de educação e saúde promovem uma aprendizagem intersetorial acerca das diversas demandas públicas de saúde aos estudantes da Graduação. Além disso, em decorrência da ampla atuação dos médicos veterinários, os alunos têm a possibilidade de vivenciar as ações inerentes à rotina veterinária no município e refletir sobre a importância desses profissionais no combate às diferentes doenças que acometem tanto os humanos quanto os animais.

Palavras-chave: Saúde única; Saúde pública veterinária; Zoonoses; Estratégias de saúde nacionais.

Os efeitos dos componentes dos absorventes externos na microbiota vaginal

Ana Maria Chaves Fonseca⁴⁵, Marcelle Oliveira Garcia,
Daniela Fernandes Ramos

Introdução: A saúde íntima da mulher é uma área de interesse crescente nos estudos de saúde pública. Entre os produtos de higiene feminina, destacam-se os absorventes externos, que estão disponíveis em uma variedade de marcas e modelos, contendo diferentes componentes químicos e materiais. Por esse motivo, é importante analisar a possibilidade de os absorventes externos afetarem a microbiota vaginal e criar um ambiente propício para o crescimento de patógenos oportunistas. Por outro lado, as comunidades bacterianas da vagina desempenham um papel crucial para a proteção dos hospedeiros na manutenção da saúde, pois representam a primeira barreira a ser permeada pelo agente agressor, e por conta disso devem ser preservadas. **Objetivo:** Diante o exposto, este trabalho avalia as influências de dois absorventes externos (Abs1 e Abs2) sob microrganismos da microbiota vaginal bem como potenciais microrganismos patogênicos do trato geniturinário. **Método:** A viabilidade bacteriana (10^5 UFC.mL⁻¹) de *Staphylococcus aureus* (ATCC 12598) e *Escherichia coli* (ATCC 25922) e um isolado clínico de *Streptococcus agalactiae* foram avaliados após a exposição a duas marcas comerciais de absorventes externos. **Resultados:** Ambos os absorventes apresentaram contaminação basal entre 6,5 e 9 log₁₀ UFC⁻¹n, tendo o Abs2 maior contaminação basal. Em relação à interferência na proliferação da *S. agalactiae*, uma importante bactéria da microbiota vaginal, foi possível verificar que apenas o Ab1 foi capaz de manter a viabilidade

⁴⁵ anamfonsecah@gmail.com

microbiana, enquanto o Ab2 inibiu totalmente seu crescimento bacteriano. Tratando-se da proliferação de bactérias potencialmente patogênicas (*E. coli* e *S. aureus*), apenas o Abs2 inibiu totalmente o crescimento de *S. aureus*, enquanto o Ab1, mesmo reduzindo o crescimento, não foi capaz de evitar a proliferação de nem um dos dois microrganismos avaliados. Sobre *E. coli*, os dois absorventes reduziram a sua proliferação. **Considerações finais:** Com base nos resultados obtidos, pode-se concluir que os absorventes podem influenciar a microbiota vaginal tanto positiva quanto negativamente. Isto é, esses produtos de higiene íntima podem favorecer que o ambiente fique mais vulnerável a patógenos e proliferação de microrganismos oportunistas. É fundamental que mais estudos sejam efetuados com diferentes tipos de absorventes, bem como analisadas as suas interações entre microrganismos da microbiota vaginal e os possíveis patogênicos, para compreender melhor seus benefícios e desvantagens, a fim de diminuir os riscos da vulnerabilidade a patógenos, garantindo a integridade da microbiota vaginal e promovendo a saúde feminina e o conhecimento sobre o assunto.

Palavras-chave: Microbiota; Produtos para higiene pessoal; Bactérias; Absorventes higiênicos.

Fluxograma do controle da raiva humana no contexto de saúde única em Santa Cruz do Sul

Letícia de Moraes Martins⁴⁶, Maickel Cavalheiro Greiner, Taniara Veleda, Daniela Votto Klafke, Ana Paula Helfer Schneider, Anelise Miritz Borges

Introdução: A raiva, além de uma antroponose de grande importância, é uma das doenças mais antigas conhecidas pela humanidade, sendo seus primeiros sinais em humanos relatados há mais de quatro milênios. É uma infecção viral aguda, causada pelo vírus do gênero *Lyssavirus* e pertencente à família *Rhabdoviridae*, que se manifesta em mamíferos por meio de encefalite aguda, na forma paraplégica ou furiosa, podendo ser letal. Apesar disso, é uma doença imunoprevenível, com formulações de vacinas veterinárias antirrábicas para mamíferos domésticos, além de vacinas e soros antirrábicos humanos destinados a pessoas que procuraram unidades de saúde com histórico de mordeduras, lambeduras e/ou arranhaduras de animais domésticos ou silvestres, ou para profilaxia em profissionais com exposição permanente ao vírus. O cumprimento e o controle do fluxograma antirrábico municipal devem-se a alguns serviços principais que estão interligados e em constante comunicação: o primeiro refere-se aos atendimentos efetuados nas unidades de saúde que realizam o preenchimento de uma ficha de notificação e atendimento antirrábico humano fornecida pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), a qual é encaminhada ao Departamento de Vigilância e Ações em Saúde (DVAS) do município. Esse setor, por sua vez, analisa os casos individualmente e realiza o contato com o paciente, configurando uma ação imprescindível para a definição

⁴⁶ Immartins212@gmail.com

da necessidade de profilaxia antirrábica. Havendo necessidade, o paciente poderá ser orientado acerca dos aspectos clínicos-epidemiológicos da enfermidade e suas manifestações, para posteriormente ser devidamente encaminhado para as unidades de saúde para a administração de vacinas e/ou soro antirrábico. Além disso, investiga-se a origem do animal agressor e realiza-se o diagnóstico da raiva em animais. **Objetivo:** Descrever e discutir as atividades de investigação e notificação de atendimento antirrábico humano, assim como seu efetivo controle pelo DVAS na região de Santa Cruz do Sul, no estado do Rio Grande do Sul. **Método:** O acompanhamento das atividades ocorreu no período de agosto de 2022 a junho de 2023, por meio da qualificação dos estudantes junto ao Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde). **Resultados:** Durante o período de atuação dos alunos, foram efetuados 536 atendimentos a pacientes com agressões passíveis de transmissão do vírus da raiva. Com o desenvolvimento da monitorização e da execução dos processos para o controle da doença no município, os munícipes atendidos foram devidamente direcionados aos protocolos condizentes com cada histórico clínico e epidemiológico. **Considerações finais:** Evidencia-se que o sucesso no controle da raiva humana está diretamente ligado ao conhecimento do fluxograma da profilaxia da doença por todos os profissionais da saúde envolvidos e à integralização dos serviços para a promoção da saúde única, promovendo, assim, a vigilância e o controle permanentes em Santa Cruz do Sul, de acordo com o preconizado e normatizado pelo Ministério da Saúde.

Palavras-chave: Raiva; Zoonoses; Pacientes; Controle de doenças transmissíveis; Imunização.

Zoonose ascendente no município de Santa Cruz do Sul: aspectos epidemiológicos acerca da esporotricose humana

Taniara Veleda⁴⁷, Maickel Cavalheiro Greiner, Letícia de Moraes Martins, Daniela Votto Klafke, Ana Paula Helfer Schneider, Anelise Miritz Borges

Introdução: A esporotricose é uma micose zoonótica de distribuição global, com maior ocorrência em zonas tropicais e subtropicais, causada pela espécie fúngica *Sporothrix spp.*, que pode ocorrer de forma subaguda ou crônica, geralmente benigna e restrita à pele e aos vasos linfáticos adjacentes, causando úlceras, nódulos e abscessos. O fungo tem como reservatório o solo rico em matéria vegetal sob determinadas condições de temperatura e umidade, o que favorece a sua persistência e dificulta o seu controle, podendo também ter como reservatório outros animais, principalmente os felinos domésticos, devido aos seus hábitos de arranhaduras nos troncos das árvores ou em conflitos, de excreção e de disputa de território com outros animais. Em humanos, a forma mais comum é a linfocutânea, podendo se manifestar também como lesão única, disseminada, mucocutânea, conjuntival, osteoarticular, pulmonar, neurológica e/ou sepse. Por se tratar de uma zoonose, o médico veterinário, no âmbito do Departamento de Ações e Vigilância em Saúde (DVAS) da Prefeitura Municipal de Santa Cruz do Sul (PMSCS), tem a função de orientar os tutores, principalmente de felinos, sobre os cuidados necessários em casos de acidente com arranhadura e/ou mordedura e instruir as unidades de saúde sobre as ações para prevenir e controlar a doença. Na esfera do Sistema Único de Saúde (SUS), por meio do Ministério da Saúde, é

⁴⁷ taniaraveleda@mx2.unisc.br

realizada a disponibilização gratuita do medicamento itraconazol e do complexo lipídico de anfotericina B, que são amplamente eleitos para o tratamento da esporotricose humana, mediante um laudo comprovando a presença da micose fúngica. Além disso, a duração do tratamento consiste em cerca de três meses, podendo ser reduzida ou prolongada conforme a resposta clínica e a situação imunológica do indivíduo. **Objetivo:** Descrever e discutir os aspectos epidemiológicos da esporotricose em Santa Cruz do Sul, seu diagnóstico, tratamento e prevenção. **Método:** Com a participação dos estudantes do curso de Graduação em Medicina Veterinária da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), na décima edição do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) junto à rotina do DVAS da PMSCS, foi realizado o acompanhamento dos casos de esporotricose bem como da evolução dos sinais clínicos dos pacientes com o tratamento e a instrução dos agentes comunitários de saúde e profissionais das unidades de saúde públicas. **Resultados:** O primeiro caso confirmado de esporotricose em Santa Cruz do Sul ocorreu em setembro de 2022, com um aumento expressivo até julho de 2023, totalizando 16 casos. Essa zoonose está em ascensão no município, visto o exacerbado crescimento do número de casos diagnosticados em humanos e a alta demanda de fármacos preconizados a partir do fornecimento do Ministério da Saúde. **Considerações finais:** Foi possível identificar a necessidade da capacitação à rede de atenção aos serviços básicos para que haja diagnóstico e tratamento efetivos à população. Além disso, faz-se necessária a atenção aos felinos portadores da doença, visto que estes se tornam um veículo de transmissão, sendo de suma importância a posse responsável dos animais por seus tutores. Também se evidencia a necessidade de novos estudos epidemiológicos sobre a doença para que as medidas públicas sejam assertivas quanto ao enfrentamento da enfermidade.

Palavras-chave: Esporotricose; Zoonoses; Gatos; Fungo; Micoses.

O perfil das publicações acerca de saúde mental na Revista Interdisciplinar de Promoção da Saúde

Laura Schmidt Rizzi⁴⁸, Letiane de Souza Machado, Nathália Quaiatto Félix, Erivelton Fernandes França, Dulciane Nunes Paiva, Suzane Beatriz Krug

Introdução: A origem do termo *Saúde Mental* está relacionada ao movimento de busca por um cuidado em saúde integral. Marcos importantes no desenvolvimento do seu conceito moderno se referem à criação da Organização Mundial da Saúde em 1948 e à teoria dos “Determinantes Sociais da Saúde”, proposta por Dahlgren e Whitehead em 1991, que enfatizaram a influência dos fatores biopsicossociais na saúde. A consolidação da definição de *Saúde Mental* ao longo do tempo reflete o compromisso contínuo da comunidade científica em compreendê-la e abordá-la de forma abrangente e inclusiva. Perante essa temática, contribuindo para as discussões e a ampliação dos conhecimentos em torno da *Saúde Mental*, a *Revista Interdisciplinar de Promoção da Saúde (RIPS)* vem recebendo constantes submissões a esse respeito. Vinculado ao Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Promoção da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul, o periódico publica estudos com enfoque interdisciplinar na área da saúde. **Objetivo:** Analisar o enfoque das publicações sobre *Saúde Mental* na RIPS quanto ao seu delineamento metodológico e às temáticas abordadas. **Métodos:** Estudo de revisão bibliométrica que avaliou artigos publicados entre os anos de 2018 e 2022 após busca nos arquivos da revista, por meio dos descritores “Saúde Mental”, “Promoção da Saúde”, “Pesquisa Interdisciplinar” e “Modelos Biopsicossociais”.

⁴⁸ laura.rizzi@hotmail.com

Foram incluídos artigos com desenhos de Estudos de Caso, Ensaio Clínico, Estudos Quase Experimentais e Revisões Sistemáticas, Integrativas e Narrativas. Foram excluídos Carta ao Editor e Comunicações Curtas. Os títulos dos artigos selecionados foram tabelados e caracterizados de acordo com autoria, afiliação institucional, estado de origem, objetivos, delineamento da pesquisa e temáticas do estudo. **Resultados:** Amostra (n= 7) composta por artigos publicados em 2018 (n= 1), 2019 (n= 1), 2020 (n= 2), 2021 (n= 1) e 2022 (n= 2). Quatro estudos foram oriundos do estado do Rio Grande do Sul (UNISC [n= 3], UFRGS [n= 1]) e outros três artigos provenientes de Minas Gerais (PUC Minas [n= 1]), Rio Grande do Norte (UFRN [n= 1]) e São Paulo (UFSCar [n= 1]). Quanto ao delineamento das pesquisas, foram evidenciados: Estudos Transversais (n= 3), Revisões Narrativas (n= 2), Revisão Sistemática (n= 1) e Estudo Quase Experimental (n= 1). As principais temáticas abrangeram, além de saúde mental, saúde pública (n= 7), promoção da saúde (n= 6), pesquisa interdisciplinar (n= 6), Covid-19 (n= 4), populações socialmente negligenciadas (n= 3) e outros temas (n= 5). **Considerações finais:** Foi evidenciado aumento das publicações na RIPS acerca de *Saúde Mental* no período peripandêmico de Covid-19, contemplada em quatro manuscritos selecionados, em que os autores destacaram a importância do tema da *Saúde Mental* no contexto da saúde pública, ressaltando consequências da pandemia e alternativas de cuidado. Destarte, foi observado o direcionamento dos autores para manuscritos que evidenciam populações socialmente negligenciadas. Não houve predomínio de um tipo específico de delineamento de pesquisa entre os artigos selecionados. As temáticas “promoção da saúde” e “pesquisa interdisciplinar” prevaleceram, indicando a relação intrínseca de suas abordagens e realçando a importância da disseminação de conhecimento por meio da pesquisa científica.

Palavras-chave: Saúde mental; Promoção da saúde; Pesquisa interdisciplinar; Covid-19.

Impacto da andropausa na qualidade de vida de homens no RS

Andressa Viviane da Rosa⁴⁹, Ana Maria Pujol Vieira dos Santos, Maria Isabel Morgan Martins

Introdução: A andropausa refere-se ao processo do envelhecimento masculino e está relacionada à baixa da produção de testosterona, hormônio sexual que determina as características sexuais em homens. Essa condição fisiológica é gradual e seu diagnóstico é complexo devido à diversidade de sintomas físicos, psicológicos e sexuais envolvidos. As alterações afetam diretamente a qualidade de vida dos homens. **Objetivo:** Descrever a percepção dos homens em relação aos sinais e aos sintomas da andropausa e sua associação com a qualidade de vida. **Método:** Trata-se de uma pesquisa analítica, exploratória e quantitativa. A população do estudo foi composta por homens que participavam de uma organização fraternal, do estado do Rio Grande do Sul. Foram incluídos 250 homens, e a seleção da amostra foi por conveniência. A coleta de dados foi realizada on-line, via Formulário Google. Foram incluídos três instrumentos: Questionário Sociodemográfico, Escala dos Sinais e Sintomas do Envelhecimento Masculino e Questionário WHOQOL - Bref. Os dados foram registrados em planilhas no Excel e analisados estatisticamente usando o programa SPSS 27.0. **Resultados:** O grupo mais prevalente estava na faixa etária entre 61 e 70 anos (31,6%), eram casados ou em união estável (88%), apresentavam sobrepeso (51%), residiam na região metropolitana de Porto Alegre (RS) (62,8%), com renda superior a dez salários-mínimos (44,4%) e cor de pele autodeclarada branca (92,8%). Em relação à escolaridade, a Pós-Graduação foi a categoria predominante (48%). No escore geral da Escala dos Sinais e Sintomas do Envelhecimento Masculino, 40,4% da amostra declarou ter

⁴⁹ desa_rosa97@yahoo.com.br

sinais e sintomas da andropausa, sendo que os sinais e os sintomas sexuais (74,0%) e somáticos (65,6%) foram os mais percebidos. Com relação à qualidade de vida (QV) geral, a média foi de 72,8 - quanto mais próximo de 100 melhor a QV. Os fatores associados à menor QV nesta amostra estão relacionados a idade entre 40 e 50 anos, obesidade, renda familiar menor que cinco salários-mínimos e não ter filhos ($p > 0,05$). Foi identificada uma associação significativa entre os sinais e sintomas da andropausa e os escores de qualidade de vida. Quanto mais intensos os sinais e sintomas, menor foi a qualidade de vida percebida pelos participantes, apresentando correlações de fraca a forte intensidade ($r = -0,214$ a $r = -0,730$). Quando divididos pelo ponto de corte, percebem-se escores de qualidade de vida (em todos os domínios) significativamente mais baixos nos homens que pontuaram acima do ponto de corte. **Considerações finais:** Conclui-se que os sinais e sintomas da andropausa têm um impacto negativo na qualidade de vida dos homens participantes deste estudo. A andropausa é desconhecida por muitos, inclusive por profissionais da área da saúde. Portanto, conhecer os aspectos que envolvem o envelhecimento masculino, a andropausa e suas manifestações, faz-se muito necessário, uma vez que a população está envelhecendo. É preciso desenvolver políticas públicas que contemplem um olhar para essa fase, a fim de promover saúde e qualidade de vida do público afetado.

Palavras-chave: Andropausa; Sinais e sintomas; Qualidade de vida; Envelhecimento; Saúde do homem.

Sífilis: do acometimento gestacional aos seus desfechos

Thaysi Carnet Figueiredo⁵⁰, Júlia Lazzari Rizzi, Jane Pollo Renner, Cézane Priscila Reuter

Introdução: A sífilis é uma infecção sistêmica, por ação do agente etiológico *Treponema pallidum*, seu hospedeiro e via de transmissão são os humanos, prioritariamente por contato sexual e transmissão vertical. Sua gravidade está vinculada aos seus estádios, e durante a gestação pode apresentar desfechos severos, como abortamento, prematuridade, natimorte e manifestações congênitas. Diversos países no mundo, como o Brasil, apresentam a doença como reemergente. Entre 2012 e 2022 as notificações de sífilis gestacional acometeram 420.509 gestantes, além de 224.013 casos de desfecho congênito. No que tange à atenção integral à saúde, o atendimento preconizado deve ser oportuno, visando possibilitar diagnóstico e tratamento, além de diminuir a vulnerabilidade às infecções sexualmente transmissíveis, utilizando conhecimentos técnico-científicos. Nessa perspectiva, os testes diagnósticos podem ser realizados com o objetivo de rastreio, independente de sintomatologia. **Método:** Trata-se de um estudo de natureza mista, quantitativa e qualitativa. Apresenta delineamento transversal, retrospectivo e analítico. A coleta de dados será realizada por conveniência, por meio de entrevista com as pacientes, e acesso a dados secundários via prontuário, mediante aceite para participar da pesquisa e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O início da coleta de dados ocorrerá após aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa. **Objetivo:** O estudo visa investigar o pré-natal de gestantes diagnosticadas com sífilis que obtiveram desfecho de crianças com sífilis congênita ou classificadas com tratamento ineficaz, além do acom-

⁵⁰ thaysicf@hotmail.com

panhamento de atendimento especializado da respectiva criança até as consultas de puericultura. **Resultados esperados:** Acredita-se contribuir para a elucidação de aspectos que interfiram negativamente nos desfechos do pré-natal, como complicações gestacionais, abortos, parto prematuro, restrição de crescimento, sífilis congênita, sequelas, óbitos fetais e neonatais, colaborando com o diagnóstico situacional desse público, para possibilitar uma análise crítica em conjunto com gestores e refletir as possibilidades de qualificação do pré-natal, além de fornecer dados para o planejamento de metas e intervenções para participação de municípios na Certificação da Eliminação da Transmissão Vertical de HIV e/ou sífilis. Contudo, o foco central do estudo é contribuir para a qualificação do pré-natal e do controle da transmissão de sífilis e seus agravos. Considerando que a Atenção Primária à Saúde é um nível assistencial capaz de resolver aproximadamente 90% das demandas de saúde da população, a utilização de recursos financeiros públicos é menor do que nos demais níveis de complexidade.

Palavras-chave: Sífilis; Sífilis congênita; Saúde pública; Cuidados pré-natal.

Testes rápidos: realização durante a admissão de gestantes em maternidades na Região Sul

Thaysi Carnet Figueiredo⁵¹, Júlia Lazzari Rizzi, Laurem Souza Talhaferro

Introdução: A persistência dos desafios e das lacunas no Brasil relacionados à Infecção Sexualmente Transmissível (IST) necessita de intervenções brevemente, como educação permanente, fortalecimento da rede de Atenção Primária à Saúde, cobertura vacinal de HPV, hepatites virais A e B, estratégias de educação em saúde, além da ampliação de testagem e tratamento das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), etc. Os testes rápidos (TR) são realizados com leitura e interpretação de resultados com período máximo de 30 minutos, podendo utilizar para análise amostra de sangue por punção venosa, polpa digital ou amostras de fluido oral. A ampliação dos exames laboratoriais e TR no pré-natal foram realizados com a instituição da Rede Cegonha em 2011. No Rio Grande do Sul, uma norma técnica de 2018 orienta 100% de testagem para o vírus da imunodeficiência humana (HIV) e sífilis na maternidade. **Objetivo:** Identificar índices de testagem rápida de HIV, sífilis e Hepatites B e C em parturientes, durante a admissão para o parto em maternidades. **Método:** Trata-se de um estudo ecológico, obtido via painel informativo de maternidades 2020, com maternidades da Região Sul do Brasil incluídas no estudo, no período de 20/07/2020 a 04/09/2020. **Resultados:** No painel foram encontrados dados de 197 maternidades, com média anual de 285.782 partos na Região Sul. Estratificando, 117 realizaram menos de 500 partos ao ano, e em 81 maternidades a média foi superior a 500. Foram realizados TR de HIV em 94,41% dos casos de admissão para

⁵¹ thaysicf@hotmail.com

o parto, sífilis em 92,95%, Hepatite C em 31,8% e Hepatite B em 40,06%. Apesar dos índices de testagem para HIV e sífilis elevados, entre Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul só houve cobertura de 100% na testagem de HIV no último estudo citado. Os baixos índices de testagem para Hepatite B se justificam pelo fato de as testagens serem realizadas em população não vacinada, refletindo, por sua vez, que a maioria das parturientes já havia sido imunizada.

Considerações finais: Diante da ascensão das ISTs, há grande risco à saúde pública, em especial a parturientes, puérperas e seus filhos, em virtude de suas complicações. Não estão disponíveis dados públicos contínuos sobre a temática, que apresenta tamanha importância para a saúde coletiva, impossibilitando a dimensão real da oferta de testagem nesse período da vida. Pesquisas aprofundadas são fundamentais para a implementação de estratégias de rastreamento de ISTs com TRs em maternidade.

Palavras-chave: Infecções Sexualmente Transmissíveis; Maternidades; Gestantes; Saúde materno-infantil.

Efeito da Melolística sobre nível de estresse, hábitos de vida, ritmo intestinal e biomarcadores de estresse e de dano no DNA em indivíduos que apresentam sintomas leves de ansiedade

Juliane Neves Fiorezi⁵², Silvia Isabel Rech Franke, Patrícia Molz, Diene Da Silva

Introdução: A ansiedade, embora suas causas permaneçam parcialmente elucidadas, desencadeia efeitos que influenciam negativamente as faculdades intrinsecamente humanas relacionadas à produtividade, à autoestima, à concentração e à motivação para a execução de tarefas cotidianas, bem como aspectos da biodinâmica humana. Além disso, a ansiedade culmina em disfunções celulares e hormonais que perturbam a homeostase psicobiológica. Esse fenômeno foi ampliado após a pandemia de Coronavírus (Covid-19), que, ao restringir liberdades e interações sociais, induziu adaptações abruptas nas rotinas e nas interações interpessoais. Consequentemente, houve um novo disparador nos índices de ansiedade, uma tendência global notável, inclusive no Brasil. Nesse novo contexto sociocultural, tornou-se imperativo buscar intervenções que promovessem a promoção e a produção de saúde nesses indivíduos.

Objetivo: O presente estudo tem como objetivo verificar os efeitos da Melolística sobre o nível de estresse, hábitos de vida, ritmo intestinal, biomarcadores de estresse e de dano no DNA em indivíduos que apresentam sintomas leves de ansiedade.

Método: A presente pesquisa caracteriza-se como um estudo quase-experimental. A amostra será composta por 60 indivíduos, de ambos os sexos, com idade entre 18 e 30 anos, estudantes de Ensino Superior e que apresentam

⁵² julianefiorezi@gmail.com

sintomas leves de ansiedade, segundo a escala General Anxiety Disorder-7 (GAD-7). Esses indivíduos participarão da intervenção com a Melolística, instrumento de base psicocorpórea, que usa a música (tocada pelo condutor) e a dança (efetuada pelos participantes) e será realizada uma vez por semana, durante 12 semanas. Os indivíduos serão avaliados quanto ao nível de estresse pela escala GAD-7, aos hábitos de vida, ao ritmo intestinal pela Escala de Bristol e ao biomarcador de estresse pelo cortisol salivar e de dano no DNA, avaliado pelo Ensaio de Citoma de Células Bucais Esfoliadas e pelo Ensaio Cometa. As mensurações acontecerão antes do início das intervenções (Tempo 0), após quatro semanas (Tempo 1) e no final da intervenção (Tempo 2). **Resultados Esperados:** Por ser ainda uma intervenção com poucas pesquisas laboratoriais, espera-se, com a pesquisa, possibilitar a verificação de intervenção não medicamentosa para o auxílio e o complemento do tratamento de um transtorno com grande prevalência no Brasil e no mundo, contribuindo com a interconexão entre pesquisa e clínica e fortalecendo a contribuição da pesquisa científica para a melhoria dos tratamentos e da qualidade de vida de pessoas com ansiedade, bem como descrever os efeitos da Melolística como intervenção nesses indivíduos e seu impacto em sua saúde integral.

Palavras-chave: Promoção da saúde; Ansiedade; Melolística; Pesquisa-intervenção.

Treino cognitivo para idosos (TreCog-I) e suas evidências iniciais de validade

Valéria Gonzatti⁵³, Tatiana Quarti Irigaray,
Dalton Breno Costa

Introdução: O envelhecer é uma fase de transformações psíquicas, físicas e sociais. O uso de treinos cognitivos pode beneficiar idosos nesse período do ciclo vital. Validar treinos cognitivos e realizar adaptações para dispositivos digitais pode minimizar possíveis déficits advindos do envelhecimento. Idosos são considerados não nativos digitais. Assim, adaptações condizentes a sua faixa etária devem ser pensadas. **Objetivo:** Apresentar evidências de validade do protótipo de um aplicativo adaptado da versão lápis e papel para dispositivo digital. **Método:** Trata-se de um estudo transversal, CAAE: 03569018.8.0000.5336, no qual cinco juízas especialistas em Neuropsicologia, com experiência com público idoso, avaliaram o aplicativo Treino Cognitivo para Idosos (TreCog-I). **Resultados:** A concordância entre juízes foi calculada por meio do Índice de Validade de Conteúdo (IVC) das instruções e dos estímulos. Como resultado, observou-se que o IVC variou de 0,2 a 1. A maioria das tarefas obteve IVC = 1, exceto a tarefa de palavras e visualização de figuras, que recebeu IVC = 0,2. **Considerações finais:** Concluiu-se que a maior parte das tarefas do treino cognitivo, integrante do protótipo, obteve evidências de validade.

Palavras-chave: Treino cognitivo; Idosos; Estudo de validação.

⁵³ valeriagonzatti@unisc.br

Uso da tecnologia para otimização do fluxo de atendimento por meio da redução do absenteísmo de usuários

Isadora Henrich⁵⁴, Isaac Henrich, Mariane Camargo Priesnitz, Walter Priesnitz Filho, Rosangela da Costa Lima, Liane Beatriz Righi, Tiane Camargo, Angela Isabel dos Santos Dullius

Introdução: Um dos problemas enfrentados pelo sistema de saúde é o absenteísmo de pacientes, ou seja, o não comparecimento dos usuários às consultas agendadas sem aviso prévio dos ausentes. O Sistema Único de Saúde (SUS) é um dos maiores e mais complexos sistemas de saúde pública do mundo, garantindo acesso integral, universal e gratuito para toda a população do país. O absenteísmo, nesse contexto, acarreta prejuízos na oferta de serviços em saúde pelo SUS, como o desperdício de recursos financeiros, o prolongamento das listas de espera e o atraso no diagnóstico de doenças e no tratamento dos pacientes. A literatura relata que uma das principais causas do não comparecimento de usuários é o esquecimento das consultas por parte dos usuários, visto que, em decorrência da alta demanda, os pacientes permanecem em lista de espera por um período consideravelmente longo de tempo. Uma vez que o absenteísmo leva a uma ineficiência na prestação de serviços e prejudica a continuidade da assistência aos usuários, recursos tecnológicos devem ser considerados para a minimização desse obstáculo. **Objetivo:** Investigar, por meio de uma revisão integrativa de literatura e uma bibliometria, as tecnologias que já são aplicadas ou que poderão ser empregadas na gestão em saúde para reduzir o absenteísmo de usuários, além de identificar o grau de absenteísmo no Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM), no ano de 2022, e propor uma solução tecnológica para minimizar o

⁵⁴ henrich.isadora@gmail.com

não comparecimento dos pacientes aos atendimentos nos diferentes setores especializados do hospital. Método: Será realizada uma revisão integrativa de literatura nas bases de dados *Pubmed*, *Scopus*, *Web of Science* e *Scielo*, seguida de uma bibliometria. A estratégia de busca será elaborada de acordo com a estratégia PICO e com os MeSh Terms “*Absenteeism*”, “*Waiting Lists*”, “*Public Health Systems Research*” e “*Health Technology*”. Serão incluídos artigos sem restrição de ano de publicação, escritos em português e inglês. O critério de exclusão será a indisponibilidade de texto completo em suporte eletrônico. Realizar-se-á também uma investigação quantitativa, por meio da busca no banco de dados das especialidades médicas do HUSM, para verificar o absenteísmo de usuários no hospital. Após a aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa, serão solicitados os dados secundários do Sistema de Regulação do SUS-HUSM, dos atendimentos agendados e realizados no ano de 2022, para descrição e análise detalhada do absenteísmo no HUSM. **Resultados esperados:** Identificar e apresentar soluções tecnológicas viáveis ao SUS a partir da coleta e da análise dos artigos bem como identificar as taxas de absenteísmo de usuários no HUSM durante o ano de 2022 e propor alternativas tecnológicas para diminuir as taxas de ausência dos usuários nas consultas agendadas do HUSM.

Palavras-chave: Absenteísmo; Sistemas de saúde; Sistema Único de Saúde; Listas de espera; Tecnologia.

Rastreamento precoce de depressão pós-parto por Espectroscopia no Infravermelho com Transformada de Fourier (FTIR) urinária e salivar em pacientes com diagnóstico de pré-eclâmpsia

Andreia Gabriela da Silva Bueno⁵⁵, Victor Göttems Vendrusculo, Valeriano Antonio Corbellini

Introdução: Depressão pós-parto (DPP) é a complicação puerperal de maior morbidade materna que acomete até 40% das mulheres. A pré-eclâmpsia é uma patologia complexa, multissistêmica, que pode ocorrer após a vigésima semana de gestação ou no puerpério e representa grande morbimortalidade materno-fetal, sendo capaz de atuar como um possível fator de risco para o desenvolvimento de DPP. O rastreamento e o diagnóstico precoce de DPP têm potencial de prevenir seus desfechos clínicos, porém os métodos existentes ainda são muito sensíveis e pouco específicos. Nesse sentido, a análise de fluidos biológicos por espectroscopia é promissora. A Espectroscopia no Infravermelho com Transformada de Fourier (FTIR) é uma técnica não invasiva capaz de analisar amostras de fluidos biológicos para estudar e processar moléculas de forma fácil, rápida e precisa, trazendo informações, em tempo real, que podem ser úteis no rastreio, no diagnóstico e no auxílio da evolução clínica das doenças. **Objetivo:** Avaliar as potencialidades da FTIR para o rastreamento de DPP e o risco associado de desenvolvimento de DPP em pacientes com diagnóstico de pré-eclâmpsia. **Método:** Trata-se de um estudo longitudinal, prospectivo, que visa avaliar se há associação entre um determinado fator e um desfecho, sem intervir na relação que está sendo analisada. A amos-

⁵⁵ andreiagabriela@unisc.br

tra será composta por gestantes do primeiro trimestre de gestação em acompanhamento de pré-natal regular, e seu tamanho definido via análise de regressão multivariada por mínimos quadrados parciais segundo a norma ASTM E1655-05 (2005). As gestantes farão coleta simultânea de urina e saliva durante a consulta habitual do pré-natal. As amostras biológicas serão analisadas em espectrômetro pela técnica de reflexão total atenuada (Atenuated Total Reflection) na faixa de $4.000-650\text{cm}^{-1}$, com 4-8 pulsos de varredura. Estatísticas univariada e multivariada serão aplicadas. Os participantes serão esclarecidos sobre a pesquisa e assinarão o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). **Resultados esperados:** Espera-se, com esta pesquisa, obter um novo método para rastreamento de DPP por meio de FTIR, possibilitando a prevenção e o tratamento precoce dessa doença, a fim de reduzir a morbidade e a mortalidade materna e fetal, assim como avaliar o risco de pacientes com diagnóstico de pré-eclâmpsia desenvolverem DPP. Pretende-se, desse modo, mediante o uso de tecnologias de inovação e ciência aplicada, promover saúde e bem-estar universal.

Palavras-chave: Depressão pós-parto; Pré-eclâmpsia; Espectroscopia de Infravermelho com Transformada de Fourier; Rastreamento; Prevenção.

Dinâmica de autorreflexão para universitários: relato de experiência

Juliana Traczinski⁵⁶, Ana Beatriz Nunes Freitas, Gabrielli Maria Hupples, Lairany Monteiro dos Santos, Náthali Rodrigues Bitello

Introdução: Os grupos de ensino, pesquisa e extensão universitária possuem um importante papel na formação profissional, uma vez que agregam inúmeras propriedades a partir do fornecimento das bases metodológicas e práticas na trajetória acadêmica bem como no desenvolvimento profissional e social. Além disso, esses momentos também proporcionam oportunidades de discussão, reflexão e interação entre os universitários. As práticas de autorreflexão possibilitam o autoconhecimento e, conseqüentemente, a ressignificação dos conhecimentos individuais, das potencialidades e das dificuldades. **Objetivo:** Relatar a experiência de universitários acerca de uma dinâmica de autorreflexão. **Método:** Trata-se de um relato de experiência de acadêmicos do curso de Enfermagem (1º ao 9º semestre) e de enfermeiras do Programa de Pós-Graduação de uma universidade pública localizada na Região Noroeste do estado do Rio Grande do Sul, integrantes do Projeto de Ensino Núcleo de Estudo e Pesquisa Criança, Adolescente e Família (NEPCAF) acerca de uma dinâmica para autorreflexão. A atividade ocorreu no mês de junho de 2023, com duração média de duas horas, contemplando cerca de 14 alunos de Graduação e Pós-Graduação integrantes do grupo. Para conduzir a dinâmica, os integrantes foram posicionados em um círculo, sendo a atividade introduzida pela coordenadora do grupo sobre as reflexões acerca das ações efetuadas durante o semestre. Em seqüência, foi conduzida aos participantes uma bolsa, a qual possuía um celular com a câmera frontal acionada, sendo orientado que, ao receberem tal bolsa, abrissem-na,

⁵⁶ traczinski.juliana@acad.ufsm.br

observassem-na e falassem sobre o que viam, sem revelar o que estava em seu interior. Após todos os integrantes realizarem a dinâmica de forma individual, foi revelado o objeto e realizada uma reflexão acerca da dificuldade de os universitários falarem sobre suas características, potencialidades e fragilidades. **Resultados:** A dinâmica possibilitou a reflexão dos participantes sobre seus comportamentos, suas ações e suas características, aproximando-os do conhecimento do seu eu. Entre as características relatadas pelos universitários, emergiram palavras como: “ansiosa”, “perfeccionista”, “realização”, “cansaço”, entre outras. Além disso, o momento possibilitou a interação, a aproximação dos integrantes do grupo bem como a prática da comunicação e da articulação em público. **Conclusão:** Pontua-se a importância da participação de acadêmicos em projetos de ensino, pois estes possibilitam a criação de vínculos, rede de apoio, fortalecimento de saberes e aprendizado. Por fim, sugere-se a realização de dinâmicas que vislumbrem o autoconhecimento e a reflexão, visto que os resultados foram satisfatórios para o grupo de estudantes.

Palavras-chave: Enfermagem; Dinâmica de grupo; Interação social; Autoavaliação.

Grupo de gestantes na Estratégia de Saúde da Família: relato de experiência de um projeto de extensão

Amanda Quadros de Souza⁵⁷, Débora da Silveira Siqueira,
Pâmela Monique Walter

Introdução: A prática de educação em saúde na Atenção Primária à Saúde é uma ferramenta essencial, pois permite que os profissionais de saúde se aproximem da comunidade, contribuindo para uma assistência integral, de qualidade e humanizada. Dessa forma, a educação em saúde é uma importante atribuição do enfermeiro dentro da Estratégia de Saúde da Família (ESF), objetivando a promoção, a prevenção, a manutenção e a recuperação da saúde. O grupo de gestantes é um espaço micro e dinâmico de educação em saúde, que objetiva a promoção da saúde de forma integral, individual e coletiva, tornando o pré-natal um espaço qualificado e de trocas. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma docente do projeto de extensão grupos de gestantes na ESF, da Graduação em Enfermagem de uma faculdade do interior do Rio Grande do Sul (RS). **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência com a execução de um grupo de gestante na ESF. O estudo foi dividido em três etapas: planejamento, desenvolvimento e execução. A territorialização da ESF é separada por micro área, atendendo mais de 4 mil usuários, e destes havia 17 gestantes no período de implementação do estudo. O grupo ocorreu no período de março a junho de 2022 em uma ESF de um município do interior do RS. **Resultados:** Das 17 gestantes existentes na abrangência da ESF, apenas cinco aderiram aos encontros do grupo. Na primeira etapa, foi elaborado um *folder* contendo as informações necessárias

⁵⁷ amandaqsouza@hotmail.com

para convidar as gestantes a participarem do primeiro encontro. A entrega do *folder* foi realizada pelas acadêmicas, docentes da faculdade, e pelos profissionais da ESF. Na segunda etapa foram desenvolvidos materiais como: *slides* com imagens e vídeos, bonecas, aventais de amamentação, banheiras e fraldas para práticas com o propósito de contribuir para uma educação em saúde eficaz no pré-natal. Na terceira etapa, as gestantes participantes foram recebidas em quatro encontros, nas dependências da ESF. Os temas foram distribuídos em cada dia: A importância do pré-natal; Parto vaginal *versus* cesariana; Cuidados com o recém-nascido; e Aleitamento materno. Aconteciam também dinâmicas em que as gestantes podiam expor suas dúvidas, medos e anseios a serem esclarecidos pelos profissionais. **Considerações finais:** Os profissionais e acadêmicos envolvidos na execução do projeto observaram a importância de haver momentos em grupo entre as gestantes. As trocas de experiência aliada com as instruções dos profissionais contribuíram para uma educação em saúde baseada em evidências bem como para a promoção em saúde do binômio mãe/bebê. Também se observou a baixa adesão das gestantes a grupos e atividades além das consultas de pré-natal, o que mostrou a importância de uma abordagem ativa e frequente durante todo o pré-natal.

Palavras-chave: Gravidez; Educação em saúde; Enfermagem; Ensino; Cuidado pré-natal.

Association between pregnancy history and future cardiometabolic profile in school-aged children and adolescents

Kamila Mohammad Kamal Mansour⁵⁸, Cézane Priscila Reuter, Dulciane Nunes Paiva, Luciana Tornquist, Roya Kelishadi, Tatiane Kurtz, Karima Mohammad Kamal Mansour

Introduction: Humans are exposed to a series of health risks during their course of life. This impact can be observed from the first years of life to old age. Therefore, from fetal life, family history, and through lifestyle during childhood and adolescence, cardiovascular health is shaped, leading to an increase or decrease in cardiovascular risk factors. **Aim:** To identify whether pregnancy history is related to future cardiometabolic profile in children and adolescents. **Methods:** Cross-sectional study was carried out with a sample of children and adolescents enrolled in the city of Santa Cruz do Sul. Those aged between 6 and 17 years and children of biological mothers were included in the study. Information regarding complications during pregnancy and birth weight was collected retrospectively using a questionnaire answered by the parents. Body fat percentage in the schoolchildren was calculated from measurements of the triceps and subscapular skinfolds, performed by a previously trained evaluator. Cardiorespiratory fitness was assessed using the six-minute track test, as recommended by *Projeto Esporte Brazil* (PROESP-BR). The data were analyzed using SPSS®. Sample characterization was described as mean and standard deviation (SD) for continuous variables or as absolute (n) and relative frequencies (%) for categorical variables. A linear regression analysis was performed.

⁵⁸ kamilamkmansour@gmail.com

Statistical significance was set at $p < 0.05$. **Results:** The sample was composed of 1.846 subjects, with a mean age of 11.5 ± 2.7 years old with the majority being females ($n=1.035$, 56.1%). A significant and inverse association was demonstrated between complications during pregnancy and birth weight (B: -0.180; $p < 0.001$), showing that children of mothers with complications during pregnancy tended to have lower birth weight. Complications during pregnancy were associated with reduced cardiorespiratory capacity at school age (B: -43.956; $p < 0.001$), while birth weight was associated with future body fat percentage (B: 0.870; $p = 0.039$). **Final considerations:** Our results demonstrate that complications during pregnancy can influence the birth weight and cardiorespiratory capacity of schoolchildren years later. In addition, higher birth weight was associated with a higher percentage of future body fat. This evidence highlights the importance of prenatal care for offspring health at birth and in the future. These are preliminary results, and future analyses should help clarify these associations more forcefully.

Keywords: Cardiology; Cardiometabolic risk factors; Students; Primary prevention.

Ações e cuidado em saúde mental no contexto universitário: um relato de experiência

Eduarda Simianer⁵⁹, Silvia Virginia Coutinho Areosa, Letícia Lorenzoni Lasta, Karine Vanessa Perez, Jerto Cardoso da Silva, Eduardo Steindorf Saraiva, Edna Linhares Garcia

Introdução: A pandemia de Covid-19 foi anunciada ao mundo em 31 de dezembro de 2019, e, diante das proporções do contágio e dos elevados números de mortes, a Organização Mundial da Saúde declarou emergência de saúde pública de importância Internacional. Esse cenário pandêmico trouxe novos enfrentamentos à sociedade como um todo, com grande impacto na saúde física e mental da população. Diante de tal contexto, uma instituição de ensino superior, preocupada com a saúde mental de sua comunidade acadêmica, busca apoio junto ao Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Psicologia. A partir dessa preocupação, elabora-se um projeto de extensão para o desenvolvimento de ações e estratégias relacionadas à prevenção ao adoecimento psíquico e à promoção à saúde mental. Portanto, este projeto tem como finalidade desenvolver ações de prevenção ao adoecimento psíquico e promoção de saúde continuadas, as quais buscam construir espaços de encontros para o resgate de laços de solidariedade, cooperação e pertencimento que possibilitem o desenvolvimento de práticas menos competitivas no espaço de trabalho, sustentando processos de produção de saúde mental. **Objetivo:** Apresentar algumas ações que foram desenvolvidas junto à comunidade acadêmica da UNISC. **Método:** Relato de experiência sobre as atividades desenvolvidas de maio a dezembro de 2022. **Resultados:** Foram realizadas atividades de sensibilização ao debate do

⁵⁹ eduarda.simianer@hotmail.com

tema “saúde mental” por meio de palestra junto a professores, técnicos administrativos e estudantes da universidade. Também foi feito um levantamento com a aplicação de um questionário on-line para o mapeamento das condições de saúde mental e das necessidades de intervenção para o enfrentamento dos efeitos da pandemia de Covid-19 na comunidade acadêmica da UNISC. O mapeamento demonstrou possíveis efeitos psicossociais oriundos da pandemia, mas não só, pois também há evidências de que a pandemia agravou processos de adoecimentos já existentes previamente. Dentre esses efeitos, destaca-se o aumento das demandas de saúde mental entre estudantes e professores, no que tange à ansiedade, às fobias e à depressão. Desse modo, a situação encontra-se agravada nesse contexto de pós-pandemia quando a vivência do estresse pós-traumático acaba se dando simultaneamente às exigências da retomada da vida do trabalho. As relações que retomaram à presencialidade, entre pessoas ainda muito fragilizadas e temerosas para enfrentar esse novo desafio em virtude dos seus sintomas exacerbados, representam um contexto importante para realizar intervenções de cuidado à saúde mental. Tendo isso em vista, nas rodas de conversa foi possível estabelecer espaços de encontros para diálogos e vivências com os vários segmentos da comunidade acadêmica de modo a favorecer o resgate de laços de solidariedade, cooperação e pertencimento, os quais acabaram por ser impactados pelo isolamento social precipitado pela Covid-19. **Considerações finais:** A partir disso, com as ações de prevenção do adoecimento psíquico e promoção em saúde mental voltadas à comunidade acadêmica, espera-se ampliar o acesso e a discussão sobre saúde na Instituição de Ensino Superior (IES). Por fim, a participação significativa da comunidade acadêmica nas ações propostas anuncia que estamos caminhando na perspectiva de construir coletivamente uma cultura institucional de atenção à saúde mental dos diferentes atores que compõem o meio acadêmico.

Palavras-chave: Promoção; Saúde mental; Universidade; Intervenção; Institucional.

Quando o corpo requer hemodiálise, “todo cuidado é pouco” com a mente: comparação da intensidade dos sintomas de depressão com características demográficas e antropométricas e do estado mental em pacientes hemodialíticos

Tiago da Rosa Rambo⁶⁰, Ana Carolina Severo, Jéssica Luiza Pedroso da Silva, Luan da Silva Moura, Patrik Nepomuceno, Dulciane Nunes Paiva, Éboni Marília Reuter

Introdução: A doença renal crônica em estágio avançado necessita de hemodiálise, o que ocasiona alterações importantes no estilo de vida, expressadas por limitações emocionais, socioeconômicas e ocupacionais. Além disso, os indivíduos acometidos são expostos aos fatores inerentes à doença, como o tempo dedicado ao tratamento, a submissão constante a consultas médicas e exames de rotina, a necessidade de adotar hábitos alimentares restritivos e a alta expectativa vinculada ao transplante renal. Essas circunstâncias possuem efeitos deletérios sobre a saúde mental e pouco tem-se discutido acerca da forma como a intensidade dos sintomas de depressão está relacionada às características demográficas, antropométricas e do estado mental nessa população. **Objetivo:** Comparar a intensidade dos sintomas de depressão em relação às características demográficas, antropométricas e do estado mental em pacientes hemodialíticos. **Método:** Estudo transversal realizado com 59 pacientes que se encontravam em tratamento em um serviço de hemodiálise localizado em um município do Vale do Rio Pardo, Rio Grande do Sul, Brasil. Os participantes foram dicotomizados em dois grupos

⁶⁰ rambo@mx2.unisc.br

(mínimo grau de depressão *versus* depressão leve-moderada-grave) de acordo com a intensidade dos sintomas de depressão (Inventário de Depressão de Beck). Foram avaliados quanto aos dados demográficos e da terapêutica (idade, sexo, escolaridade e tempo de tratamento), antropométricos (massa corporal, estatura e índice de massa corporal), estado cognitivo (Mini Exame do Estado Mental), esperança de vida (Escala de Esperança de Herth) e intensidade dos sintomas de ansiedade (Inventário de Ansiedade de Beck). A normalidade dos dados foi testada pelo teste de Shapiro-Wilk, e a partir disso compararam-se entre os grupos as variáveis numéricas por meio dos testes T Student de amostras independentes (paramétrico) ou U de Mann-Whitney (não paramétrico). As variáveis categóricas foram comparadas por meio do teste qui-quadrado de Pearson ($p < 0,05$). **Resultados:** O grupo mínimo de grau de depressão ($n=34$) e de depressão leve-moderada-grave ($n=25$) apresentaram, respectivamente, média de idade de 54 ± 14 e 54 ± 13 anos, tempo de tratamento de $2,2 \pm 2,5$ e $2,7 \pm 3,5$ anos e índice de massa corporal de $23,4 \pm 4,7$ e $26,7 \pm 5,3$ kg/m². Houve prevalência de homens em ambos os grupos, correspondendo a 56% e 68%, e de escolaridade < 8 anos de estudo (56%) e > 8 anos de estudo (59%), respectivamente. Não houve diferença entre os grupos em relação às variáveis demográficas. Indivíduos com depressão leve-moderada-grave apresentaram valores maiores de massa corporal ($p=0,040$) e índice de massa corporal ($p=0,017$), pontuações semelhantes no instrumento de estado cognitivo ($p=0,937$), inferiores no de esperança de vida ($p=0,010$) e superiores no de ansiedade ($p \leq 0,001$). Houve predomínio de mínimo grau de ansiedade (77%) no grupo mínimo grau de depressão e de ansiedade leve-moderada-grave (71%) no grupo depressão leve-moderada-grave. Houve maior intensidade dos sintomas de ansiedade no grupo depressão leve-moderada-grave ($p \leq 0,001$). **Considerações finais:** Pacientes hemodialíticos com mínimo grau de depressão apresentam níveis mais satisfatórios de massa corporal e índice de mas-

sa corporal, maior esperança de vida e menor intensidade dos sintomas de ansiedade quando comparados aos com depressão leve-moderada-grave.

Palavras-chave: Doença renal crônica; Hemodiálise; Depressão; Esperança; Ansiedade.

Erros de prescrição de antimicrobianos e segurança do paciente

Kamila Mesacasa Trentin⁶¹, Jane Dagmar Pollo Renner, Cézane Priscila Reuter

Introdução: Pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) possuem clínica mais complexa e são mais suscetíveis a polifarmácia com antibióticos, e esse fator pode comprometer o cuidado com a assistência segura ao paciente. **Objetivo:** Verificar a segurança do paciente na prescrição de antibióticos na UTI e sua relação com o tempo de internação em um hospital de grande porte localizado no norte do Rio Grande do Sul, Brasil. **Metodologia:** Estudo transversal em que foram analisados prontuários eletrônicos de pacientes internados em UTI, no período de fevereiro a maio de 2019, em uso de antibióticos e internação superior a 48 horas. Foram consideradas as seguintes variáveis: idade, sexo, doença de base, comorbidades, tempo de internação em UTI, desfecho clínico, antibiótico prescrito e erros de prescrição de antibiótico. Para a análise estatística, foi utilizado o programa estatístico SPSS 2.5. Aprovação CAAE 99487118.5.0000.5343. **Resultados:** Constatou-se que 238 pacientes internados na UTI tiveram prescrição de antibióticos, com prevalência do sexo masculino (54,6%), e, como principal desfecho clínico, 51,3% receberam alta médica. As principais doenças de base foram neurológicas (21%), cardíacas (19,7%) e infecciosas (16,8%). Os antibióticos mais prescritos foram vancomicina 500mg (31,5%), ceftriaxona 1g (31,1%) e meropenem 1g (30,7%). Comorbidades como renal aguda 1,77 (1,11-2,81), hepática 1,78 (1,05-3,02) e imunodeficiência 1,78 (1,27-2,49) apresentaram razão de prevalência significativa para tempo de internação. Observou-se que,

⁶¹ kamitrentin@gmail.com

independentemente da idade dos pacientes, a cada erro de prescrição mais antibióticos foram prescritos e, de acordo com as comorbidades, aproximadamente 7, 3,4 e 2 dias de internação foram prolongados, respectivamente. **Considerações finais:** A segurança do paciente é diretamente prejudicada a cada erro de prescrição de antibiótico e, quanto maior o número desses fármacos prescritos para os pacientes internados em UTI, maior é a prevalência do tempo de internação.

Palavras-chave: Segurança do paciente; Erros de medicação; Antimicrobianos; Unidades de Terapia Intensiva.

Travessias da juventude: saúde mental, neoliberalismo e universidade

Isabela Cristina Lemos⁶², Letícia Lorenzoni Lasta

Introdução: O presente estudo trata de uma proposta de investigação das juventudes, da vivência do Ensino Superior e das interações com a saúde mental. A compreensão de uma racionalidade neoliberal que produz certos modos de subjetivação é a sustentação das discussões, bem como o contexto pós-pandêmico. O neoliberalismo se trata de uma intervenção social profunda, e mais do que apenas um modelo econômico é uma engenharia social, na qual a saúde mental não está apenas ligada a uma função terapêutica, mas ao aprimoramento de si. A produção de subjetividades que toma a si mesmo como uma empresa a ser gerida, produzindo efeitos profundos nos modos de subjetivação. As juventudes vivenciam de forma intensa a noção individualizante e culpabilizante acerca do que alguém virá a ser. No ambiente do Ensino Superior, isso resulta na percepção de que cada um é gerente de si, do que estuda, da forma como se capacita, sendo, portanto, um ideal de ação sustentado pelo desempenho, um empenho/responsabilidade para criar o próprio caminho. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo é compreender como se dão as travessias das juventudes no contexto universitário no que tange à saúde mental. Outros objetivos da pesquisa são: discutir os impactos da lógica produtivista sobre a saúde mental de jovens universitários; problematizar, a respeito da lógica neoliberal, a produção de modos de ser estudante da Graduação na atualidade; analisar os efeitos do contexto pandêmico e pós-pandêmico nos modos de ser da juventude na universidade para o desenvolvimento de produção técnica voltada

⁶² isabelaclemos@gmail.com

à promoção de saúde mental. **Método:** A cartografia é o caminho metodológico para esta proposta de investigação, na qual a produção de dados se dará a partir de duas estratégias: 1ª) produção de diário de campo e 2ª) realização de entrevistas com jovens universitários. Em relação à primeira estratégia, o diário de campo nos permite ver os percursos do processo do pesquisar bem como a nossa implicação, e, a partir disso, é possível notar que temos um conhecimento de caráter provisório e inacabado, fabricado quando se está submerso na produção do que se propôs. Desse modo, esta pesquisa/intervenção para conhecer as travessias dos jovens universitários no que tange à sua saúde mental utilizar-se-á do diário de campo e das entrevistas como estratégias de produção de dados. **Resultados esperados:** A lógica neoliberal opera como pano de fundo dos modos de subjetivação contemporâneos, fomentando a ideia de trajetórias individuais e solitárias, constituindo modos privilegiados de ser e viver, no que diz respeito a imperativos de produtividade e desempenho, os quais transformam os sujeitos em empresários de si mesmos e tornam as relações esvaziadas. Assim, como a investigação trata-se de uma pesquisa-intervenção que utiliza a cartografia como caminho metodológico, espera-se que a produção de encontros mobilize a abertura de horizontes de sentido no que tange às travessias das juventudes no ambiente universitário.

Palavras-chave: Juventude; Universidade; Saúde mental; Cartografia.

Análise citológica aprimorada para diagnóstico do carcinoma de cabeça e pescoço

Kethllen Stephanie Beranger⁶³, Mariluzza Sott Bender, Jane Dagmar Pollo Renner, Edna Linhares Garcia

Introdução: No Brasil, estima-se que serão diagnosticados cerca de 15.100 novos casos de carcinoma de células escamosas de cabeça e pescoço (CCP), mais especificamente de carcinoma espinocelular oral (CEC), no triênio de 2023 a 2025, sendo mais de 10.900 casos em homens e 4.200 em mulheres. O CEC pode surgir por meio de alterações malignas, como leucoplasia ou eritroplasia, e sua característica comum é a presença da desorganização epitelial. O diagnóstico precoce e a intervenção durante o desenvolvimento das células neoplásicas podem ajudar a reduzir a morbidade e melhorar o prognóstico. O diagnóstico ocorre por meio de biópsia de incisão e com confirmação histológica, seguida pela excisão da lesão. No entanto, a biópsia é considerada invasiva e nem sempre representativa, especialmente quando se trata de lesões grandes e multifocais. **Objetivo:** Melhorar o diagnóstico de CEC com uma metodologia baseada em citologia oncótica/esfoliativa. **Método:** Este estudo é do tipo transversal, de prevalência, e será realizado com pacientes em tratamento no Centro de Oncologia Integrado/Quimioterapia de um hospital do interior do Rio Grande do Sul, após submissão e aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). **Resultados esperados:** Uma das técnicas que podem favorecer a detecção precoce é a citologia oncótica ou esfoliativa, sendo uma das opções de diagnóstico minimamente invasivo, que pode contribuir para a detecção de células cancerígenas bucais. É realizada sem anestesia e em ambiente ambulatorial, o que se caracteriza

⁶³ ketyberanger@hotmail.com

como uma das vantagens do método. Além disso, permite a obtenção de maior quantidade de material celular, sem causar danos significativos aos tecidos adjacentes. A citologia oncótica ou esfoliativa é uma técnica que visa coletar células neoplásicas individuais e realizar a análise microscópica. Segundo estudos, os pacientes preferem a utilização da citologia oncótica para diagnóstico por utilizar técnicas mais convencionais que não exigem anestésias, punções, sutura e bisturis. A escova utilizada na técnica realiza a coleta de amostras das camadas basais, parabasais e superficiais da mucosa bucal. A principal limitação para a técnica é a dificuldade em fazer análise diferencial entre as displasias de alto grau, carcinoma *in situ* e câncer invasivo, portanto a classificação obtida por meio da técnica de citologia oncótica não é a mesma da histologia. Sendo assim, é essencial utilizar uma abordagem mais simples e precisa para detectar precocemente lesões da bucal oral e anormalidades celulares. A detecção precoce por meios menos invasivos e o tratamento inicial de CEC podem diminuir as taxas de morbidade e mortalidade, podendo aumentar as chances de recuperação completa da doença e melhorar o prognóstico do paciente.

Palavras-chave: Carcinoma; Neoplasia de cabeça e pescoço; Diagnóstico precoce; Citologia.

O avanço das teleconsultas de enfermagem após a pandemia de Covid-19: uma revisão bibliográfica

Sophia Teixeira Loeblein⁶⁴, Débora da Silveira Siqueira

Introdução: A telessaúde é uma ferramenta digital, implementada recentemente no Brasil, responsável por contribuir e auxiliar na assistência à saúde de forma rápida, por meio das teleconsultas, para a população. As teleconsultas surgem para apoiar o crescimento da assistência ao paciente, desenvolvendo ações de prevenção e promoção bem como auxiliando na reabilitação da saúde. Facilitando, assim, a porta de entrada para um bom atendimento no Sistema Único de Saúde (SUS). O progresso tecnológico tem contribuído significativamente para a prestação de cuidados qualificados e seguros através da incorporação das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no setor da saúde, especialmente com o desenvolvimento da Internet e de tecnologias remotas. **Objetivo:** Descrever a importância da implementação das teleconsultas de enfermagem na Atenção Primária à Saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada nas bases de dados Google Scholar, SciELO e Scopus no período de março a maio de 2023. Após o desenvolvimento da pesquisa, foram encontrados 20 artigos relacionados com o tema, destes foram incluídos no estudo 2 artigos do Google Scholar, 5 artigos do SciELO e 1 artigo do Scopus que cumpriram os critérios de inclusão. Os critérios de exclusão utilizados foram artigos publicados em idiomas que não fosse português, Trabalhos de Conclusão de Curso e artigos que não se relacionavam com o tema do artigo. **Resultados:** Com o surgimento da pandemia de Covid-19 no Brasil, foram regulamentadas as teleconsultas com a finalidade de efetuar atendimentos

⁶⁴ loebleinsophia@gmail.com

on-line que são de rotina no Sistema Único de Saúde (SUS). O Conselho Federal de Enfermagem normalizou a prática da teleconsulta por meio da Resolução nº 696/2022. As teleconsultas irão expandir e agilizar as formas de atendimentos oferecidos aos usuários da saúde pública, sendo também chamadas de telenfermagem, quando desenvolvida pelo profissional de enfermagem, mediadas por intermédio das tecnologias de informação e comunicação para a segurança dos pacientes e dos profissionais. As teleconsultas podem ser realizadas por meio de ligações, videochamada, troca de mensagens ou e-mail, facilitando a comunicação entre enfermeiro e paciente. **Considerações finais:** A efetivação das teleconsultas está associada a consultas de enfermagem, mas não substitui a consulta presencial, tendo uma boa aceitação dos usuários das unidades e satisfação dos profissionais. Sendo uma prática barata e de fácil aplicação para os pacientes, contribui para a promoção de saúde e a prevenção de doenças, melhorando a disponibilidade dos cuidados de saúde, a qualidade do serviço prestado e a eficácia das diversas intervenções.

Palavras-chave: Consulta de enfermagem; Teleconsulta; Sistema Único de Saúde; Cuidados de enfermagem.

Prevalência de risco nutricional em pacientes internados em um hospital do interior do Rio Grande do Sul

Thalia Gama da Silva⁶⁵, Fabiana Assmann Poll, Vinícius Vargas Dal Carobo, Carolina Testa Antunes

Introdução: A alta prevalência de pacientes apresentando risco de desnutrição vem sendo observada nos hospitais, e esta pode estar associada ao aumento do tempo de internação e do risco de mortalidade bem como à piora do desfecho clínico, sendo de extrema importância a identificação precoce para definir uma intervenção nutricional mais efetiva. **Objetivo:** Avaliar a prevalência de risco nutricional em pacientes internados na enfermaria de um hospital do interior do Rio Grande do Sul. **Método:** Trata-se de um estudo transversal, quantitativo, de delineamento descritivo. A amostra do presente estudo foi coletada de uma base de dados secundária, composta pelos pacientes que participaram do projeto *Nutrititoday* nos anos de 2021 e 2022 em um hospital do interior do Rio Grande do Sul. Participaram do estudo homens e mulheres com idade igual ou superior a 18 anos. Foram excluídos da amostra os pacientes que apresentaram dados incompletos. O risco nutricional foi avaliado pela ferramenta de Triagem de Risco Nutricional (NRS-2002), aplicada com base nas respostas dos pacientes aos questionários do *Nutrititoday*, sendo considerado em risco nutricional aqueles pacientes que apresentaram escore igual ou superior a 3. Os dados foram tabulados no programa *Microsoft Excel 2019* e uma análise descritiva foi realizada. **Resultados:** Foram incluídos no estudo 79 pacientes internados em enfermaria clínica e cirúrgica, com idade média de $62,95 \pm 17,29$ anos, sendo a maioria homem (50,6%). A média de internação dos participantes do estudo

⁶⁵ thalia.gama98@gmail.com

foi de $6,95 \pm 6,23$ dias. Em relação ao motivo da internação, 35,4% dos pacientes foram internados devido a doenças do aparelho circulatório, 19% devido a lesões e consequências de causas externas, 13,9% por motivos de doenças do aparelho digestivo e os demais 31,7% foram hospitalizados em razão de doenças infecciosas e parasitárias, neoplasias, doenças do sistema nervoso e outras. Quando avaliado o estado nutricional da amostra, foi possível observar que 40,5% dos pacientes hospitalizados estavam apresentando risco nutricional segundo a ferramenta NRS-2002. **Considerações finais:** A prevalência de desnutrição mostrou-se alta no presente estudo, corroborando com dados frequentemente encontrados na literatura. Esse resultado é alarmante e reforça a necessidade da conscientização acerca da desnutrição hospitalar e a importância da realização das triagens nutricionais.

Palavras-chave: Avaliação nutricional; Desnutrição; Terapia nutricional; Estado nutricional.

Relação entre tempo de tela e duração do sono de acordo com a atividade física em crianças e adolescentes

Ana Paula Sehn⁶⁶, Luciana Tornquist, Nathalia Quaiatto Félix, Jane Dagmar Pollo Renner, Cézane Priscila Reuter

Introdução: Evidências consistentes na literatura comprovam associações independentes da prática de atividade física, tempo de tela e duração do sono com diferentes desfechos de saúde. No entanto, o tempo despendido nesses comportamentos são colineares e interdependentes, pois o tempo gasto em um comportamento necessariamente substitui o tempo despendido nos outros. Nesse contexto, a relação entre a duração do sono, o tempo de tela e a prática de atividade física tem despertado crescente interesse na comunidade científica devido à sua possível influência mútua. Compreende-se a importância de entender essas relações na infância e na adolescência, especialmente por ser uma fase em que ocorrem muitas mudanças sociais, biológicas e comportamentais que podem interferir no sono. **Objetivo:** Relacionar o tempo de exposição a telas com a duração do sono de acordo com a atividade física de crianças e adolescentes. **Método:** Estudo transversal incluindo 2.466 crianças e adolescentes, com idades entre 7 e 17 anos (57,9% do sexo feminino) provenientes de escolas públicas (municipais e estaduais) e privadas de uma cidade localizada no Sul do Brasil. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos. Os dados de tempo de tela, duração do sono e atividade física foram obtidos por meio de questionário autorreportado. Para o cálculo dos minutos diários de tela foi realizado o somatório do tempo em frente a televisão, videogame e

⁶⁶ ana_psehn@hotmail.com

computador. A média ponderada dos minutos diários de sono foi calculada após obtenção da duração do sono na semana e no final de semana. A atividade física de lazer foi reportada por meio de informações referentes ao tipo de atividade, ao número de sessões semanais e ao tempo de duração de cada sessão. A partir dessas informações foi estimado o tempo semanal de atividade física (minutos/semana), e as crianças e os adolescentes foram classificados em ativos e inativos (≥ 420 minutos/semana) de acordo com as recomendações da Organização Mundial da Saúde. As análises foram testadas por meio da regressão linear múltipla, ajustadas para sexo, idade e deslocamento para escola (ativo e sedentário). **Resultados:** Constatou-se que 7,8% da amostra era ativa fisicamente. A média da duração do sono foi de $559,78 \pm 84,24$ minutos/dia, e do tempo de tela foi de $215,78 \pm 158,25$ minutos/dia. Observou-se uma relação significativa inversa entre o tempo de exposição a telas e a duração do sono entre crianças e adolescentes fisicamente inativos ($B = -0,04$; IC 95% = $-0,06$; $-0,02$; $p < 0,001$). Entre os ativos, essa associação não foi observada ($B = -0,03$; IC 95% = $-0,09$; $0,03$; $p = 0,381$). **Considerações finais:** Nossos resultados apontam para uma interrelação entre esses três comportamentos - atividade física, sono e tela -, indicando que crianças e adolescentes fisicamente inativos que apresentam um maior tempo de exposição a telas também demonstram menor duração do sono. Diante disso, é essencial promover a redução ou a limitação do tempo de tela a um máximo de duas horas, de acordo com as recomendações da Academia Americana de Pediatria, além de incentivar a prática regular de atividade física, visando obter benefícios para a saúde desses jovens. Essas intervenções podem desempenhar um papel fundamental na promoção de hábitos saudáveis e no equilíbrio entre a tecnologia, o sono adequado e a atividade física durante essa fase crucial do desenvolvimento.

Palavras-chave: Comportamento sedentário; Atividade física; Duração do sono; Jovens; Crianças.

A mortalidade fetal como importante indicador de vigilância de vulnerabilidades

Louana Theisen⁶⁷, Fernanda Bairros

Introdução: A atenção materno-infantil é reconhecida como uma das maiores prioridades governamentais, e seus resultados guardam estreita relação com os indicadores de saúde e de desenvolvimento social de um país. Nesse aspecto, a mortalidade fetal se constitui em um indicador de saúde relevante, uma vez que guarda estreitas relações com a assistência prestada, desde o planejamento familiar até o parto. A incorporação da vulnerabilidade como objeto de reflexão sistemática no campo da saúde pública é tema de grande relevância no contexto da análise dos óbitos.

Objetivo: Analisar o perfil epidemiológico dos óbitos fetais na 28ª Região de Saúde do Rio Grande do Sul no período de 2011 a 2021. Como objetivos específicos, busca-se investigar o perfil dos óbitos fetais segundo características demográficas e socioeconômicas das gestantes; analisar a correlação das taxas de mortalidade fetal e indicadores contextuais demográficos socioeconômicos; e recomendar ações para qualificar a vigilância de mortalidade fetal na 28ª Região de Saúde do Rio Grande do Sul. **Método:** Trata-se de um estudo de abordagem epidemiológica com análise descritiva em um primeiro momento, seguido de uma etapa analítica por meio de um estudo ecológico. Questiona-se quais indicadores de saúde e vulnerabilidade da 28ª Região de Saúde possuem relação com a mortalidade fetal. Direciona-se esse olhar para a 28ª Região de Saúde do Rio Grande do Sul, descrevendo-se o perfil epidemiológico dos óbitos fetais no período de 2011 a 2021 e investigando-o. Serão caracterizadas as vulnerabilidades e iniquidades a

⁶⁷ louanath@yahoo.com.br

que gestantes estão expostas e o modo como elas podem influenciar nesse desfecho. Para tanto, serão utilizados os dados dos sistemas de informações sobre mortalidade disponíveis, como o Tabwin e o Tabnet/DATASUS, assim como informações do CadsusWeb. **Resultados esperados:** As estatísticas vitais geradas pelos bancos de dados se constituirão em fontes de informação privilegiadas para o estudo crítico dos fatores que envolvem a mortalidade fetal e o monitoramento das desigualdades em saúde que envolvem os casos. A completude das informações também se configura em dados relevantes para a análise neste estudo. A partir dos resultados, buscar-se-á recomendar ações para a melhoria da vigilância da mortalidade fetal e o conseqüente fortalecimento de ações de atenção ao ciclo gravídico-puerperal, tanto da gestante como dos pais/parceiros e da comunidade. Como produtos finais, o estudo fomentará a elaboração de Nota Técnica de recomendações a profissionais e gestores bem como processos de educação permanente na área materno-infantil com foco na importância do trabalho da APS e na prevenção da mortalidade.

Palavras-chave: Morte fetal; Monitoramento epidemiológico; Determinantes sociais da saúde; Vulnerabilidade em saúde; Cuidado pré-natal.

Bingo do Outubro Rosa: liga acadêmica e comunidade em prol da prevenção do câncer de mama

Emanuelly Pacheco Pivoto da Rosa⁶⁸, Ana Luísa de Vargas Rodrigues, João Inácio Dias Viero, Yago Machado Turchetti, Cislara Pires Amaral, Luíza Machado Ercolani

Introdução: O câncer de mama é uma das neoplasias que mais atinge mulheres no Brasil, excluindo o câncer de pele não melanoma, sendo a idade um dos fatores de risco mais significativo. Outras condições não modificáveis importantes de se destacar são a menarca precoce; a menopausa tardia; o histórico de câncer de ovário ou mama ou de alguma doença mamária benigna; as mutações genéticas (BRCA1 e BRCA2); e o histórico familiar de câncer de mama. A negligência no autocuidado, a não realização do autoexame e o atraso nos exames de rotina são os principais fatores que contribuem para o atraso dos diagnósticos, o que, conseqüentemente, leva ao início tardio do tratamento nos casos positivos de câncer. **Objetivo:** Realizar ação conjunta com a Estratégia da Saúde da Família (ESF), promovendo a conscientização, a integração, a promoção da saúde e a curiosidade em relação a uma doença que necessita de alerta. **Método:** A atividade ocorreu por meio de integração com ESF localizada no bairro da universidade, onde foi promovido um evento em prol da prevenção do câncer de mama, a fim de atingir as mulheres da comunidade. No referido dia, foram oferecidas diferentes dinâmicas, sendo uma delas o Bingo do Outubro Rosa, criado pelos acadêmicos ligantes. Assim, foram distribuídas cartelas de bingo com gravuras. A apresentadora disponibilizava a pergunta em PowerPoint, a resposta era discutida e as participantes realizavam as marcações de acordo com sua cartela e, quando

⁶⁸ emanuelypivoto@gmail.com

a completavam, eram presenteadas. **Resultados:** Durante o evento, pôde-se perceber a participação efetiva das mulheres, o entusiasmo, as conversas em grupo e a felicidade quando acertavam as perguntas. Percebeu-se interesse acerca das informações sobre a prevenção, o autoexame (como e quando realizá-lo), os sinais e os sintomas comuns e o local para realizar o exame de mamografia. Além disso, foi relatado o entendimento sobre a importância dos exames de rotina e as ações de cuidado preventivo. **Considerações finais:** Em vista disso, conclui-se que o evento foi de grande valia tanto para o público quanto para os ligantes. Por meio dele foi possível trocar experiências e conhecimentos acerca da temática, sensibilizando as pessoas sobre as ações de prevenção do câncer de mama e busca por hábitos saudáveis e exames de rotina. O *feedback* recebido da equipe de saúde da Atenção Básica foi bastante positivo, afinal o trabalho proporcionou a promoção da saúde e a discussão de um tema importante durante uma atividade interativa.

Palavras-chave: Promoção da saúde; Câncer de mama; Prevenção de doenças; Educação em saúde.

Prescrição para o consumo de suplementos entre praticantes de academias brasileiros e espanhóis

Diene da Silva Schlickmann⁶⁹, Gabriela Cristina Uebel, Patrícia Molz, Aline Alves da Luz, Munithete Moraes Eisenhardt, Jossana Pukaleski Gehres, Alexandre Rieger, Sílvia Isabel Rech Franke

Introdução: O consumo de suplementos alimentares é uma prática comum entre indivíduos que praticam exercícios físicos em academias, tanto no Brasil quanto na Espanha. No entanto, muitas vezes esses suplementos são consumidos sem orientação ou prescrição de profissionais capacitados, o que pode levar a um consumo abusivo, desnecessário e prejudicial à saúde dos indivíduos. **Objetivo:** Avaliar e comparar a prevalência do consumo e a fonte de prescrição para o consumo de suplementos alimentares entre praticantes de exercícios físicos do Brasil e da Espanha. **Métodos:** Estudo transversal-descritivo realizado com praticantes de exercícios físicos em academias do Brasil e da Espanha. A amostra foi composta por indivíduos de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 18 anos. O consumo e a prescrição de suplementos foram avaliados por meio de um questionário autorreferido, contendo as seguintes questões: “Consome suplementos?”, com opções de resposta *sim* ou *não*, e “Se você consome suplementos, quem os prescreveu?”, com opções de resposta *nutricionista, médico, instrutor, iniciativa própria, outras fontes*. Os dados coletados foram analisados utilizando-se do programa estatístico Statistical Package for the Social Sciences versão 23.0. As associações entre as variáveis foram verificadas por meio do teste de qui-quadrado, e o nível de significância empregado foi de $p < 0,05$. **Resultados:** Participaram do estudo 206 indivíduos (139 brasileiros com idade média de

⁶⁹ dienedasilva@gmail.com

41,3±15 anos e prevalência do sexo feminino, 54,0%, e 67 espanhóis com idade média de 38,3±14 anos e prevalência do sexo masculino, 57,0%). Observou-se uma maior prevalência de consumo de suplementos ($p=0,012$) entre os brasileiros (53,7%) quando comparados com os espanhóis (46,3%). Em relação à prescrição para o consumo de suplementos, houve diferenças significativas entre brasileiros e espanhóis ($p=0,031$). Os espanhóis (64,7%) apresentaram uma maior prevalência para o consumo de suplementos por iniciativa própria quando comparados aos brasileiros (35,3%). Além disso, é mais prevalente a prescrição de suplementos por nutricionista entre os brasileiros (87,5%), enquanto a maioria dos espanhóis usa suplementos por iniciativa própria (64,7%). **Considerações finais:** Os resultados indicam que o consumo de suplementos por iniciativa própria é mais prevalente entre os espanhóis, enquanto os brasileiros preferem a orientação de um nutricionista. Nesse sentido, a busca por orientação profissional, especialmente de nutricionistas, é fundamental para evitar o consumo indiscriminado e inadequado de suplementos, contribuindo para a promoção de uma prática mais segura e eficiente no contexto do exercício físico.

Palavras-chave: Suplementos nutricionais; Academias de ginástica; Exercício físico; Brasil; Espanha.

Atividade e participação de pessoas com deficiência física em processo de reabilitação: estudo a partir do uso da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde

Camila Dubow⁷⁰, Suzane Beatriz Frantz Krug

Introdução: A utilização da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) tem sido incentivada no contexto da reabilitação de Pessoas com Deficiência (PcDs) física por tratar-se de instrumento que abrange uma compreensão biopsicossocial da saúde e considera não apenas as limitações, mas também a funcionalidade do indivíduo no seu cotidiano, a sua autonomia e a sua independência ao realizar as atividades de vida diária. De forma a descrever de maneira objetiva tais situações, a CIF engloba, entre outros componentes, “Atividade e Participação” do indivíduo, descrita, respectivamente, como a execução de uma tarefa ou ação e o envolvimento em situações da vida diária, representadas por códigos que iniciam com a letra “d”. **Objetivo:** Reconhecer, por meio da CIF, as principais dificuldades relativas ao componente “Atividade e Participação” no cotidiano de PcDs em processo de reabilitação. **Método:** Estudo transversal do tipo quantitativo, desenvolvido em um Serviço Especializado de Reabilitação Física, com coleta de dados entre outubro de 2022 e maio de 2023 em *software* próprio da CIF. Os dados foram dispostos no *software* em duas partes: a primeira contendo dados de identificação e caracterização clínica dos sujeitos; a segunda, informações relativas à CIF, contemplando 135 códigos sobre Funções do Corpo; Estruturas

⁷⁰ camiladubow@yahoo.com.br

do Corpo; Atividade e Participação; e Fatores Ambientais. Para este estudo, será considerado para análise o componente “Atividade e Participação”, composto por 56 códigos relacionados à aprendizagem e à aplicação de conhecimento, à execução de tarefas, à comunicação, à mobilidade, ao autocuidado, à vida doméstica, à relações interpessoais e à vida comunitária. Os códigos, após exportação do *software*, foram tabulados em banco eletrônico e submetidos à análise estatística descritiva, sendo as variáveis categóricas representadas por frequência absoluta (n) e relativa (%) e as variáveis contínuas descritas na forma de média e desvio padrão. **Resultados:** Participaram do estudo 93 sujeitos com deficiência física que passaram por processo de avaliação no referido serviço, sendo 45 mulheres e 48 homens, com idades entre 18 e 90 anos (média 50,03 ± 19,64 anos) e maioria apresentando lesões neurológicas (64,52%). Em relação aos códigos relativos ao componente “Atividade e Participação”, destacaram-se as dificuldades relativas ao andar (d450) presentes em 45,16% dos sujeitos, deslocar-se (d455) e deslocar-se utilizando algum tipo de equipamento (d465), ambos contemplando 33,33% dos indivíduos, além de deslocar-se por diferentes locais (d460), abrangendo 27,96% da amostra. Também sobressaíram-se as dificuldades em realizar autotransferências (d420, 26,88%), bem como no autocuidado, especialmente em relação à higiene pessoal, como lavar-se (d510, 39,78%), vestir-se (d540, 35,48%) e cuidar de partes do corpo (d520-26,88%), além das relacionadas à alimentação, como comer (d550, 26,88%) e beber (d560, 21,51%). **Considerações finais:** As principais dificuldades relativas ao componente “Atividade e Participação” no cotidiano de PcDs em processo de reabilitação encontram relação com a mobilidade e a realização de atividades de autocuidado, especialmente no que se refere aos processos de higiene e alimentação. Torna-se fundamental a consideração desses aspectos no processo de reabilitação de PcDs, possibilitando ampliação da autonomia e facilitando a realização de atividades cotidianas

e a participação do indivíduo em diferentes espaços da sociedade.

Palavras-chave: Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde; Pessoas com Deficiência; Serviços de reabilitação; *Software*.

Associação entre faixa etária e estimativa de massa muscular em praticantes de exercícios físicos de academia

Aline Alves da Luz⁷¹, Diene da Silva Schlickmann, Munithele Moraes Eisenhardt, Gabriela Cristina Uebel, Patrícia Molz, Silvia Isabel Rech Franke, Hildegard Hedwig Pohl

Introdução: A constante busca por um estilo de vida mais saudável e ativo tem motivado indivíduos de diferentes faixas etárias a frequentar a academia, visando principalmente à manutenção ou ao aumento de massa muscular. **Objetivo:** Associar a estimativa de massa muscular conforme a faixa etária de praticantes de academias de Santa Cruz do Sul/RS. **Métodos:** Foi conduzido um estudo transversal com praticantes de exercícios físicos em academias de Santa Cruz do Sul/RS, com idade igual ou superior a 18 anos, de ambos os sexos. A coleta de dados referente ao sexo e à idade foi conduzida por meio de um questionário autorreferido, para caracterização da amostra. A idade também foi categorizada em três grupos de faixa etária: 18 a 30 anos, 31 a 50 anos e acima de 50 anos. O percentual da estimativa de massa muscular foi avaliado utilizando a balança de bioimpedância Omhron® (modelo HBF-514C) e classificado, de acordo com a idade e o sexo, em baixo, adequado e alto. Os dados coletados foram analisados no programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) versão 23.0, utilizando o teste qui-quadrado para verificar associações entre as variáveis. O nível de significância adotado foi de $p < 0,05$. **Resultados:** Avaliaram-se 206 praticantes de academia de Santa Cruz do Sul/RS, com idade média de $40,3 \pm 14,5$ anos e prevalência do sexo feminino (50,5%). Em relação à distribuição por faixa etária, verificou-se que 40,8% tinham idade

⁷¹ alvesdaluzaline@gmail.com

entre 31 e 50 anos, 31,6% tinham idade entre 18 e 30 anos e 27,7% tinham idade superior a 50 anos. A categorização da massa muscular dos indivíduos diferiu entre os grupos etários ($p < 0,001$), observando-se que indivíduos com idade acima de 50 anos apresentaram maior prevalência (55,6%) de massa muscular baixa, enquanto aqueles com idade de 31 a 50 anos tinham massa muscular adequada (47,4%) e os indivíduos mais jovens (18 a 30 anos) apresentaram massa muscular alta (66,7%). **Considerações finais:** Os resultados do presente estudo evidenciaram que a idade foi um fator determinante na diminuição do percentual de estimativa de massa muscular, sendo verificado que os praticantes de academia com idade acima de 50 anos apresentaram menor percentual de massa muscular em comparação aos indivíduos mais jovens. Portanto, é de extrema importância a adoção de uma rotina regular de exercícios físicos em todas as faixas etárias. No entanto, precisamos dedicar uma atenção especial aos idosos, visto que eles enfrentam desafios específicos relacionados ao processo de envelhecimento, como a sarcopenia.

Palavras-chave: Exercício físico; Faixa etária; Academia de ginástica; Composição corporal.

Stewardship Brasil: avaliação nacional dos Programas de Gerenciamento de uso de Antimicrobianos em unidades de internação adulta dos hospitais brasileiros

Ingre Paz⁷², Maria Elijara Sales Snovarski, Marcelo Carneiro e Andréia Rosane de Moura Valim

Introdução: O Programa de Gerenciamento de Uso de Antimicrobianos (PGUA) apresenta a finalidade de garantir a eficácia terapêutica máxima, promover a redução de eventos adversos dos pacientes, reduzir a propagação de microrganismos resistentes e viabilizar a redução dos custos da assistência, sendo fundamental para a ampliação de métodos quanto ao uso de antimicrobianos (AMB), como o “Antimicrobial Stewardship Program (ASP)”, definido como um conjunto de intervenções coordenadas e desenhadas a fim de melhorar a utilização de antibioticoterapia com intervenções que visem a melhores desfechos clínicos, minimizando danos e aprimorando a prescrição médica dos AMB. **Objetivo:** Avaliar o grau de implantação do programa de gerenciamento de uso de antimicrobianos em hospitais do Brasil e desenvolver ações de educação permanente em saúde. **Método:** A pesquisa será composta dos seguintes eixos temáticos: Eixo 1 - estudo de natureza quantitativa, descritivo, analítico do tipo transversal prospectivo com abordagem multicêntrica; Eixo 2 - estudo experimental, com elaboração de um programa de educação permanente em saúde que ofereça subsídios relacionados ao tema para os hospitais que pretendam implementar o PGUAs; Eixo 3 - novas tecnologias em saúde, com desenvolvimento de uma ferramenta tecnológica baseada nos indicadores do

⁷² ingrepaz@unisc.br

PGUA como parte das atividades voltadas para a educação permanente em saúde; **Resultados esperados:** A partir da avaliação do nível de implementação do PGUAs nos hospitais brasileiros com unidades de internação, poderão ser organizados processos relacionados às estratégias para o uso racional dos antimicrobianos nas instituições hospitalares, visando reduzir a RM, e problematizar os fatores que favorecem ou prejudicam a elaboração e a implementação dos PGUA pelos hospitais. Espera-se que seja possível a elaboração de um programa de educação permanente relacionado ao tema para os hospitais que pretendem implementar o Programa de Gerenciamento de Uso de Antimicrobianos.

Palavras-chave: Antimicrobianos; Resistência antimicrobiana; Stewardship; Brasil.

O papel do farmacêutico clínico na terapia com imunoglobulina humana e a interface com segurança do paciente em um hospital filantrópico

Cicero Decio Soares Grangeiro⁷³, Anita Mota Oliveira, Rochele Mosmann Menezes, Paula Trevisan, Caroline Aregansi, Anna Virgínia Bisognin Felice, Taíne de Bastos Brum, Barbara Dorneles Nicoli

Introdução: Nos últimos anos, a imunoglobulina humana vem apresentando uma tendência exponencial de uso. No Brasil, o Ministério da Saúde autoriza a dispensação de imunoglobulina humana intravenosa para oito situações clínicas comprovadas: anemia hemolítica autoimune, aplasia pura adquirida crônica da série vermelha, dermatomiosite e poliomiosite, imunodeficiência primária com predominância de defeitos de anticorpos, imunossupressão no transplante renal, miastenia gravis, púrpura trombocitopênica idiopática e Síndrome de Guillain-Barré. O farmacêutico é um dos profissionais responsáveis por garantir que a farmacoterapia seja adequada e segura ao paciente, reduzindo possíveis eventos adversos e prevenindo, dessa forma, a morbimortalidade relacionada à farmacoterapia, considerando sempre as necessidades individuais de cada paciente. O acompanhamento farmacoterapêutico é uma das principais atividades do farmacêutico clínico, o que pode resultar em intervenções e garante a segurança do paciente, além de promover o uso racional e seguro de medicamentos.

Objetivo: Relatar a atividade do farmacêutico clínico no acompanhamento e no uso racional de imunoglobulina humana. **Método:** Relato de experiência de cunho exploratório sobre o farmacêutico clínico e o seu papel no acompanhamento da farmacoterapia e da segurança dos pacientes em

⁷³ decio16d@gmail.com

uso de imunoglobulina, em um hospital de ensino do interior do Rio Grande do Sul. **Resultados:** A prescrição médica da terapia com imunoglobulina humana até o início efetivo da infusão intravenosa tem um longo processo com diversos fatores envolvidos, entre eles: cadastramento de pacientes nas secretarias de saúde para liberação do acesso ao medicamento, acondicionamento e transporte adequado, monitoramento e controle das reações adversas às infusões, controle e manejo da dor, além da orientação adequada aos profissionais de enfermagem. O farmacêutico clínico, integrado à equipe assistencial, atua ativamente analisando as prescrições desse medicamento, que possui, na grande maioria das vezes, esquemas posológicos complexos que podem durar de três a cinco dias de infusão, corroborando, assim, para a obtenção de resultados clínicos positivos. Ainda dentro das atribuições do profissional, podemos citar as orientações sobre cálculo de taxa de infusão, além de monitorar, durante o período transfusional e pós a infusão, as possíveis reações adversas, como: rubor, prurido, alteração da frequência cardíaca e alteração da pressão arterial. A participação efetiva da farmácia clínica junto à equipe multiprofissional melhora a qualidade assistencial e a segurança, ao mesmo tempo que reduz os custos e o tempo de internação do paciente. **Considerações finais:** O envolvimento do farmacêutico clínico na equipe de atendimento ao paciente é um diferencial para garantir e orientar sobre o uso correto de imunoglobulina humana e fornecer informações garantindo a segurança do paciente. Nesse sentido, é importante incluir esse profissional como forma de garantir maior segurança e efetividade de tratamento auxiliando no controle de RAMS e prevenindo problemas relacionados a medicamentos.

Palavras-chave: Farmacêutico clínico; Acompanhamento farmacoterapêutico; Terapia por imunoglobulina; Segurança do paciente.

Os caminhos percorridos por fisioterapeutas entre a Atenção Primária e Terciária: um relato de experiências

Náthalie da Costa⁷⁴, Eduarda Chaves Silveira, Juliani Lemes Sbeghen, Patrik Nepomuceno, Dulciane Nunes Paiva

Introdução: A fisioterapia, como uma profissão recente, ainda percorre diversos cenários em busca de reabilitar e conferir funcionalidade ao indivíduo. A inserção do fisioterapeuta na Atenção Primária à Saúde se constitui a partir da reestruturação dos modelos de saúde e da demanda pela ampliação do cuidado integral de acordo com as necessidades de saúde dos usuários. Dessa maneira, a atuação direcionada à reabilitação compartilha espaço com as ações de promoção, prevenção e educação em saúde, nos seus mais de 50 anos de desenvolvimento, conquistou um relevante espaço nas equipes multidisciplinares da Atenção Primária e Terciária. **Objetivo:** Descrever os caminhos percorridos por fisioterapeutas entre a Atenção Primária e Terciária à saúde. **Método:** Trata-se de um relato de experiências das atividades desenvolvidas pelas fisioterapeutas Residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde (PRMS) de um hospital escola do interior do Sul do Brasil. O PRMS é desenvolvido no ciclo 1 (R1) e no ciclo 2 (R2); no primeiro, os fisioterapeutas residentes cumpriram um total de 300 horas em uma Estratégia de Saúde da Família (ESF) em comunidade vulnerável e as demais 4.308 horas no âmbito hospitalar abrangendo os seguintes setores: pronto-atendimento, Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Adulta e UTI Neonatal e Pediátrica. **Resultados:** Apesar de a maior ênfase do PRMS ser no âmbito hospitalar, o residen-

⁷⁴ naticosta02@hotmail.com

te fisioterapeuta atua na Atenção Primária nos seguintes campos de trabalho: atenção domiciliar/ambulatorial individual e em grupos, atenção às disfunções de saúde da comunidade, principalmente pacientes acamados ou em estado grave, educação em saúde para grupos vulneráveis e prevenção de agravos que poderiam levar a cuidados de maior complexidade. Na Atenção Terciária, a avaliação e o tratamento fisioterapêutico são desenvolvidos em todos aqueles pacientes que possuem prescrição médica para o atendimento fisioterápico com o objetivo de reabilitação, alta precoce, melhora/manutenção da funcionalidade, entre outros, sendo um perfil de pacientes específico em cada, como: na UTI se divide dez leitos aos pacientes críticos e dez leitos aos com patologias cardiovasculares; nas UTIs neonatológica e pediátrica os pacientes estão designados por estarem em risco; no pronto-atendimento os perfis são diversos, podendo-se destacar uma outra patologia conforme o período do ano, e são classificados por gravidade: verde, pouco urgente; amarelo, urgente; laranja, muito urgente e vermelho, emergente. **Considerações finais:** Foi possível concluir que na Atenção Primária pode ser aperfeiçoada a assistência fisioterapêutica, enquanto na Atenção Terciária podem ser enfatizadas a construção de vínculo, a comunicação efetiva terapeuta/paciente, a diminuição de riscos em determinantes sociais, a abordagem detalhada fisiopatológica bem como a educação em saúde. Outro apontamento a ser destacado refere-se à comunicação com a equipe multiprofissional, podendo esta ser aprimorada, fortalecendo a atuação do fisioterapeuta como profissional de primeiro contato, além do seu protagonismo no diagnóstico cinesiológico funcional, capaz de evitar agravos para o maior desgaste de profissionais, materiais, estruturas e meio ambiente.

Palavras-chave: Fisioterapia; Atenção Primária; Atenção Terciária; Unidade de Terapia Intensiva.

Transnarrativas e os sentidos atribuídos ao processo de afirmação de gênero

Mariluz Sott Bender⁷⁵, Edna Linhares Garcia

Introdução: Em 2011 foi implementada no Brasil a Política Nacional de Saúde Integral LGBT, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), sendo considerada um marco histórico na garantia dos direitos dessa população. Apesar de esse documento legitimar suas necessidades e particularidades, na prática a estigmatização e o preconceito seguem muito presentes. Soma-se a essa realidade a falta de dados oficiais sobre a identidade de gênero da população (relacionada à identificação do indivíduo com um gênero, independentemente do sexo biológico com o qual nasceu), visto que os levantamentos populacionais de grande magnitude, como o Censo Brasileiro desenvolvido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), não a contemplam. Essa realidade mantém as pessoas que não se enquadram na norma cisnormativa, como as pessoas trans (transexuais, transgêneros e travestis), fora das estatísticas e invisíveis aos olhos do Estado. Além disso, essa invisibilidade impede que o processo de afirmação de gênero, que é uma necessidade específica dessa população, seja compreendida como um determinante social de saúde, principalmente de saúde mental. A afirmação de gênero é um processo terapêutico multidisciplinar, que inclui atendimento social, psicológico e psiquiátrico, hormonioterapia e realização de cirurgias para a adequação do corpo com a identidade de gênero do indivíduo. Nessa perspectiva, tomou-se como problema de pesquisa: “Quais os sentidos imbricados nas transnarrativas sobre o processo de afirmação de gênero e suas implicações éticas, estéticas e de

⁷⁵ mariluzabender@unisc.br

saúde?” **Objetivo:** Analisar as transnarrativas sobre o processo de afirmação de gênero e suas implicações éticas, estéticas e de saúde a partir da perspectiva da promoção da saúde. **Método:** Será um estudo qualitativo, transversal e descritivo, pautado na abordagem etnográfica. Como técnicas de coleta de dados, serão utilizadas a entrevista etnográfica, a observação participante e o diário de campo. Os critérios de inclusão serão: autodenominar-se pessoa trans, transexual ou transgênero, desejar ou já ter iniciado o processo de afirmação de gênero. A análise dos dados pautar-se-á na abordagem etnográfica. **Resultados esperados:** Espera-se discutir os significados imbricados nas narrativas das pessoas trans que desejam ou já iniciaram o processo para afirmação de gênero; propor a inclusão do processo de afirmação de gênero como um determinante de saúde mental específico da população trans; obter dados sobre a construção social do corpo da pessoa trans, o poder associado e as implicações éticas, estéticas e de saúde do processo de afirmação de gênero. A partir disso, discutir-se-á acerca das possibilidades de promoção da saúde a partir dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas.

Palavras-chave: Transexualidade; Cirurgia de afirmação de gênero; Etnografia; Narrativas.

Depression Anxiety and Stress Scale (DASS-21): adaptação para a Língua Brasileira de Sinais

Lorena Milon De Alencar⁷⁶, Marcus Witczak, Lorena Milon de Alencar, Valeria Gonzatti

Introdução: A psicologia é uma das ciências que busca compreender os aspectos emocionais, comportamentais e cognitivos dos seres humanos. Nesse sentido, os psicólogos vêm desempenhando trabalhos em diversas áreas de convivência das mais variadas populações. Um dos trabalhos realizados é a psicoterapia, que, por meio de abordagens como a Terapia Cognitivo-Comportamental, pode auxiliar no tratamento das demandas do sujeito. Nesse contexto, algumas escalas e testes psicológicos podem ser aplicados para melhor compreender esses aspectos no paciente, que é a proposta final deste trabalho. A adaptação de um instrumento que visa compreender o estado emocional, cognitivo e comportamental dos seres humanos é uma tarefa complexa e exige organização das etapas e rigor técnico e ético para que se mantenha o mais fiel ao original em outro idioma, assim como inteligível para a nova amostra populacional. A Escala de Depressão, Ansiedade e Estresse (DASS-21) é um instrumento de escala que avalia aspectos depressivos, ansiosos e de estresse. **Objetivo:** Avaliar como a adaptação da DASS-21 para a Língua Brasileira de Sinais (libras) favorece a compreensão dos estados emocionais dos pacientes surdos do Paraná bem como desenvolver um *software* para a avaliação e a obtenção de respostas e resultados com as devidas gravações em Libras e, assim, averiguar se os resultados obtidos na pesquisa-intervenção são válidos para a sua utilização em espaço de atendimento ao surdo paranaense. **Método:** É proposta deste trabalho

⁷⁶ contatolorenamilon@gmail.com

a realização de uma pesquisa descritiva para adaptação da DASS-21 (português do Brasil) para a libras. A pesquisa descritiva examina as características de certa população, o fenômeno ou a definição de relações entre variáveis. A DASS-21 em sua primeira versão contém 42 itens, e na sua versão breve compõe 21 itens, da mesma forma apresentando confiabilidade de resultados. Ela visa avaliar os fenômenos emocionais de depressão, ansiedade e estresse. É uma escala de autorrelato tipo Likert de quatro pontos (0, 1, 2 e 3) que varia em suas respostas desde “Não se aplicou de maneira alguma” a “Aplicou-se muito, ou na maioria do tempo”. **Resultados esperados:** Espera-se desenvolver um material capaz de auxiliar os profissionais de saúde na melhor compreensão dos estados emocionais de pacientes surdos e deficientes auditivos que optam por utilizar a Língua Brasileira de Sinais.

Palavras-chave: DASS-21; Surdez; Língua Brasileira de Sinais; Psicologia.

Adequação do consumo de macronutrientes entre homens e mulheres praticantes de exercícios físicos em academias

Munithete Moraes Eisenhardt⁷⁷, Diene da Silva Schlickmann, Aline Alves da Luz, Patrícia Molz, Gabriela Cristina Uebel, Hildegard Hedwig Pohl, Silvia Isabel Rech Franke

Introdução: A prática regular de exercícios físicos, aliada a uma alimentação adequada, tem sido amplamente reconhecida por seus impactos positivos na saúde e na estética dos indivíduos. Esse binômio tem sido cada vez mais valorizado por pessoas que estão preocupadas com o bem-estar e a qualidade de vida. Nesse sentido, o equilíbrio na ingestão de macronutrientes é fundamental para otimizar o desempenho físico e a recuperação e a adaptação ao treinamento, bem como para favorecer os resultados estéticos e a saúde em geral. **Objetivo:** Analisar a adequação do consumo de macronutrientes entre homens e mulheres praticantes de academias de Santa Cruz do Sul/RS. **Método:** Estudo transversal-descritivo, realizado com praticantes de academias de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 18 anos. A ingestão alimentar foi avaliada por meio de três registros alimentares, sendo dois durante a semana e um no final de semana. Os participantes reportaram os alimentos consumidos, utilizando medidas caseiras e/ou gramas. Posteriormente, a ingestão média dos macronutrientes ingeridos foi calculada utilizando o programa *DietWin*[®], com base nos registros fornecidos, sem considerar o uso de suplementos. Em seguida, os valores obtidos foram classificados conforme as recomendações da Sociedade Internacional de Nutrição Esportiva (ISSN) para cada

⁷⁷ munithete_eisenhardt@hotmail.com

macronutriente. Segundo a ISSN, a ingestão diária de proteínas deve ser entre 1,2 e 2,0 g/kg/dia, carboidratos entre 3 e 5 g/kg/dia e lipídios entre 0,5 e 1,5 g/kg/dia. Com base nessas recomendações, o consumo dos macronutrientes foi classificado quanto ao consumo de: proteínas em hipoproteico, normoproteico ou hiperproteico, carboidratos em hipoglicídico, normoglicídico ou hipoglicídico e lipídios em hipolipídico, normolipídico ou hiperlipídico. Dados de sexo e idade também foram coletados para caracterizar a amostra e comparar os resultados entre os sexos. Os dados obtidos foram analisados no programa estatístico Statistical Package for the Social Science (SPSS) versão 23.0. Foram utilizados o teste t de Student para avaliar a comparação média da ingestão de macronutrientes entre os sexos e o teste qui-quadrado para avaliar a adequação do consumo entre as variáveis. O nível de significância empregado foi de $p < 0,05$. **Resultados:** Foram avaliados 206 praticantes de academias com idade média de $40,3 \pm 14,5$ anos e ligeira prevalência do sexo feminino (50,5%). O consumo médio dos macronutrientes não diferiu significativamente ($p > 0,05$) entre homens ($2,6 \pm 0,9$ g de carboidratos, $1,4 \pm 0,67$ g de proteínas e $0,95 \pm 0,38$ g de lipídios) e mulheres ($2,7 \pm 0,9$ g de carboidratos, $1,3 \pm 0,46$ g de proteínas, $0,93 \pm 0,36$ g de lipídios). Quanto à classificação dos macronutrientes entre os sexos, foi encontrada diferença significativa para o consumo de proteínas ($p = 0,016$), observando que maioria das mulheres (57,5%) consumia uma dieta normoproteica, enquanto a maioria dos homens (78,9%) consumia uma dieta hiperproteica. Por outro lado, não foram verificadas diferenças significativas no consumo de carboidratos e lipídios entre os sexos ($p = 0,406$ e $p = 0,891$, respectivamente). **Considerações finais:** Os achados do presente estudo mostraram que os homens apresentaram uma dieta hiperprotéica, enquanto as mulheres apresentaram uma dieta normoproteica. Essa diferenciação na preferência pelo consumo de proteínas pode estar associada à utilização de

alimentos proteicos especialmente motivada pelo interesse em objetivos estéticos, como ganho de massa muscular.

Palavras-chave: Exercício físico; Macronutrientes; Dieta; Proteínas.

Dispositivos Eletrônicos para Fumar: prevalência de uso entre jovens em um município do interior do Rio Grande do Sul

Silvio Augusto Ortolan⁷⁸, Lia Gonçalves Possuelo, Chana de Medeiros da Silva

Introdução: Dispositivos Eletrônicos para Fumar (DEFs) são cigarros não convencionais, também conhecidos como cigarros eletrônicos ou e-cigarros, com a finalidade de entregar nicotina líquida aos usuários. A comercialização, a importação e a propaganda são proibidas no Brasil pela Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) nº 46 de 2009, principalmente por terem risco relacionado à experimentação (RR 3,42) e ao tabagismo atual (RR 4,32). A prevalência de uso no Sul do país ainda é pequena, tanto para homens (5,7%) quanto para mulheres (1,8%), porém chama a atenção a frequência de experimentação de 4,9% e 7,8%, respectivamente. Esses dispositivos podem causar lesões pulmonares graves, com sintomas associados à insuficiência respiratória, o que gera um alerta importante de vigilância sindrômica, por serem de grande risco à saúde pública. **Objetivo:** Descrever a prevalência de uso de DEFs e o conhecimento sobre o produto por estudantes de Instituições de Ensino Superior (IES) do município de Santa Cruz do Sul/RS. **Método:** Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa observacional, transversal e prospectiva, por meio de um questionário autoguiado, com a finalidade de identificar perfil socioeconômico, vínculo institucional, utilização de DEFs e tabagismo, exposição à publicidade e conhecimento sobre os riscos à saúde causados pelos dispositivos. Participarão do estudo pessoas de ambos os sexos, com faixa etária acima dos 18 anos, matriculados

⁷⁸ silviortolan@yahoo.com.br

em IES do município de Santa Cruz do Sul/RS em ambos os semestres do ano letivo de 2024. A amostra será recrutada de forma não probabilística e por conveniência, por meio de convites às instituições. As principais variáveis a serem analisadas são: sexo, idade, estado civil, nível socioeconômico, vínculo com a IES, uso de DEFs, motivação para uso, conhecimento sobre os riscos associados aos DEFs e estado de saúde atual. Serão realizadas análises estatísticas entre as variáveis analisadas e adotados como resultados significativos os que apresentarem $p > 0,05$. **Resultados esperados:** Espera-se compreender o perfil de usuários frequentadores de IES do município de Santa Cruz do Sul, os motivos para utilização e experimentação dos dispositivos, a exposição à publicidade e o conhecimento sobre os riscos relacionados à saúde com a utilização de DEFs. Além disso, espera-se analisar as variáveis e verificar associações importantes para o planejamento de ações de promoção de saúde destinadas à população analisada.

Palavras-chave: Sistemas eletrônicos de liberação de nicotina; *Vaping*; Prevalência; Estudantes.

Estilo de vida, composição corporal e risco cardiovascular: relação com a aptidão cardiorrespiratória em trabalhadores rurais do interior do Rio Grande do Sul

Maiara Helena Rusch⁷⁹, Patrik Nepomuceno, Silvia Isabel Rech Franke, Hildegard Hedwig Pohl

Introdução: A saúde do trabalhador vem sendo amplamente explorada, por conta dos diversos fatores ocupacionais relacionados ao processo saúde-doença. Além destes, o estilo de vida e os indicadores socioeconômicos também interferem nesse processo. Os trabalhadores rurais, em geral, possuem menor escolaridade e renda, bem como difícil acesso aos serviços de saúde. Além disso, comumente trabalhadores rurais apresentam menores níveis de atividade física no lazer, o que pode refletir na aptidão cardiorrespiratória desses indivíduos, apesar de o trabalho rural por si já exigir grande esforço físico. Assim, considerando as condições que os trabalhadores rurais estão expostos, é possível que estejam mais predispostos ao adoecimento, sendo a aptidão cardiorrespiratória adequada um efeito protetor nesses trabalhadores, uma vez que, quando inadequada, tem sido associada a diversas morbidades, incluindo doenças cardiovasculares e obesidade geral e abdominal. **Objetivo:** Analisar o estilo de vida, a composição corporal, o perfil metabólico e o risco cardiovascular de trabalhadores rurais e avaliar a relação com a aptidão cardiorrespiratória, comparando os trabalhadores rurais com aptidão cardiorrespiratória adequada e inadequada. **Método:** A presente pesquisa consiste em um estudo transversal, com delineamento descritivo-observacional. A amostra será composta por trabalhadores

⁷⁹ mayrusch3005@gmail.com

rurais do interior do Rio Grande do Sul. Serão analisadas variáveis abrangendo indicadores socioeconômicos, estilo de vida, composição corporal, perfil metabólico, risco cardiovascular e aptidão cardiorrespiratória. Para a análise de dados, os trabalhadores serão divididos em dois grupos a partir dos níveis de aptidão cardiorrespiratória: adequada e inadequada. Os dados serão analisados utilizando-se do *software* Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) versão 23.0. As variáveis quantitativas serão descritas por meio de média e desvio-padrão (distribuição normal) e mediana e intervalo interquartil (distribuição não normal); as variáveis qualitativas por meio de frequência absoluta (n) e relativa (%). Para verificação da normalidade dos dados, será utilizado o teste de *Shapiro-Wilk*. A comparação de variáveis numéricas entre grupos será realizada por meio do teste t de Student (variáveis com distribuição normal) e teste U de Mann-Whitney (variáveis com distribuição não normal). Dados qualitativos serão comparados por meio dos testes de qui-quadrado e exato de Fisher. Para analisar a correlação entre os dados, será utilizado o teste de correlação de *Pearson* ou teste de correlação de Spearman. Será considerado valor de significância $p \leq 0,05$. **Resultados esperados:** Espera-se encontrar associações da composição corporal, do perfil metabólico e do risco cardiovascular com a aptidão cardiorrespiratória bem como diferenças significativas quanto às variáveis analisadas entre trabalhadores rurais com aptidão cardiorrespiratória adequada e trabalhadores rurais com aptidão cardiorrespiratória inadequada, evidenciando que os trabalhadores com a aptidão cardiorrespiratória adequada apresentam melhores hábitos de vida, composição corporal, perfil metabólico e menor risco cardiovascular. Assim, por meio da compreensão desses fatores, o presente estudo pretende contribuir na elaboração de estratégias e ações de promoção de saúde voltadas aos trabalhadores rurais, destacando a importância da aptidão cardiorrespiratória adequada na manutenção da saúde e na prevenção do adoecimento dessa população.

Palavras-chave: Saúde do trabalhador; Aptidão cardiorrespiratória; Estilo de vida; Composição corporal; Risco cardiovascular.

Influência do sexo no comprimento dos telômeros em crianças e adolescentes

Nathália Quaiatto Félix⁸⁰, Luciana Tornquist, Ana Paula Sehn, Helen Freitas D'avila, Andréia Rosane de Moura Valim, Cézane Priscila Reuter

Introdução: Os telômeros são compostos por sequências repetitivas de DNA localizadas nas extremidades dos cromossomos. Essas sequências não possuem informações genéticas específicas, mas têm uma função crucial na estabilidade e na integridade do material genético durante o processo de replicação celular. Devido à sua função de proteção, o comprimento dos telômeros tem sido associado ao envelhecimento celular, uma vez que ocorre sua diminuição a cada replicação celular. Ao longo da vida, os telômeros encurtam com a idade e são influenciados por fatores extrínsecos e endógenos, resultando em consequências negativas para as funções do organismo. Estudos com adultos têm observado que homens têm menor expectativa de vida, e essa desigualdade sexual na expectativa de vida também é refletida nos telômeros, indicando que homens tendem a ter telômeros mais curtos do que as mulheres. Nesse contexto, compreender os determinantes biológicos que afetam o comprimento dos telômeros é fundamental para avaliar o risco de envelhecimento biológico precoce.

Objetivo: Comparar o tamanho dos telômeros de acordo com o sexo em crianças e adolescentes. **Método:** Estudo de delineamento transversal realizado com uma amostra de 668 crianças e adolescentes que fazem parte de uma pesquisa mais ampla, com idades entre 7 e 17 anos ($12,8 \pm 2,15$), de ambos os sexos (56% do sexo feminino). A medição dos telômeros foi realizada utilizando a técnica de qPCR,

⁸⁰ quaiattobio@gmail.com

com o instrumento Step One Plus. As análises estatísticas foram realizadas no SPSS, utilizando o teste t de amostras independentes para verificar a diferença das médias dos comprimentos dos telômeros entre os sexos. O nível de significância estatística adotado foi de $<0,05$. **Resultados:** Não foram observadas diferenças significativas no tamanho dos telômeros entre os sexos em crianças e adolescentes ($p=0,505$). A média de comprimento dos telômeros para o sexo masculino foi de $1,07 \pm 0,47$ kb e para o sexo feminino foi de $1,10 \pm 0,47$ kb ($\Delta -0,02$, IC 95% $-0,10$; $-0,05$). **Considerações finais:** Não foram observadas diferenças significativas nos comprimentos dos telômeros entre os sexos na população infantojuvenil. Esses resultados destacam a necessidade de conduzir pesquisas longitudinais que acompanhem o encurtamento dos telômeros ao longo do ciclo vital, com o intuito de identificar em quais momentos essas diferenças podem surgir, visto que em estudos com população adulta já foram encontradas tais diferenças entre os sexos. Pesquisas com o enfoque na população infantojuvenil permitem a identificação precoce de fatores de risco e a implementação de medidas adequadas para promover a saúde celular e o bem-estar ao longo da vida.

Palavras-chave: Comprimento dos telômeros; Crianças e adolescentes; Escolares; Envelhecimento celular.

Atendimento da comunidade LGBTQIA+ na Rede de Atenção à Saúde

Rafaela Leal Levandowski⁸¹, Marina da Silva Martins, Ana Paula Cargnin Michelin, Jéssica Folgiarini Corrêa, Mariana Parlow Zago

Introdução: O atendimento da população LGBTQIA+ (lésbicas, gays, bissexuais, transgêneros, entre outras identidades) na Rede de Atenção à Saúde (RAS) é uma questão fundamental para garantir a equidade e a qualidade dos serviços de saúde. Historicamente, a população LGBTQIA+ tem enfrentado desafios específicos no acesso e na qualidade do atendimento de saúde, devido a preconceitos, estigmas e discriminação. Assim, o atendimento da população LGBT na Rede de Atenção à Saúde requer uma abordagem sensível às questões de gênero e orientação sexual, com profissionais de saúde capacitados e serviços de saúde adequados às suas necessidades específicas.

Objetivo: Entender como está constituído o atendimento da comunidade LGBTQIA+ na Rede de Atenção à Saúde.

Método: Trata-se de uma revisão sistemática de literatura, a qual busca produzir evidências científicas a partir da sistematização dos resultados produzidos e publicados por outros pesquisadores em artigos científicos. Buscaram-se artigos e publicações entre janeiro de 2013 e junho de 2023, na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde, fazendo uso dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) “pessoas LGBTQIA+”, “Minorias Sexuais e de Gênero”, “assistência à Saúde” e “serviços de Saúde”, com o operador booleano “and”. Foram encontrados 347 artigos, sendo artigos duplicados, em língua estrangeira, publicados antes de 2013 e que não se relacionavam com o tema excluídos, resultando em

⁸¹ rafaelaleallevandowski@gmail.com

oito estudos. **Resultados:** A partir dos artigos analisados, entende-se que o atendimento da comunidade LGBTQIA+ na Rede de Atenção à Saúde desempenha um papel crucial na promoção do bem-estar e na garantia ao acesso igualitário dos serviços de saúde a essa população. Apesar dos avanços na inclusão da comunidade LGBTQIA+ nos últimos anos, os desafios para um atendimento equitativo ainda persistem. Os avanços significativos para a população ocorreram com o desenvolvimento de campanhas que abordam os direitos sociais, incluindo a identidade de gênero e a orientação sexual nos sistemas de informação, estabelecendo normas de atendimento específicas e criando centros de atendimento em saúde especializados para a população LGBTQIA+. Um exemplo notável é o Ambitrans (Ambulatório Multiprofissional de Atenção à Saúde da População LGBTQIA+), localizado na Universidade de Santa Cruz do Sul, que realiza ações voltadas à saúde e ao bem-estar dessa comunidade. Além disso, a capacitação dos profissionais de saúde para lidar com as questões específicas dessa população também foi um avanço relevante. Entretanto, obstáculos no atendimento da comunidade LGBTQIA+ dizem respeito ao preconceito e ao estigma, sobretudo por parte dos profissionais de saúde, que essa parcela da população ainda enfrenta. Essa discriminação pode levar ao adiamento ou à evitação dos cuidados em saúde por parte dessa população. Ademais, o estigma e o preconceito podem influenciar negativamente na qualidade do atendimento recebido por esses indivíduos. **Considerações finais:** É possível concluir, portanto, que, apesar dos avanços conquistados, a comunidade LGBTQIA+ ainda enfrenta desafios significativos no acesso aos serviços de saúde e no recebimento de um atendimento equitativo e inclusivo.

Palavras-chave: Pessoas LGBTQIA+; Minorias sexuais e de gênero; Atenção à Saúde; Serviços de saúde.

O luto nas histórias de vida de famílias afegãs deslocadas à força de seu país

*Carolina Assmann⁸², Hildegard Pohl,
Suzane Beatriz Frantz Krug*

Introdução: O fenômeno das migrações forçadas é uma realidade cada vez mais presente no mundo: sujeitos e famílias inteiras deixando seus países de origem contra a sua vontade devido à conjuntura política, histórica, social e econômica e buscando refúgio em outros países. Segundo dados da ACNUR, Agência da ONU para Refugiados no Brasil, no primeiro semestre de 2021 milhares de pessoas tiveram que se deslocar à força a fim de fugir de situações que envolviam conflito armado, violência generalizada e violação de direitos humanos. Dentre as cidades brasileiras que têm recebido famílias afegãs que fugiram do estado de guerra, pode-se destacar Lajeado, que atualmente conta com cinco famílias acompanhadas pelos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) do município. No caso do Afeganistão, após a ascensão e a retomada do movimento fundamentalista e nacionalista islâmico (Talibã) ao governo do país em 2021, muitos afegãos que ocupavam cargos no governo anterior, apoiado pelos EUA, foram intimados pelo movimento fundamentalista a se retirarem do país, caso contrário sofreriam consequências. No processo de fuga, muitos afegãos recorreram à embaixada do Brasil no Irã, onde conseguiram um visto humanitário para vir e permanecer em solo brasileiro. **Objetivo:** Analisar as histórias de vida de luto dessas famílias afegãs que foram forçadas a deixar seu país de origem (Afeganistão) após a ascensão do Talibã ao governo. **Método:** Serão realizadas entrevistas semiestruturadas com os membros adultos dessas famí-

⁸² carolinaassmann@gmail.com

lias afegãs que atualmente são acompanhadas pelo CRAS do bairro Centro de Lajeado e analisadas as falas seguindo a metodologia de Análise de Discurso (AD) de orientação francesa, sobretudo pautada pela obra de Michel Foucault. Nesse sentido, ao compreender que o luto deve ser entendido em sua forma plural enquanto processo de rompimento de vínculos sentidos e vivenciados de modos variados pelos sujeitos, busca-se aqui uma análise sobre essas trajetórias de renúncias, perdas e desistências forçadas que atravessam essas famílias afegãs e as trazem até o município de Lajeado. Luto pela perda da liberdade, luto pela perda da privacidade, luto pela perda de seus laços familiares, luto pela condição econômica e *status* social, luto pelas vidas violentamente tiradas. **Resultados esperados:** O trabalho em questão está ainda em fase inicial de pesquisa, integra o projeto da tese de Doutorado de uma das autoras e está prevista para ser defendida nos meses finais do ano de 2025. Assim, para além de contribuir no âmbito das pesquisas sobre processos migratórios e saúde mental, o estudo visa reafirmar também a importância da atuação e do compromisso social dos profissionais da área da saúde e da assistência social para com os direitos humanos e os sujeitos vítimas de migrações forçadas.

Palavras-chave: Luto; Pessoas deslocadas; Refugiados; Saúde mental; Promoção de saúde.

Contribuições da Terapia Ocupacional na reabilitação física

Cristina Fank⁸³, Ângela Cristina Ferreira da Silva

Introdução: Este estudo investigou a contribuição da Terapia Ocupacional (TO) no processo de reabilitação física de pacientes atendidos no Serviço de Reabilitação Física (SRFis) que integra a UNISC e está vinculado ao Sistema Único de Saúde (SUS). **Objetivo:** O objetivo é analisar como as intervenções de TO influenciam a recuperação física, funcional, psicossocial dos pacientes. **Método:** Esta é uma pesquisa qualitativa, que envolveu uma amostra de 12 pacientes atendidos no setor de TO do SRFis. Foram analisados a história clínica de cada paciente, os objetivos terapêuticos bem como a abordagem e as atividades terapêuticas utilizadas em cada um dos casos. **Resultados:** A análise dos resultados demonstrou grande variação em relação à faixa etária dos pacientes atendidos: o paciente mais novo apresentava menos de um ano de idade, enquanto o mais velho tinha 74 anos. As histórias clínicas envolvendo diagnóstico, sintomas e prognóstico também variaram muito, passando por distúrbios neurológicos, ortopédicos e traumáticos, como acidente vascular cerebral, artrose, paralisia cerebral, autismo, deformidade congênita, amputação por acidente automobilístico e Síndrome de Down. Tratando-se dos objetivos terapêuticos, percebeu-se que a autonomia e a independência com foco nas ocupações humanas se repetiram nos planos de todos os pacientes. As intervenções de TO e as atividades terapêuticas foram personalizadas de acordo com as necessidades individuais de cada paciente. Porém, percebe-se que a abordagem foi baseada no vínculo terapêutico e focou na promoção da autoconfiança, na adaptação às mudanças e na resiliência

⁸³ tinafank@gmail.com

psicológica para todos os atendidos. **Considerações finais:** Os achados desta pesquisa destacam a diversidade de situações em que a TO pode contribuir dentro da reabilitação física. Realçam também o principal foco de estudo e intervenção da TO, a ocupação humana, seja ela o brincar para a criança pequena, a atividade laboral para o adulto ou o lazer e as atividades de vida diária, independentemente da faixa etária do paciente. Fica claro que, para alcançar esses objetivos, o profissional utiliza diferentes recursos, de acordo com as necessidades, as preferências e os desejos dos sujeitos atendidos. Dessa forma, percebe-se que a intervenção da TO não apenas melhora os aspectos físicos como também promove uma abordagem holística para a recuperação, abrangendo o bem-estar emocional, funcional e psicossocial dos pacientes. Para tanto, é imprescindível um olhar atento e sensível do profissional a fim de que se possa enxergar o todo e, ao mesmo tempo, cada um.

Palavras-chave: Terapia Ocupacional; Reabilitação física; Ocupação humana; Olhar sensível.

Educação em saúde para a promoção do uso racional de medicamentos: relato das contribuições do farmacêutico

*Karini da Rosa⁸⁴, Mateus Tatsch de Mello,
Carlos Henrique Blum da Silva*

Introdução: O uso de medicamentos é realizado por quase metade da população brasileira e o uso inadequado é considerado um grave problema de saúde pública, podendo causar sérios danos à saúde da população. Gomes, Silva e Galvão revelaram que a maioria dos estudos (12/14) que mediram o consumo nos últimos 15 dias encontraram prevalência de consumo de 49,1%, e, dos fatores associados, o sexo feminino foi o que mais esteve presente, além da idade e da presença de doenças crônicas. A polifarmácia é uma realidade da população atendida na atenção básica do Sistema Único de Saúde (SUS), podendo estar relacionada ao uso excessivo ou inadequado de medicamentos. Práticas educativas podem colaborar para promover o Uso Racional de Medicamentos (URM). **Objetivo:** Construir um relato de experiência que mostra a articulação entre a gestão municipal de saúde e uma Instituição de Ensino Superior, o Instituto de Desenvolvimento Educacional de Passo Fundo - Faculdade IDEAU, enfatizando ações de educação e promoção da saúde na comunidade. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, que se deu por meio da vivência de docentes do curso de Farmácia que promoveram ações de educação em saúde em diferentes bairros do município de Passo Fundo/RS, abordando o tema “URM”, entre os meses de março a agosto de 2023. **Resultados:** O município de Passo Fundo conta com o programa “Prefeitura Bairro a Bairro” que leva os serviços às

⁸⁴ karini_drosa@hotmail.com

comunidades do município, facilitando o atendimento das demandas dos moradores, e aproxima o Poder Público da população, além de contar com a participação, também, de Instituições de Ensino Superior. Nesse contexto, o curso de Farmácia oferta atividades de verificação de pressão arterial e de glicemia, fazendo com que os alunos tenham a oportunidade de se aproximar da comunidade. Além dessas ações, também são realizadas conversas com a população e distribuído um *folder* contendo informações referentes ao uso de antibióticos e insulinas, armazenamento dos medicamentos em domicílio e descarte de medicamentos, fazendo, dessa forma, um alerta à população quanto ao URM, promovendo, assim, a educação e a promoção da saúde. Durante a conversa são realizados alertas sobre o uso irracional ou inadequado de medicamentos, que é considerado um dos maiores problemas em nível mundial. No que tange à administração de antibióticos, é orientado quanto à interrupção do tratamento antes do prazo informado na receita e às consequências que pode resultar, como o agravamento da doença. Nota-se ainda que a população é carente de informações quanto ao armazenamento e ao descarte de medicamentos, com isso orienta-se que os medicamentos devem sempre ser armazenados em local protegido da luz, da umidade e do calor. Quanto aos medicamentos termolábeis, nunca se deve guardar na porta da geladeira, para evitar variações de temperatura. Ressaltamos que a prática de jogar as sobras dos medicamentos no lixo comum, na pia ou no vaso sanitário é incorreta, visto que os resíduos de medicamentos podem contaminar o solo e a água. Também procuramos reforçar a importância de repassar essas informações e dividir a sabedoria aprendida com seus parentes e amigos. **Considerações finais:** Orientações realizadas pelo profissional farmacêutico podem minimizar problemas relacionados com o uso de medicamento, favorecer a qualidade e a eficácia na utilização e garantir a segurança do paciente.

Palavras-chave: Uso de medicamentos; Assistência farmacêutica; Educação em saúde; Segurança do paciente.

Significados e vivências da amamentação para mães de bebês prematuros hospitalizados em uma UTI Neonatal

Jéssica Plate Loreto⁸⁵, Amanda Cherini Ferraz, Giseli Vieceli Farinhas, Sandra Isabel Colleto

Introdução: O parto prematuro vai contra o ciclo natural da gestação, necessitando de atitudes emergenciais para a sobrevivência tanto da mãe quanto do bebê, o que irá caracterizar um momento de tensão para os envolvidos. Entretanto, ter um parto prematuro acarreta sentimentos negativos, como tristeza, preocupação, desespero e medo. A amamentação é considerada “um ato de amor”, e quando relacionamos o aleitamento materno e a prematuridade temos um desafio, pois eses bebês, por conta da sua condição, possuem imaturidade fisiológica e neurológica bem como controle inadequado de sucção, deglutição e respiração, que são fatores importantes para uma amamentação adequada. Sendo assim, o processo de amamentação precisa iniciar dentro da UTI Neonatal, com o contato pele a pele mãe-bebê. A amamentação é considerada uma prática importante e representada pelo seu próprio produto, ou seja, o leite materno. Além disso, a amamentação é destacada como uma fonte de saúde e expressão de amor. **Objetivo:** Esta pesquisa tem como objetivos conhecer os significados e as vivências, atribuídos por mães, sobre o aleitamento materno de seus bebês prematuros internados em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal; identificar as emoções despertadas nas mães durante o período em que seu bebê está internado na UTI Neonatal; compreender os sentimentos das mães em relação ao aleitamento materno durante a internação do seu bebê prematuro; verificar os desafios

⁸⁵ jeehloreto@gmail.com

enfrentados pelas mães durante a vivência do aleitamento materno de seu bebê prematuro. **Método:** Será realizado um estudo exploratório-descritivo de natureza qualitativa, com aplicação de uma entrevista semiestruturada, desenvolvida pela pesquisadora, para colher informações sobre o perfil sociodemográfico, a estrutura familiar, as experiências e as vivências de hospitalização, as emoções manifestadas e o aleitamento materno. Serão entrevistadas dez mães com bebês prematuros internados em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal em um hospital geral de médio porte. No momento da entrevista, será disponibilizado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). A análise de dados será feita pelo método de Bardin. Segundo essa autora, são construídas categorias de análise emergentes, seguindo-se critérios de relevância e repetição. **Resultados Esperados:** A hospitalização do recém-nascido prematuro pode dificultar a amamentação do bebê, sendo possível perceber o aleitamento materno como um momento desafiador e delicado, em que as mães se sentem impotentes por não conseguirem amamentar seus bebês. Isso pode fazer com que elas manifestem sentimentos como: insegurança, culpa e tristeza. Algumas mães também podem apresentar autocobrança pela alimentação do seu bebê.

Palavras-chave: Prematuro; Amamentação; UTI Neonatal; Bebê hospitalizado.

O perfil biopsicossocial de adolescentes que se automutilam e os sentidos atribuídos ao ato: um estudo no Centro de Atenção Psicossocial (CAPsi) de um município do Vale do Rio Pardo/RS

Carolina da Silva Pedroso⁸⁶, Edna Linhares Garcia

Introdução: A infância e a adolescência trazem a particularidade de serem períodos cruciais no desenvolvimento do ser humano, fazendo com o sofrimento psíquico se torne um tema ainda mais delicado. A adolescência, em particular, é permeada de diversas transformações biopsicossociais que são vivenciadas e atravessadas, muitas vezes de forma avassaladora, pelo indivíduo e por sua família. Quem trabalha com esse público vem se deparando com a busca de pais, responsáveis e comunidade por auxílio em situações de automutilação entre os adolescentes, questão que vem se tornando preocupante e sendo uma demanda crescente nos atendimentos em saúde mental. Tal fato chama atenção por ser numeroso e apresentar, geralmente, similaridades (como a motivação e os objetos utilizados). Por essa razão, a compreensão desse fenômeno tem se tornado urgente e necessária. **Objetivo:** Identificar o perfil biopsicossocial de adolescentes do Centro de Atenção Psicossocial Infantil (CAPsi) de um município do Vale do Rio Pardo/RS que se automutilaram pelo menos uma vez nos últimos três anos. **Método:** Os adolescentes que estão em acompanhamento no referido serviço serão contatados, juntamente com seus responsáveis, para participarem da pesquisa. Os que concordarem e forem autorizados por seus responsáveis terão o agendamento de um horário individual (no mesmo dia de

⁸⁶ carolinaaa-pedroso@hotmail.com

seus atendimentos no CAPsi e nesse mesmo local) para realização de uma entrevista com aplicação de um questionário com perguntas abertas e diretas. Após a coleta de dados, será feita a análise qualitativa e quantitativa destes e traçado o perfil biopsicossocial dos adolescentes que utilizam a prática automutilatória. **Resultados esperados:** Espera-se que, com a obtenção do perfil, sejam possibilitadas ações direcionadas para o público-alvo e para adolescentes em geral. Além disso, espera-se que a pesquisa possibilite abrir espaços para esclarecer, informar e desconstruir paradigmas, podendo levar a compreensão do fenômeno e o conhecimento a profissionais (principalmente da área da saúde e que atuam diretamente com jovens nessa faixa etária), familiares e comunidade, para que possam auxiliar na identificação do comportamento automutilatório, no acolhimento desses adolescentes e no encaminhamento e/ou acompanhamento adequado. Dessa forma, também há a possibilidade de promover saúde e prevenir riscos maiores a esses adolescentes.

Palavras-chave: Automutilação; Adolescente; Centros de Atenção Psicossocial; Saúde mental.

Atuação do farmacêutico clínico no gerenciamento de antimicrobianos: comparação entre Inteligência Artificial e a diretriz nacional

Anita Mota Oliveira⁸⁷, Rochele Mosmann Menezes, Cicero Décio Soares Grangeiro, Paula Trevisan, Caroline Alegransi, Anna Virgínia Bisognin Felice, Taine de Bastos Brum, Barbara Dorneles Nicoli

Introdução: Atualmente, a resistência antimicrobiana é um dos principais desafios mundiais em saúde pública. Diante disso, a implementação do Programa de Gerenciamento de Antimicrobianos, ou Antimicrobial Stewardship Program, foi fundamentada na estratégia de garantir o efeito farmacoterapêutico máximo, reduzir e prevenir a disseminação de microrganismos resistentes, além de propagar as boas práticas do uso e da administração dessa classe terapêutica, visando ao uso racional desses medicamentos. A atuação do farmacêutico clínico no gerenciamento de antimicrobianos se dá por diversas formas, sendo a partir de intervenções farmacêuticas, validação da prescrição, cumprimento das diretrizes clínicas, auditoria prospectiva com *feedback*, treinamento de profissionais, elaboração de protocolos clínicos e monitoramento farmacoterapêutico. **Objetivo:** Comparar os conceitos preestabelecidos pela Inteligência Artificial sobre a atuação do farmacêutico clínico no gerenciamento de antimicrobianos com a Diretriz Nacional para Elaboração de Programas de Gerenciamento de Antimicrobianos em Serviços de Saúde. **Método:** Utilizou-se uma ferramenta de Inteligência Artificial (IA), o Chat GPT, com a formulação da seguinte pergunta: “Qual a atuação do farmacêutico clínico no gerenciamento de antimicrobianos?”. A IA tornou-se uma ferramenta valiosa

⁸⁷ anitam@unisc.br

pela sua capacidade de aprimorar e facilitar a pesquisa em diversas áreas. O sistema Chat GPT baseia-se na utilização de técnicas de processamento de linguagem natural para gerar respostas coerentes e contextuais a perguntas e comentários. Compararam-se as atividades descritas no Chat GPT com as descritas na Diretriz Nacional para Elaboração de Programas de Gerenciamento de Antimicrobianos em Serviços de Saúde da Agência Nacional de Vigilância Sanitária - versão 2023. **Resultados:** As principais atividades do farmacêutico clínico no Programa de Gerenciamento de Antimicrobianos citadas pelo Chat GPT, a partir do questionamento, foram: revisão de prescrições, acompanhamento farmacoterapêutico, educação aos profissionais de saúde, implementação de protocolos institucionais, monitoramento da resistência bacteriana, promoção do uso de antimicrobianos e cuidado ao paciente. Em comparação com a Diretriz Nacional para Elaboração de Programas de Gerenciamento de Antimicrobianos em Serviços de Saúde, no que tange à atuação do farmacêutico clínico houve uma concordância de 100%, sendo que tanto a IA quanto a diretriz trouxeram as mesmas informações. **Considerações finais:** O papel do farmacêutico clínico no gerenciamento de antimicrobianos e a sua contribuição para o uso racional e seguro de medicamentos é de suma importância. Atrair a IA ao desenvolvimento dessas ações, mesmo que por comparabilidade, potencializam, aprimoram e reforçam o envolvimento desse profissional nessa área de atuação.

Palavras-chave: Gerenciamento de antimicrobianos; Resistência antimicrobiana; Inteligência Artificial; Farmacêutico; Diretriz nacional.

Avaliação fitoquímica e microbiológica das raízes de *Cannabis sativa* L.

Tiago Antônio Heringer⁸⁸, Lia Gonçalves Possuelo,
Chana Medeiros da Silva

Introdução: A *Cannabis sativa* L. (Cannabaceae), conhecida popularmente como cânhamo, é utilizada há milênios para doenças respiratórias, analgesia e tratamento de epilepsia e esclerose. Com a descoberta dos canabinoides presentes nas flores e nas folhas, essas partes da planta acabaram ganhando ênfase nos estudos relacionados à *C. sativa*, entretanto os usos de suas raízes são catalogados desde a Roma Antiga, onde a decocção das raízes era usada como alívio para gota e outras dores, além de ser usada como compressa para a cura de erisipela e outras infecções de pele. Na medicina tradicional, as plantas medicinais eram a única forma de tratamento de diversas enfermidades, infecções e feridas. As plantas são uma extensa fonte de novos compostos ativos para a medicina, entre os quais estão os metabólitos secundários, que são substâncias produzidas pelas plantas como forma de proteção contra microrganismos como, por exemplo, terpenos, alcaloides e polifenóis. A crescente resistência bacteriana é tida como uma ameaça de saúde pública global. Nesse sentido, a busca de novas formas de tratamento e compostos mais eficazes e de baixa toxicidade aponta as plantas como possíveis fontes de novos fármacos ou de novos compostos que auxiliem os antibióticos existentes a vencerem os mecanismos de resistência. Tendo como base o uso na medicina tradicional das raízes de *C. sativa* e a falta de estudos que caracterizem fitoquimicamente as cultivares dessa espécie cultivada no Brasil, é de extrema relevância a caracteriza-

⁸⁸ antoniother408@gmail.com

ção fitoquímica e a avaliação da ação antimicrobiana desse farmacógeno. **Objetivo:** Realizar a caracterização fitoquímica e a avaliação antimicrobiana das raízes das cultivares de *C. sativa* cultivadas no Brasil. Método: Será realizada a obtenção das raízes de *C. sativa*, cedidas pela Associação de apoio a pesquisadores e pacientes de Cannabis Medicinal (APEPI). A partir das amostras serão obtidos os extratos por sonicação a frio e refluxo a calor, ambos com metanol. Após, os extratos serão rotaevaporados e liofilizados, submetidos à cromatografia líquida (UHPLC-TOF-MS), para detecção dos compostos fitoquímicos. Para os testes de atividade antimicrobiana, serão utilizadas cepas das micobactérias: *Mycobacterium abscessus* (ATCC 19977), *Mycobacterium marinum* e *Mycobacterium tuberculosis* (H37Rv), além de bactérias Gram negativas e Gram positivas de importância clínica, como *Staphylococcus aureus*, *Staphylococcus epidermidis*, *Enterococcus faecalis*, *Pseudomonas aeruginosa*, *Acinetobacter baumannii* e *Escherichia coli* e dos fungos *Candida albicans* e *Candida tropicalis*, realizados por microdiluição em microplaca de 96 poços com resazurina (REMA). **Resultados esperados:** Realizar a caracterização de cultivares nacionais de *C. sativa*, elucidando os seus principais compostos e seus possíveis usos, além de testar a atividade antimicrobiana das raízes de *C. sativa*, já mencionadas na medicina tradicional com possível tratamento para infecções e feridas.

Palavras-chave: Microbiologia; Farmacognosia; *Cannabis sativa*; Plantas medicinais.

Validação do registro de imagens termográficas por infravermelho em dispositivo móvel para detecção precoce de processos inflamatórios no sítio de inserção de cateter vascular periférico

Andriéli Taís Kila⁸⁹, Mari Ângela Gaedke, Jane Dagmar Pollo Renner, Eliane Carlosso Krummenauer

Introdução: A Infecção da Corrente Sanguínea (ICS) é identificada pela presença de sinais sistêmicos de infecções e, na minoria das vezes, por hemoculturas positivas que identificam o patógeno. A etiologia mais frequente de ICS é associada à presença de cateter, sendo utilizado por 70 a 90% dos pacientes hospitalizados. O cateter venoso periférico (CVP) é a etiologia mais comum, recurso para a prática de terapia intravenosa, hemocomponentes e outras intervenções clínicas, impactando nos índices de infecções. As complicações mais comuns em CVP são a flebite, a obstrução, a infiltração, a lesão mecânica, a remoção acidental, o hematoma, o extravasamento, a trombose, a tromboflebite, a infecção local. Destaca-se a relevância do desenvolvimento de ferramentas que auxiliem no diagnóstico precoce das infecções no sítio de inserção dos CVP antes do surgimento das manifestações clínicas. Assim, intervenções terapêuticas podem ser iniciadas precocemente, resultando em melhores prognósticos. A termografia tem se mostrado precisa, simples, econômica, não invasiva e não radioativa. O método produz uma imagem a partir das ondas infravermelhas direcionadas pelo corpo do paciente utilizando câmera termográfica portátil. **Objetivo:** Relatar o desenvolvimento de projeto de pesquisa do Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Promoção da Saúde com o ob-

⁸⁹ andrielitais@gmail.com

jetivo de estabelecer os pré-requisitos para o registro de imagens termográficas por infravermelho em dispositivo móvel para detecção precoce de processos inflamatórios no sítio de inserção de CVP. **Método:** Estudo observacional de coorte prospectivo, incluindo pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva Adulto e na Unidade de Internação de um hospital de ensino que fizerem uso de CVP de curta duração. A pesquisa terá período de execução de 12 meses, em que os pacientes serão acompanhados desde a inserção de CVP até o momento da remoção deste, alta ou óbito. A coleta de dados está sendo realizada em rondas diárias nas unidades de estudos incluindo todos os pacientes que se enquadrem nos critérios de inclusão diariamente e aceitem participar do estudo, por meio de um formulário específico, com dados de identificação, comorbidades, internação, aplicação da escala de *Visual Infusion Phlebitis*. As imagens serão capturadas na entrada do indivíduo no estudo, o que deverá acontecer a partir do dia da inserção do CVP, e repetidas numa frequência diária enquanto ele permanecer internado e em uso de CVP. A obtenção das imagens térmicas será realizada por uma câmera de infravermelho, marca FLIR adaptada a dispositivo móvel. As termografias serão examinadas por meio de técnicas de processamento de imagens, comparando-as entre si em um banco de dados. **Resultados esperados:** A metodologia inovadora poderá contribuir para o diagnóstico precoce e fornecer intervenções assertivas aos pacientes sob risco de desenvolver ICS. Ao buscar soluções para esse problema, de grande magnitude e relevância ao paciente e custos hospitalares, espera-se, com essa dissertação, validar metodologia de acompanhamento do sítio de inserção de CVP por meio de imagem termográfica bem como reduzir a comorbidade, o uso de antibióticos e os custos hospitalares dos pacientes. A metodologia desenvolvida pode ser futuramente estendida para uso em outros tipos de acessos venosos, tais como cateteres venosos centrais, como os

semi e o totalmente implantados. Assim, espera-se que este estudo contribua para a prevenção das ICS.

Palavras-chave: Termografia; Dispositivos de acesso vascular; Flebite; Cateteres.

Velhice LGBTQIAPN+ e demandas sociais no Brasil: uma população vulnerável

Lívia Pacheco da Cruz⁹⁰, Diorginis Luis Fontoura da Rosa, Mariluz Sott Bender, Vitor Emanuel Alves Zambarda, Sílvia Virginia Coutinho Areosa

Introdução: Na contemporaneidade, estão mais evidentes os avanços significativos na proteção dos direitos das pessoas LGBTQIAPN+, fruto das diversas lutas historicamente travadas por essas comunidades para a garantia dos seus direitos enquanto sujeitos. Contudo, elas ainda enfrentam desafios distintos ao longo das várias fases de suas vidas e frequentemente se deparam com situações de discriminação, invisibilidade e falta de suporte social adequado. Paralelamente, os elementos associados à sexualidade, à orientação sexual e à identidade de gênero são frequentemente negligenciados nos cuidados de saúde direcionados às pessoas idosas (a partir dos 60 anos no Brasil). Esse fato resulta em disparidades originadas pela tripla discriminação que esses indivíduos enfrentam, relacionadas tanto à idade quanto à orientação sexual e à identidade de gênero. Esse cenário culmina em condições de saúde desfavoráveis. **Objetivo:** Identificar os estudos que exploram as demandas sociais das pessoas idosas LGBTQIAPN+ no contexto brasileiro. **Método:** Esta pesquisa assume uma abordagem bibliográfica por meio de uma revisão sistemática, utilizando uma abordagem qualitativa para a análise dos estudos selecionados. As buscas foram conduzidas no Portal de Periódicos da CAPES, acessado via CAFE, no dia 28 de abril de 2023. Os descritores utilizados para a busca foram: “LGBT”, “idoso”, “envelhecimento” e “velhice”, combinados com operadores booleanos apropriados

⁹⁰ liviapcruz84@gmail.com

(*and* e *or*). A pesquisa foi conduzida com escopo padrão, em qualquer campo, sem limitação de data, nos idiomas português e espanhol. **Resultados:** Ao todo, foram identificados 27 estudos, sendo o mais antigo datado de 2013. Após a eliminação dos estudos duplicados (6), 21 foram considerados pertinentes ao escopo e ao objetivo da pesquisa. Analisando o *corpus* dos estudos, percebeu-se que apenas um deles era proveniente de um periódico de Antropologia, enquanto os demais estavam centrados em publicações voltadas para a Psicologia e a Saúde. Identificou-se que a narrativa acadêmica enfatiza predominantemente aspectos biológicos relacionados ao envelhecimento da população LGBTQIAPN+, deixando em segundo plano tópicos de cunho social, territorial e cultural, os quais são fundamentais para o desenvolvimento e a implementação de políticas públicas voltadas para essa parcela da população. **Considerações finais:** Conclui-se que, além da idade, a orientação sexual e a identidade de gênero também devem ser consideradas como determinantes de saúde. Considera-se de suma importância a realização de estudos que adotem uma abordagem transversal e interseccional para compreender os desafios decorrentes do envelhecimento da população, especialmente no caso das pessoas LGBTQIAPN+, que também enfrentam outras formas de discriminação e estigmatização. Esses estudos devem contribuir para a reformulação de políticas públicas de saúde que abordem de maneira ampla e holística as necessidades dessa população, indo além das considerações estritamente biológicas.

Palavras-chave: Envelhecimento; Minorias sexuais e de gênero; Pessoas LGBT; Política de saúde.

Financiamento: Este trabalho foi realizado com apoio do Itaú Viver Mais e do Portal do Envelhecimento.

Gerenciamento de antimicrobianos em uma unidade de terapia neopediátrica: análise do indicador *Antimicrobial-Free Days*

Caroline Alegransi⁹¹, Paula Trevisan, Anita Mota Oliveira, Cícero Décio Soares Grangeiro, Taíne de Bastos Brum, Anna Virgínia Bisognin Felice, Barbara Dorneles Nicoli, Rochele Mosmann Menezes

Introdução: Os antimicrobianos são medicamentos comumente prescritos em pediatria, estimando-se que entre 37 e 61% dos bebês e das crianças hospitalizadas recebem antibióticos. Dessas prescrições, 20 a 50% são potencialmente desnecessárias ou inadequadas. Essa exposição desnecessária aumenta o risco de efeitos adversos e os custos de saúde bem como contribui significativamente para a emergência global de resistência antimicrobiana. O Programa de Gerenciamento de Antimicrobiano (PGA) é uma iniciativa institucional multiprofissional com foco principalmente na melhoria das práticas de prescrição de antimicrobianos e na limitação do uso inapropriado. Os PGAs desempenham um papel importante na implementação de estratégias de saúde, que devem ser adaptadas para a população pediátrica com a finalidade de reduzir a resistência antimicrobiana. Como forma de monitorar o uso dessa classe terapêutica em pediatria, são recomendadas as medidas de Dias de Terapia (*Days of therapy* - DOT), Duração de Terapia (*Length of therapy* - LOT) e Dias Livres de Antimicrobianos, do inglês "*Antimicrobial-Free Days*" (AFD). **Objetivo:** Analisar o indicador AFD em uma UTI Neopediátrica de um Hospital de Ensino do Rio Grande do Sul. **Método:** Trata-se de um estudo transversal retrospectivo, referente ao período de janeiro a junho de 2023. Os dados foram extraídos por

⁹¹ calegransi@gmail.com

meio do painel de indicadores do sistema informatizado da instituição hospitalar. O AFD foi calculado subtraindo-se o número total de dias de internação pelo número total de dias de uso de antibiótico. As análises estatísticas (percentual) e a medida de tendência central (média) foram realizadas utilizando o programa Microsoft Excel. Analisaram-se, dessa forma, a linha tendencial da média de AFD bem como o percentual dos principais antimicrobianos mais prescritos relacionados ao AFD. **Resultados:** No período analisado, foram atendidos 56 pacientes, totalizando 1.126 dias de internação e 530 dias de uso de antibióticos. O indicador AFD totalizou 596 dias, resultando na média de 10,6 dias livres de antibiótico por paciente nesse período. Entre os antibióticos mais prescritos estão a Gentamicina (22%), a Ampicilina (17%), a Oxacilina (15,7%), Amicacina (12%) e a Vancomicina (8,8%). **Considerações finais:** O AFD é uma métrica utilizada para redução de exposição ao antibiótico. Dessa forma, espera-se que, quanto maior o número, melhor é o indicador, sendo este inversamente proporcional aos outros indicadores DOT e LOT, em que, quanto menor o número, melhor o indicador. A literatura acerca do assunto ainda é escassa, então esforços no desenvolvimento de PGAs com monitoramento de indicadores em pediatria se tornam essenciais para o combate à resistência antimicrobiana e para o uso racional dessa classe terapêutica, a fim de preservar o arsenal terapêutico existente.

Palavras-chave: Antimicrobianos; Unidade de Terapia Intensiva; Neopediatria; Indicadores.

Aprimorando o cuidado do paciente: explorando os serviços farmacêuticos no âmbito hospitalar

Anna Virgínia Bisognin Felice⁹², Taíne de Bastos Brum, Barbara Dorneles Nicoli, Anita Mota Oliveira, Caroline Alegransi, Cicero Déco Soares Grangeiro, Paula Trevisan, Rochele Mosmann Menezes

*E-mail:

Introdução: O farmacêutico clínico é o profissional habilitado para realizar de forma multiprofissional o acompanhamento do paciente, tendo como ferramenta de trabalho a prescrição médica e garantindo que esta esteja de acordo com os preceitos do uso seguro e racional dos medicamentos. Tal serviço tem desempenhado um papel crucial na otimização da assistência ao paciente, certificando a segurança e a qualidade da terapia medicamentosa. Dentre esses serviços, a orientação sobre a administração de medicamentos, a utilização adequada destes durante a internação e a alta hospitalar e a conciliação medicamentosa são consideradas formas de transição entre o ambiente hospitalar e o domiciliar, tendo o intuito de garantir a minimização de riscos e auxiliar na otimização dos resultados clínicos. **Objetivo:** Analisar a prescrição de serviços farmacêuticos realizados em uma instituição hospitalar de ensino. **Método:** Realizou-se um estudo descritivo e retrospectivo das prescrições realizadas pelo farmacêutico relacionadas aos serviços farmacêuticos prestados pela farmácia clínica após intervenção realizada junto à equipe assistencial durante o período de 2022. Os dados foram coletados por meio do sistema informatizado da instituição, sendo analisados os seguintes serviços farmacêuticos registrados no sistema: validação dos medicamentos de uso domiciliar,

⁹² annabfelice@hotmail.com

orientação de enfermagem sobre diluição/administração medicamentosa bem como realização de orientação de alta e conciliação medicamentosa. As unidades contempladas no estudo foram: unidades de internação privada e não privada, pronto-atendimento, Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Adulta e UTI Neopediátrica (UTI NeoPed). **Resultados:** Para uma simplificação dos resultados, foram utilizados os acrônimos dos serviços, considerando as siglas MUD para validação dos medicamentos de uso domiciliar, OEDAM para orientação de enfermagem sobre diluição/administração medicamento, ROA para realização de orientação de alta e RCM para realização de conciliação medicamentosa. Foram realizadas um total de 3.516 prescrições farmacêuticas, sendo MUD 33,2%, OEDAM 58,1%, ROA 2,4% e RCM 6,2%. Nas unidades de internação privadas houve um quantitativo maior de prescrições referentes a MUD 588 (16,7%), perfil distinto das unidades de internação não privada, onde OEDAM 692 (19,6%) e ROA 69 (1,9%) se destacaram. Referente a RCM, ambas as unidades tiveram o número de prescrição de serviços farmacêuticos iguais, 92 (2,6%). Na UTI Adulta houve destaque para OEDAM 557 (15,8%), seguida de MUD 68 (1,9%), semelhante ao encontrado na UTI NeoPed, com OEDAM 388 (11,03%) e MUD 15 (0,4%). No pronto-atendimento houve OEDAM 110 (3,1%) e MUD 64 (1,8%). **Considerações finais:** Os resultados destacam que a atuação do farmacêutico clínico em diferentes unidades de internação proporciona benefícios específicos e adaptados às necessidades de cada setor. Este estudo reforça que os serviços farmacêuticos prestados nas unidades hospitalares possuem nuances distintas e impactos específicos. A adaptação desses serviços às características e às demandas de cada setor resulta em melhorias significativas nos resultados clínicos, segurança do paciente e melhorias de processo, que impactam na qualidade assistencial. A presença ativa do farmacêutico clínico, aliada à compreensão de suas funções específicas, desempenha um papel fun-

damental na promoção de uma assistência hospitalar mais completa e personalizada.

Palavras-chave: Serviço de farmácia clínica; Prescrição; Assistência farmacêutica; Farmacêutico.

Ambulatório multiprofissional de atenção à saúde da população LGBTQ+: a trajetória de seis meses de reestruturação

Letiane de Souza Machado⁹³, Edna Linhares Garcia, Mylena Wanovich Estevão, Suzane Beatriz Frantz Krug

Introdução: Segundo a lei orgânica do Sistema Único de Saúde (SUS), todas as pessoas têm direito ao acesso à saúde integral, equitativa e universal. Prevendo necessidades específicas de saúde da população lésbica, gay, bissexual, transexual, travesti, queer, intersexual, assexual e outres (LGBTQIA+) e as dificuldades de acesso desta aos serviços de saúde, em 2011 foi lançada a Política Nacional de Saúde Integral LGBT (PNSI LGBT). Nessa política estão incluídas ações e serviços que abrangem a atenção em saúde LGBTQIA+ em todos os âmbitos do SUS, entre eles o campo da pesquisa em inovação nas universidades. Tendo essa política como guia do cuidado em saúde, compreende-se a necessidade de serviços locais que atendam as demandas específicas dessa população. **Objetivo:** Apresentar o processo de reestruturação de um serviço ambulatorial de atendimento a pessoas LGBTQIA+ por meio de um projeto de extensão universitária bem como relatar os resultados parciais de seis meses do serviço. **Método:** Em 2023, na Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), foi reinaugurado o “Ambulatório multiprofissional de atenção à saúde da população LGBTQ+” (AMBITRANS). O serviço que foi lançado em 2019 havia cessado suas atividades durante a pandemia. Para a sua reestruturação e abertura para atendimentos, uma série de procedimentos metodológicos foi desenvolvida por meio de uma pesquisa-ação. Inicialmente foram realizadas reuniões sistemáticas com

⁹³ letianemach@gmail.com

os diversos atores envolvidos (governo municipal, Conselho Municipal da Diversidade, Departamento de Saúde e Serviço Integrado de Saúde da UNISC, Programas de Pós-graduação em Promoção da Saúde e Programa de Pós-graduação em Psicologia da UNISC). Após firmar compromisso com as entidades parceiras, foi iniciado o processo de planejamento multiprofissional com ações em nível individual, coletivo e comunitário. A contemplação em edital de fomento de pesquisa e extensão (FUNDO POSITIVO) colaborou para a viabilização do projeto. Na sequência, a equipe passou por capacitações e foi definido o fluxo de atendimento.

Resultados: Nos seis primeiros meses de serviço, diversas ações foram desenvolvidas, como atendimentos individuais em saúde, grupos de apoio para usuários e familiares bem como ações de educação em saúde em escolas e junto aos serviços de saúde do município. Entre a população atingida diretamente pelo projeto de extensão, há cerca de 40 usuários, sendo oriundos de acolhimento, atendimento psicológico individual e grupos de apoio e convívio. Indiretamente, calcula-se uma abrangência de 3.300 pessoas que participaram de palestras, reuniões e outras atividades de divulgação do ambulatório. **Conclusão:** Por meio de uma abordagem planejada envolvendo parcerias estratégicas, planejamento multiprofissional e capacitações, o AMBITRANS conseguiu retomar suas atividades de forma abrangente. Os resultados iniciais demonstram a eficácia do projeto, com atendimentos individuais, grupos de apoio e envolvimento comunitário, alcançando um considerável número de beneficiários. Isso reflete um esforço comprometido com a saúde, a inclusão e a conscientização da diversidade junto a toda a comunidade.

Palavras-chave: Saúde; Minorias sexuais e de gênero; Assistência ambulatorial.

O papel da dieta e do estilo de vida sobre o nível e os fatores de risco cardiovasculares em universitários

Eduarda da Silva Limberger Castilhos⁹⁴, Gabriela Moura Soares, Patrícia Molz, Munithete Moraes Eisenhardt, Diene da Silva Schlickmann, Aline Alves da Luz, Sílvia Isabel Rech Franke

Introdução: A saúde dos universitários tem sido objeto de crescente preocupação devido à rotina intensa que muitos alunos enfrentam ao conciliar obrigações formais de trabalho, atividades acadêmicas, responsabilidades familiares e momentos de lazer. Essa complexa combinação de demandas pode impactar o bem-estar dos estudantes universitários, tornando essencial o estudo dos fatores que possam contribuir na saúde cardiovascular. Dentre os aspectos que necessitam ser investigados, destaca-se a influência da dieta e do estilo de vida sobre os fatores de risco cardiovasculares nessa população. **Objetivo:** Avaliar o papel da dieta e do estilo de vida sobre o nível e os fatores de risco cardiovasculares em estudantes universitários. Para alcançar esse objetivo, serão delineados os seguintes objetivos específicos: i) identificar os fatores de risco cardiovasculares (indicadores de adiposidade - IMC, gordura corporal, relação cintura-quadril, perfil lipídico do sangue - triglicerídeos, colesterol total, HDL-C, LDL-C e razão CT/HDL-C, glicemia, pressão arterial - sistólica, diastólica e pressão arterial média e nível de atividade física) em estudantes universitários; ii) determinar o nível de risco cardiovascular por meio do escore de risco global de Framingham em estudantes universitários; iii) avaliar a qualidade da dieta dos universitários por meio do método ESQUADA; iv) avaliar variáveis de estilo de vida em universitários; v) estabelecer relações entre a qualidade da dieta sobre fatores de risco

⁹⁴ eduardalcastilhos@gmail.com

cardiovasculares em universitários; vi) determinar relações entre variáveis de estilo de vida sobre fatores de risco cardiovasculares em universitários; vii) estabelecer relações entre a qualidade da dieta sobre o nível de risco cardiovascular em universitários; viii) determinar relações entre variáveis de estilo de vida sobre o nível de risco cardiovascular em universitários; ix) avaliar a influência combinada de dieta não saudável e inatividade física sobre fatores de risco para doenças cardiovasculares em estudantes universitários. **Método:** A presente pesquisa consiste em um estudo transversal de natureza quantitativa, utilizando um delineamento descritivo-observacional. Serão convidados a participar deste estudo universitários da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), de Santa Cruz do Sul/RS, Brasil. Estima-se que aproximadamente 246 indivíduos serão incluídos no estudo, com um nível de confiança de 95% e erro máximo de 5%, considerando uma perda amostral estimada em 30%. Serão avaliados o nível de risco cardiovascular pelo escore de risco global de Framingham e o de risco cardiovascular por meio de indicadores de adiposidade, avaliando IMC, gordura corporal e relação cintura-quadril, mensurados, perfil lipídico do sangue, avaliando triglicerídeos, colesterol total, HDL-C, LDL-C e razão CT/HDL-C, glicemia, pressão arterial e nível de atividade física por meio *do Compendium of Physical Activities* 2011. A qualidade da dieta também será avaliada utilizando o ESQUADA, bem como variáveis de estilo de vida, tais como a utilização de tabaco e álcool e o nível de estresse. A análise estatística será realizada empregando o teste t de Student ou Mann-Whitney, ANOVA ou Kruskal-Wallis e a correlação de Pearson ou Spearman. **Resultados esperados:** Espera-se identificar os aspectos comportamentais de risco cardiovascular entre a população universitária do estudo. A partir da análise do nível e do risco cardiovascular, nosso estudo pretende subsidiar a formulação e o aprimoramento de políticas públicas de saúde que abordem aspectos comportamentais relacionados ao risco cardiovascular. Os resultados obtidos fornecerão

dados epidemiológicos relevantes sobre os fatores de risco cardiovasculares nessa população específica, contribuindo para uma reflexão mais abrangente sobre o estilo de vida e sua relação com a promoção e a prevenção da saúde.

Palavras-chave: Risco cardiovascular; Estilo de vida; Dieta; Docentes.

Educação para pacientes e acompanhantes nos programas de gerenciamento de antimicrobianos nas Unidades de Terapia Intensiva Pediátricas brasileiras

Eliane Carlosso Krummenauer⁹⁵, Mariana Portela de Assis, Gêssica Milani Carneiro, Rochele Mosmann Menezes, Mara Rubia Santos Gonçalves, Magda Machado de Miranda Costa, Marcelo Carneiro, Jane Dagmar Pollo Renner

Introdução: O uso racional de antimicrobianos melhora o prognóstico de saúde e reprime a resistência antimicrobiana (RAM). É com esse propósito que grandes esforços mundiais estão sendo praticados para implementar programas educacionais a profissionais, pacientes e familiares incentivando essas modificações. **Objetivo:** Avaliar a adesão ao Programa de Educação para Pacientes e Acompanhantes (PEPA) nos hospitais com UTIP que tinham o Programa de Gerenciamento de Antimicrobianos (PGA) implementado. **Método:** Foi realizado um estudo prospectivo e transversal de abrangência nacional. Trata-se de um recorte de um estudo maior em que se avaliou o cenário dos fatores que viabilizaram ou impossibilitaram a implantação do ASP em unidades de cuidados intensivos adultos, unidades de cuidados intensivos pediátricos (UTIP) e hospitais gerais brasileiros. Os dados foram coletados entre os meses de outubro de 2022 e janeiro de 2023, utilizando-se de instrumento validado, para análise da situação atual da implementação dos PGA e do nível de adesão aos chamados elementos essenciais recomendados. Para fins deste estudo, foram analisadas as seções referentes aos serviços que tinham o PGA implementado em UTIP e o PEPA. Os da-

⁹⁵ elianek@unisc.br

dos foram analisados no Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) versão 23 (IBM, Armonk, EUA). **Resultados:** Participaram do estudo 393 (66,27%) UTIP do Brasil. Destas, identificou-se que 219 (55,73%) já tinham implantado o PGA no serviço e 174 (44,27%) não. Em relação ao PEPA, foram encontrados os seguintes marcadores: somente 15 (6,8%) apresentavam o programa e estavam distribuídos, respectivamente, nos estados de Amazonas, Ceará, Distrito Federal, Minas Gerais e Santa Catarina (1) (6,7%), Paraná e Rio Grande do Sul (2) (13,3%), Pará e São Paulo (3) (20,0%). A natureza jurídica dos serviços foi público 3 (20,0%) e privado 12 (80,0%). Em relação ao número de leitos dos serviços, entre 101-199 foram 6 (40,0%) e acima de 200 leitos, 9 (60%). O programa previu a realização de atividades educativas 11 (73,3%) bem como a educação feita com linguagem acessível e de fácil compreensão 14 (93,3%). As orientações sobre o uso de antimicrobianos que foram fornecidas são: indicação do antimicrobiano 13 (86,7%), cuidados que devem ser tomados durante o tratamento 13 (86,7%), tempo de tratamento 12 (80,0%), via de administração 11 (73,3%), posologia 10 (66,7%), promoveu ações (cursos ou treinamentos) sobre o uso correto dos antimicrobianos por parte do hospital 7 (46,7%), distribuição de material impresso (panfletos, cartilhas) com orientações sobre o uso correto dos antimicrobianos por parte do hospital 12 (80,0%). **Considerações finais:** Percebe-se a educação para pacientes e acompanhantes como um elemento frágil que afeta todo o processo de estruturação do programa, especialmente em relação às atividades educativas para a melhor adesão ao programa desse público. É uma ferramenta essencial e estratégica, no entanto sugere-se que seja contínua e customizada pelo PGA. As estratégias educacionais carecem de maior adesão das instituições e dos profissionais de saúde bem como de incentivos financeiros e humanos. Esse modelo pode ter impacto benéfico no sucesso da educação permanente ao paciente e ao familiar e na redução da RAM.

Palavras-chave: Gestão de antimicrobianos; Eficácia; Inquéritos epidemiológicos; Educação da população; Educação permanente.

Análise retrospectiva dos indicadores de incompatibilidade medicamentosa em uma Unidade de Terapia Intensiva Neopediátrica

Barbara Dorneles Nicolli⁹⁶, Taine de Bastos Brum, Anna Virginia Bisognin Felice, Anita Mota Oliveira, Caroline Alegransi, Cícero Décio Soares Granjeiro, Paula Trevisan, Rochele Mosmann Menezes

Introdução: As Unidades de Terapia Intensiva Neopediátricas são atribuídas à assistência de recém-nascidos e pediátricos num mesmo local, caracterizando-se como unidade mista de atendimento. Considera-se UTI Neonatal o tempo de vida de 0 a 28 dias e UTI Pediátrica 29 dias a 14 ou 18 anos. Nessas unidades de internação encontram-se pacientes graves, que requerem atenção profissional especializada de maneira contínua, com materiais específicos, monitorização, terapia e tecnologias necessárias ao diagnóstico. Devido à complexidade clínica dos pacientes, a administração de terapias medicamentosas pela via intravenosa é uma prática comum, seja pela rápida resposta terapêutica, seja, principalmente, pela sua baixa possibilidade de ofertas pela via oral. As incompatibilidades medicamentosas ocorrem quando dois ou mais fármacos são administrados em uma mesma via de administração e um mesmo acesso, podendo sofrer reações físico-químicas, favorecendo o aparecimento de precipitados, mudanças de cor e turbidez bem como alterações na forma farmacêutica, causando, sobretudo, o comprometimento do objetivo terapêutico. Em uma Unidade de Terapia Intensiva Neopediátrica, o farmacêutico clínico é o profissional responsável pela análise técnica e clínica das prescrições médicas, atuando diretamente com a equipe de enfermagem para a realização de orientações quanto à

⁹⁶ barbaranicoli@unisc.br

administração dos medicamentos prescritos e ao manejo correto da farmacoterapia. **Objetivo:** Avaliar a ocorrência de incompatibilidades medicamentosas pela via intravenosa em prescrições de pacientes em uma Unidade de Terapia Intensiva Neopediátrica de um Hospital de Ensino do interior do Rio Grande do Sul. **Metodologia:** Realizou-se uma análise transversal retrospectiva referente ao período de janeiro a dezembro de 2022 no banco de dados do setor de farmácia clínica de uma UTI Neopediátrica. As incompatibilidades foram verificadas por meio da análise e da avaliação da prescrição médica por farmacêuticos clínicos, e as classificações das incompatibilidades foram feitas por meio do aplicativo *IBM Micromedex IV Comp* e do site *Stabilis* para o cruzamento de dados. **Resultados:** Durante o período de análise, foram avaliadas 2.383 prescrições médicas, das quais 343 (14,39%) apresentaram incompatibilidades medicamentosas. **Considerações finais:** Sabe-se que nas Unidades de Terapia Intensiva os regimes terapêuticos tornam-se complexos, no entanto, com a atuação do farmacêutico, é possível diminuir os riscos que podem ocorrer devido às incompatibilidades entre os medicamentos utilizados. Com isso, o papel da farmácia clínica contribui para a otimização da terapêutica dos pacientes admitidos em UTI Neopediátrica por meio do acompanhamento farmacoterapêutico, possibilitando a prevenção de incompatibilidades medicamentosas e contribuindo para a segurança do paciente e o desfecho clínico favorável.

Palavras-chave: Incompatibilidade medicamentosa; Farmacêutico clínico; Unidade de Terapia Intensiva Neopediátrica; Segurança do paciente.

Atenção a saúde do trabalhador: estratégias coletivas de fortalecimento e cuidado

*Carine Overbeck Cortes⁹⁷, Leticia Aline Back,
Aline Badch Rosa, Fernanda Haas*

Introdução: A pandemia e os seus efeitos sobre os profissionais fomentaram o aumento das discussões no campo da atenção à saúde dos trabalhadores no que tange aos sofrimentos e aos agravos mentais. Nesse processo, encontramos alterações de normativas e inclusão da temática em diferentes campos, com intensificação das análises psicossociais. **Objetivo:** Apresentar uma das ações que compõem o projeto de promoção e prevenção de saúde do trabalhador de um hospital do interior do estado do Rio Grande do Sul, que visa fortalecer estratégias coletivas de cuidado, denominado “Mente Aberta: bate-papo sobre saúde mental”. **Método:** A construção da ação referida se deu por meio do levantamento do perfil de saúde dos trabalhadores da instituição. O perfil é uma pesquisa aplicada todos os anos, com o intuito de realizar um levantamento das condições de saúde dos funcionários, constituindo-se como base para o planejamento e a execução de atividades voltadas à promoção e à prevenção em saúde. Na análise da última pesquisa realizada, aspectos que indicam alterações na saúde mental, tais como alterações em rotina, sintomas de cansaço e ansiedade recorrente, aparecem de forma significativa. Levando em consideração esses aspectos, a equipe responsável por implementar e criar estratégias de cuidado direcionadas à promoção e à prevenção de saúde no ambiente de trabalho da instituição mapeou a necessidade de espaços coletivos e abertos para discussão da temática de saúde mental. Dessa forma, implementou-se

⁹⁷ carinecortes2907@gmail.com

o projeto “Mente Aberta: bate-papo sobre saúde mental”. Trata-se de um momento estruturado em formato de rodas de conversas, disponibilizando horários durante a jornada dos profissionais. Os encontros têm duração média de uma hora e organizam-se mediante o uso de dispositivos que facilitem o diálogo e as trocas de experiências entre os participantes, mediados por profissionais da Psicologia.

Resultados: A realização das rodas de conversa viabiliza um espaço de acolhimento e legitimação das angústias inerentes ao processo de trabalho, especialmente numa instituição hospitalar. As discussões possibilitam a ampliação da compreensão sobre saúde mental, desmistificando a temática somente em torno dos sintomas e possibilitando a criação de estratégias de autocuidado. Desse modo, o trabalho é uma pauta, assim como a família e as relações ampliadas, dando espaço para a vida que acontece para além da jornada profissional. **Considerações finais:** O Mente Aberta constitui-se como uma das estratégias organizadas pela instituição visando à saúde do trabalhador. Compreendemos que o projeto não se estabelece como uma ação isolada e autossuficiente, porém observamos, à medida que os encontros acontecem, a potência dos espaços coletivos, promovendo acolhimento, reflexão e fortalecimento das relações entre profissionais e equipes de trabalho bem como propiciando maior sensação de segurança e cuidado. Nesse sentido, destacamos como ponto fundamental o cenário desses trabalhadores: um ambiente hospitalar atravessado por diferentes acontecimentos e processos de trabalho que incidem sobre o profissional, especialmente no que tange ao campo emocional. Assim, facilitar e promover espaços de partilha diminui a sobrecarga diária, possibilitando a ampliação das estratégias de cuidado.

Palavras-chave: Saúde do trabalhador; Saúde mental; Perfil de saúde; Trabalhador da saúde.

Conhecimento em políticas públicas de educação e saúde por parte dos servidores penitenciários do estado do Rio Grande do Sul

Pauline Schwarzbald⁹⁸, Nathália Quaiatto Félix, Samantha Lopes de Moraes Longo, Sabrina Azevedo Wagner Benetti, Suzane Beatriz Frantz Krug, Lia Gonçalves Possuelo

Introdução: O serviço penitenciário tem como objetivo reinserir a pessoa privada de liberdade (PPL) na sociedade após o período de cumprimento de pena. Em julho de 2023, a Superintendência dos Serviços Penitenciários (SUSEPE), órgão estadual responsável pela execução penal, contava com 6.061 servidores penitenciários. Destes, 4.141 eram agentes penitenciários (responsáveis pela custódia, pela segurança e pelo apoio às atividades de tratamento penal), 552 eram agentes penitenciários administrativos (responsáveis pelas atividades administrativas e pelo apoio às atividades de tratamento penal) e 532 eram técnicos superiores penitenciários (principais responsáveis pelas atividades de tratamento penal). Os três cargos iniciam a carreira após nomeação em concurso público, na Escola dos Serviços Penitenciários (ESP), departamento que coordena a formação dos servidores ao longo dos anos de trabalho. As principais políticas públicas, executadas como parte da rotina de trabalho, são educação e saúde. Elas ocorrem por meio de ações intersetoriais, visto que são responsabilidade de outras secretarias estaduais ou municipais. Para que essas políticas se efetivem, é importante que haja um processo contínuo de formação dos servidores penitenciários ao longo de suas carreiras. **Objetivo:** Conhecer a realidade da formação do servidor penitenciário do Rio Grande do Sul no tocante às políticas públicas de educação e saúde

⁹⁸ pauline.schwarzbald@gmail.com

voltadas à população privada de liberdade. **Método:** Estudo transversal descritivo no qual foi aplicado um questionário aos servidores penitenciários. Foram incluídos no estudo todos os servidores concursados nas três categorias profissionais que compõem o quadro de servidores e que estavam em exercício profissional. Os questionários e os Termos de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) foram acessados e preenchidos on-line, por meio de um *link* enviado nos *e-mails* funcionais, assim como por aplicativo de mensagens de celular. **Resultados:** Os dados parciais mostram que o questionário foi respondido por 400 servidores penitenciários, sendo que uma pessoa não aceitou participar da pesquisa após ter tido acesso ao TCLE. Dos respondentes, 49,9% trabalham como agentes penitenciários, 38,1% como técnicos penitenciários e 12% como agentes penitenciários administrativos. A maioria ingressou no serviço penitenciário após o ano de 2010, atua em regime de expediente (68,9%) e tem Pós-Graduação como formação complementar à profissão (64,4%). Quando questionados a respeito do conhecimento sobre políticas públicas, 89,2% respondeu saber o que são e ter um bom conhecimento sobre as políticas voltadas ao sistema prisional (42,6%). Especificamente sobre as políticas de educação e de saúde, a maioria respondeu ter algum conhecimento (41,1% e 39,8%, respectivamente) ou um bom conhecimento (31,1% e 32,3%, respectivamente). Os respondentes afirmam que aplicam o conhecimento das políticas públicas na rotina de trabalho e, quando questionados sobre temas ou assuntos que consideram importantes para a atuação profissional, tanto educação quanto saúde aparecem entre as respostas. **Considerações finais:** Os dados encontrados até agora demonstram que a formação na área de políticas públicas é importante e precisa ser contínua, visto que um número importante de servidores entende que tem algum conhecimento e que são áreas que podem ser aprimoradas.

Palavras-chave: Educação; Formação; Políticas públicas; Saúde; Servidores penitenciários.

Teste e trate: prevalência e estadiamento de pacientes infectados pelo vírus da Hepatite C em populações vulneráveis

Eduarda Gassen Boeira⁹⁹, Lia Gonçalves Possuelo, Eduarda Ghisleni

Introdução: Atualmente as hepatites virais estão incluídas nos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), também conhecidos como Objetivos Globais, que foram legitimados pelas Nações Unidas no ano de 2015 como um apelo universal para acabar com a pobreza, proteger o planeta e garantir que até 2030 todas as pessoas disponham de paz e prosperidade. As metas globais para eliminação do HCV até o ano de 2030 da OMS estabelece que 80% dos casos elegíveis sejam tratados e haja redução de 90% na incidência de novas infecções, além da redução de 65% na mortalidade relacionada a patologias hepáticas.

Objetivo: Estimar a prevalência de Hepatite C e a taxa de pacientes portadores do vírus da Hepatite C estadiados e encaminhados para tratamento entre as populações vulneráveis. **Método:** Será realizado um estudo observacional, transversal e prospectivo no estado do Rio Grande do Sul (RS), localizado no extremo sul do Brasil. Serão convidadas a participar do estudo pessoas em situação de vulnerabilidade residentes nos 13 municípios vinculados à 28ª Regional de Saúde. Todos os gestores dos municípios participantes da proposta aprovaram a realização do projeto por meio da Comissão de Intergestores Regional ou da SUSEPE, dependendo do público-alvo. As populações vulneráveis incluídas nesta pesquisa serão idosos em instituições de longa permanência, imigrantes, população de rua atendida pelas instituições municipais, usuários de drogas, população

⁹⁹ dudagb00@hotmail.com

LGBTQIAP+, pessoas privadas de liberdade, profissionais do sexo e usuários dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS). Os indivíduos serão submetidos ao teste rápido anti-HCV para triagem de possíveis pacientes portadores de infecção pelo HCV. Dados epidemiológicos como idade, identidade de gênero, identidade de gênero do(s) parceiro(s) sexual(is), tempo de acompanhamento na instituição, comorbidades, medicamentos de uso contínuo ou coinfeção com outras infecções sexualmente transmissíveis serão coletados a partir de uma entrevista com os participantes. **Resultados esperados:** Com o desenvolvimento deste projeto espera-se auxiliar na identificação dos casos reagentes bem como no encaminhamento para tratamento como forma de reduzir a cadeia de transmissão do HCV, impactando diretamente na redução da prevalência e da incidência da infecção na comunidade, e, conseqüentemente, auxiliar no direcionamento dos serviços de saúde quanto à prevenção, ao diagnóstico precoce e ao tratamento adequado dos casos de Hepatite C, tendo em vista a gravidade da doença e os objetivos estabelecidos para a microeliminação da doença.

Palavras-chave: Hepatite C; Vigilância em saúde; Populações minoritárias, vulneráveis e desiguais em saúde; Erradicação de doenças.

Gerenciamento de resíduos de serviço de saúde na Atenção Primária e Secundária: tecnologias associadas à educação em saúde pública e ambiental

Débora da Silveira Siqueira¹⁰⁰, Alexandre Rieger, Janine Koepf

Introdução: O gerenciamento de Resíduos de Serviço de Saúde (RSS) ainda é um grande desafio para a gestão pública e privada dos estabelecimentos de saúde no Brasil. O impacto ambiental e na saúde da população humana decorrente de segregação, tratamento e destinação final de forma errônea é preocupante e grave. No Brasil, em 2022, houve um pequeno declínio na geração de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU) comparado com 2021, e isso reflete na geração de RSS. No entanto, 39% dos RSU são destinados de forma inadequada, ameaçando o equilíbrio ecológico. Dessa maneira, essa problemática carece de ações que mitiguem os danos na saúde pública e as estratégias práticas que influenciam mudanças de comportamento das pessoas e das instituições de saúde públicas e privadas. Uma das estratégias fundamentais é a informação sobre o impacto que um gerenciamento inadequado pode gerar no planeta. Para desenvolver essa estratégia, a educação em saúde é uma ferramenta indispensável que, associada com tecnologias, pode contribuir para a promoção da saúde ambiental e humana. **Objetivo:** Desenvolver um *software* para auxiliar no gerenciamento de RSS bem como contribuir na qualidade da educação em saúde de profissionais e gestores de caráter público e privado do município de Santa Cruz do Sul/RS. **Método:** Para desenvolver a pesquisa e o *software* será realizada uma revisão integrativa sobre a temática, após

¹⁰⁰ deborasiqueira07@hotmail.com

será aplicado um questionário para os trabalhadores e os gestores da Atenção Primária do município de Santa Cruz do Sul e utilizado o Design Science Research (DRS) como método científico. Para aplicá-lo, a presente pesquisa seguirá as 13 etapas, que são: identificação do problema, conscientização do problema, revisão sistemática, identificação de artefatos, configuração das classes de problemas, proposição de artefatos para resolver o problema específico, projeto do artefato, desenvolvimento do artefato, avaliação do artefato, explicitações de aprendizagem, conclusão, generalização para uma classe de problemas e comunicação dos resultados. **Resultados esperados:** Identificar as fragilidades no gerenciamento de RSS na Atenção Primária à Saúde bem como no conhecimento dos profissionais em relação ao descarte, ao tratamento e à destinação final de forma correta. Aplicar a plataforma de informação e educação sobre o gerenciamento de RSS nas instituições de saúde públicas e privadas da Atenção Primária, Secundária e Terciária. O sistema tecnológico será desenvolvido para qualificar e contribuir com as informações necessárias para desenvolver as corretas etapas do plano de gerenciamento de resíduos e, assim, impactar de forma satisfatória na promoção da saúde dos trabalhadores, do meio ambiente e da população humana. Ainda, pretende-se auxiliar uma gestão de resíduos correta e, por consequência, reduzir danos significativos à saúde pública. Ainda, contribuir para uma educação em saúde satisfatória com os profissionais da área da saúde, os gestores e a comunidade.

Palavras-chave: Gerenciamento de resíduos; Saúde e meio ambiente; Informática em saúde pública; Informática aplicada à saúde dos consumidores.

Doenças emergentes na população em situação de rua

Iama Verdi Lamb¹⁰¹, Lia Gonçalves Possuelo, Jane Dagmar Pollo Renner

Introdução: As doenças infecciosas e a necessidade de preveni-las, detectá-las e tratá-las não são pautas novas no contexto da saúde pública. As flutuações epidemiológicas das doenças impactam diretamente na morbimortalidade e, conseqüentemente, resultam em um conjunto complexo de implicações sociais e econômicas. No âmbito da situação de rua, existem diversos fatores complicadores que propiciam a propagação de doenças, tais como a composição populacional extremamente heterogênea, a carência de vínculos familiares efetivos, o desprovimento de moradia convencional regular de extrema pobreza e a situação de vulnerabilidade a que são submetidos. No Brasil, as pessoas em situação de rua (PSR) estão vulneráveis às condições climáticas como frio e chuva, enfrentam preconceitos, sofrem violência física e sexual, possuem obstáculos de acesso a alimentação, água potável e banheiros, são pessoas que pernoitam em logradouros públicos e estão expostos a comportamentos vulneráveis. Em consequência disso tudo, há baixa procura e dificuldades de acesso aos serviços de saúde na atenção primária, o que prejudica manter os tratamentos em saúde. Por isso, faz-se necessário preencher as lacunas críticas de conhecimento para entender melhor a epidemiologia, o perfil e os padrões de transmissão das doenças emergentes, visando fortalecer a capacidade de resposta e viabilizar mecanismos de enfrentamento que incluirão o reforço da vigilância das doenças e a melhoria da gestão de casos por meio da formação de profissionais de saúde. **Objetivo:** Analisar a prevalência e o perfil epidemiológico das doenças emergentes, como tuberculose, sífilis,

¹⁰¹ iama.verdi1@gmail.com

hepatites e infecção pelo vírus da imunodeficiência humana/síndrome da imunodeficiência adquirida (HIV/AIDS), em população de rua bem como a compreensão do funcionamento do consultório de rua no município de Santa Cruz do Sul/RS. **Método:** Trata-se de um estudo transversal que será realizado em uma região da 13ª Coordenadoria Regional de Saúde do Estado do Rio Grande do Sul, no Vale do Rio Pardo. A população alvo deste estudo são as pessoas em situação de rua (PSR). A pesquisa será realizada em dois eixos: o eixo 1 será um estudo transversal retrospectivo com coleta de dados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN); o eixo 2 da pesquisa será um estudo transversal prospectivo quantitativo e qualitativo a partir de entrevistas com a equipe do consultório na rua, observação *in loco*, diário de bordo, questionário para entrevistas com a PSR e testagem rápida. Será realizada análise estatística descritiva e univariada. Será definido um nível de significância de 0,05 (5%) e adotado intervalo de confiança estatística de 95%. A análise qualitativa será realizada com categorização dos dados; identificação por padrões de resposta, observações e descobertas; cruzamento e análise de informações. **Resultados esperados:** Por meio das informações obtidas com esta pesquisa será possível realizar a epidemiologia, o diagnóstico e o tratamento das doenças emergentes em PSR da 13ª CRS bem como compreender o funcionamento do consultório de rua e auxiliar a promoção da Política Nacional para a População em Situação de Rua.

Palavras-chave: Morador de rua; Grupos vulneráveis; População desprotegida; Doença; Cuidados primários à saúde.

Conhecimento da população e dos profissionais de saúde acerca da estrutura do Sistema Único de Saúde e da Rede de Atenção à Saúde de Doenças Crônicas não Transmissíveis para pessoas com Diabetes Mellitus: um estudo multicêntrico no Brasil

Gustavo Gomboski¹⁰², Suzane Frantz Krug

Introdução: A prevalência mundial de Diabetes Mellitus (DM) é de 8,8% e tem causado diversas consequências limitantes e/ou incapacitantes de longa duração e até mesmo crônicas: feridas, amputações e outras. A DM faz parte de um conjunto de doenças conhecidas como Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT), que já em 2007 foi responsável por 72% das mortes no Brasil. O aumento dos casos de DM tem como agravante o fato de que metade das pessoas sequer é diagnosticada. Uma das estratégias de redução dos agravos e da mortalidade por DM é o cuidado interdisciplinar em rede, a Rede de Atenção à Saúde (RAS). A fragmentação da RAS tem sido um desastre sanitário e econômico em todo o mundo. No Brasil, uma pesquisa mediou a hemoglobina glicada de 6.700 portadores de diabetes em 22 centros clínicos, evidenciou que o nível glicêmico só estava controlado (igual ou inferior a 7%) em 10% dos portadores de DM tipo 1 e em 25% dos portadores de DM tipo 2. **Objetivos:** Investigar e compreender a situação da RAS no Brasil e o conhecimento dos profissionais de saúde da Atenção Primária, Secundária e Terciária sobre a RAS e os sistemas de referência e contrarreferência do SUS. **Método:** Este resumo é um recorte do projeto de Doutorado do autor. A tese completa tratará de um estudo transver-

¹⁰² naces.gustavo@gmail.com

sal, exploratório, descritivo, multicêntrico, com abordagem qualitativa, desenvolvido em três regiões do Brasil: Norte, Belém/PA; Nordeste, Itabuna/BA; e Sul, Santa Cruz do Sul/RS. Em cada cidade haverá um coordenador da pesquisa, responsável por montar e coordenar seu time de pesquisa. O pesquisador responsável será o autor deste projeto de tese. A etapa inicial da pesquisa de campo, eixo 1, trata de uma investigação documental para compreender a RAS em cada município e será conduzida pelo pesquisador principal e pelos coordenadores. O público-alvo da segunda e da terceira etapa do eixo 1, que trata da investigação das formas de acesso aos serviços de saúde e da avaliação de qualidade de vida, serão homens e mulheres acima de 18 anos com DM tipo 1, DM tipo 2, DM gestacional e outros tipos de diabetes, além de pacientes com feridas e/ou amputações decorrentes dos agravos causados pela DM que estejam sendo atendidos nos serviços públicos de Atenção Primária, Secundária e Terciária dos já referidos municípios. Para responder a etapa final do eixo 1, que trata da investigação do envolvimento nos cuidados e no tratamento e do conhecimento das equipes acerca da estrutura do SUS e da RAS, serão abordados todos os profissionais, técnicos de enfermagem, enfermeiros, médicos e odontólogos de serviços de Atenção Primária, Secundária e Terciária dos três municípios. Instrumentos de coleta de dados serão criados para aplicação, com perguntas abertas e fechadas. **Resultados esperados:** Espera-se que haja um panorama da situação da RAS de pessoas com DCNT, especificamente das com diabetes. Buscar-se-á entender qual o conhecimento que a população e os profissionais de saúde têm sobre a estrutura do SUS e a RAS. Com os resultados da pesquisa, espera-se poder contribuir para a desfragmentação da RAS e a constituição de serviços que atinjam o objetivo de colaborar para a redução de injúrias causadas pela Diabete Mellitus.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus; Feridas; Assistência à saúde; Sistemas de assistência à saúde.

Análise retrospectiva das suspeitas de eventos adversos relacionados a antimicrobianos notificados no VigiMed

Rochele Mosmann Menezes¹⁰³, Adália Pinheiro Loureiro, Mariana Portela de Assis, Henrique Ziembowicz, Fabio Colombo Balbinot, Anita Mota Oliveira, Jane Dagmar Pollo Renner, Marcelo Carneiro

Introdução: Os antimicrobianos podem induzir uma variedade de eventos adversos (EAs), e há uma preocupação crescente em relação à resistência antimicrobiana (RAM). A farmacovigilância é uma ferramenta eficaz para relatar EAs relacionados ao consumo e à administração de antimicrobianos, a qual pode auxiliar em questões de ineficácia terapêutica, contribuindo positivamente para o combate à RAM. O VigiMed é o sistema disponibilizado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) para cidadãos, profissionais de saúde, detentores de registro de medicamentos e patrocinadores de estudos relatarem as suspeitas de EAs aos medicamentos. **Objetivo:** Analisar as suspeitas de EAs aos antimicrobianos notificadas no Sistema VigiMed. **Método:** Estudo descritivo com base em dados secundários extraídos do Painel de Notificações de Farmacovigilância da ANVISA sobre suspeitas de EAs aos antimicrobianos registradas no VigiMed, entre janeiro e dezembro de 2022. **Resultados:** No período elencado estavam disponíveis para visualização 50.724 notificações de suspeitas de EAs, 4.775 (9,41%) destas eram relacionadas a antimicrobianos. Os estados que mais notificaram foram São Paulo 1.343 (28,13%), Ceará 368 (7,71%), Minas Gerais 345 (7,23%), Distrito Federal 310 (6,49%) e Rio de Janeiro 261 (5,47%). As notificações foram realizadas, em sua maioria,

¹⁰³ rochelemenezes@unisc.br

pelos serviços de saúde 3.842 (80,46%), sendo o farmacêutico o principal notificador 3.013 (63,10%). No que se refere à faixa etária dos pacientes envolvidos, destacou-se a maior que 65 anos, com o total de 1.257 (26,32%), seguida pelas faixas 18-44 anos 1.252 (26,22%) e 45-64 anos 1.036 (21,70%). A grande maioria das notificações estava relacionada a pacientes do sexo feminino 2.411 (50,49%). Dentre os princípios ativos, destacaram-se: Ceftriaxona 813 (17,03%), Vancomicina 810 (16,96%), Piperacilina + Tazobactam 498 (10,42%), Meropenem 380 (7,95%) e Polimixina 340 (7,12%). Quanto à gravidade, 2.229 (40,8%) foram notificadas sem gravidade, 2.021 (36,99%) não informaram a gravidade e 1.213 (22,2%) foram consideradas graves. Referente ao desfecho, 2.784 (58,30%) possuíam status recuperado/resolvido, 1.733 (36,29%) não informado, 529 (11,08%) em recuperação/resolvendo, 272 (5,70%) desconhecido, 134 (2,81%) não recuperado/não resolvido/em andamento, 33 (0,69%) fatal/óbito e 9 (0,19%) recuperado/resolvido com sequelas. Quanto à classificação do EA por Termo de Preferência (PT) Dicionário Médico para Atividades Regulatórias (MedDRA), o prurido estava em primeiro lugar com 1.039 (21,76%), seguido de erupção cutânea 444 (9,30%), diarreia 428 (8,96%), eritema 405 (8,48%) e urticária 277 (5,80%). Já referente à classificação do EA por Sistema Órgão de Classe (SOC) (MedDRA), estavam distúrbios dos tecidos cutâneos e subcutâneos 2.065 (43,25%), lesões, intoxicações e complicações de procedimentos 924 (19,35%), distúrbios gastrointestinais 745 (15,00%), distúrbios gerais e quadros clínicos no local de administração 507 (10,62%) e distúrbios vasculares 486 (10,18%). **Considerações finais:** As notificações de suspeitas de EAs no VigiMed são de suma importância, uma vez que servem para avaliar se os benefícios causados pelos medicamentos superam os riscos, contribuindo para uma maior segurança farmacoterapêutica. É pertinente ressaltar que a prescrição desnecessária de antimicrobianos pode reduzir os danos associados aos EAs.

Palavras-chave: Farmacovigilância; Antimicrobianos; Notificação; Evento adverso.

Perfil das interações medicamentosas em uma unidade de pronto-atendimento e a interface com a segurança do paciente

Taíne de Bastos Brum¹⁰⁴, Anna Virgínia Bisognin Felice, Barbara Dorneles Nicoli, Anita Mota Oliveira, Paula Trevisan, Cícero Décio Soares Grangeiro, Rochele Mosmann Menezes, Caroline Alegransi

Introdução: As interações medicamentosas podem ocorrer quando diferentes medicamentos são administrados simultaneamente, seja por via oral, injetável ou intravenosa. Ao serem combinados, esses medicamentos reagem entre si e podem causar efeitos inesperados, prejudiciais ou até mesmo redução da eficácia terapêutica. Em um contexto hospitalar, essas interações podem ser particularmente complexas devido à individualidade de cada paciente, às condições médicas e aos medicamentos utilizados, tornando-se um desafio para a segurança farmacoterapêutica. Nesse contexto, o farmacêutico clínico desempenha um papel crucial na identificação dessas interações, no aconselhamento e na informação ao paciente, equipe de enfermagem e profissional médico, com objetivo de prevenir e alertar sobre os efeitos adversos, contribuindo para com o uso seguro e racional de medicamentos, assim como com a segurança e o sucesso do tratamento. **Objetivo:** Identificar e analisar as possíveis interações medicamentosas disparadas por meio de alerta automático em uma unidade de pronto-atendimento de um hospital filantrópico. **Método:** Foi realizada uma análise transversal retrospectiva das interações medicamentosas disparadas por meio de configuração automática via alerta de sistema, programada pelo farmacêutico clínico em uma unidade de pronto-aten-

¹⁰⁴ taine.bastosb@gmail.com

dimento, no período de junho de 2022 a junho de 2023. Os dados foram extraídos de relatório disponível no sistema informatizado da instituição. Analisaram-se a frequência e a porcentagem das principais interações encontradas.

Resultados: Durante o período analisado, foram realizadas 14.764 prescrições, 2.865 destas continham algum tipo de interação, gerando 15 combinações diferentes de interações medicamentosas, totalizando 31.263 interações. Dentre as principais combinações, destacaram-se: DIPIRONA + ÁCIDO ACETILSALICÍLICO (AAS), estando presente em 1.399 (48,8%) prescrições; seguidas de DIPIRONA + FUROSEMIDA, em 482 (16,8%); e de HEPARINA + AAS, em 369 (12,9%). Foi possível evidenciar que um quantitativo menor de prescrições tinha interações consideradas e classificadas como graves, contendo antiagregante plaquetário e anticoagulante, tais como: 2 (0,1%) AAS + VARFARINA, anticonvulsivante e antibiótico como 2 (0,1%) ÁCIDO VALPRÓICO + MEROPENEM e, por fim, anticoagulante e antiarrítmicos representados pela VARFARINA + AMIODARONA 2 (0,1%), que totalizaram aproximadamente 0,3% das prescrições.

Considerações finais: Considerando que o hospital em questão recebe demanda espontânea de pacientes trazidos pelo Serviço Móvel de Urgência (SAMU) e é credenciado para alta complexidade cardíaca e vascular, além de traumatologia ortopedia, é natural que haja um número maior de prescrições contendo medicamentos direcionados ao tratamento e ao controle dessas condições. Além disso, o número de prescrições contendo essas interações é aceitável por tratarem-se de interações de grau moderado a leve, enquanto o número de prescrições contendo interações de grau elevado é baixo. Portanto, traçar o perfil das interações medicamentosas é essencial para garantir o tratamento seguro e efetivo dos pacientes hospitalizados, visando identificar padrões, avaliar riscos e propor medidas de prevenção e intervenção para otimizar a segurança dos pacientes.

Palavras-chave: Interação medicamentosa; Farmacêutico; Pronto-atendimento; Segurança do paciente.

O papel moderador da glicose na relação entre a adiposidade e a pressão arterial em crianças e adolescentes: um estudo transversal

Leticia Welser¹⁰⁵, Luciana Tornquist, João Francisco de Castro Silveira, Karin Allor Pfeiffer, Jane Dagmar Pollo Renner, Cézane Priscila Reuter

Introdução: A crescente prevalência de glicose aumentada em crianças e adolescentes é uma preocupação alarmante no cenário da saúde pública contemporânea. Aliado a isso, a incidência de altos índices de adiposidade nessa faixa etária agrega um elemento adicional de complexidade ao panorama. A interconexão entre esses dois fatores metabólicos pode potencialmente influenciar diversos desfechos de saúde, incluindo a hipertensão arterial. Compreender as associações entre glicose, adiposidade e pressão arterial em jovens tornou-se uma prioridade clínica e de pesquisa, visando lançar luz sobre os mecanismos subjacentes a essas interações e fornecer *insights* para intervenções eficazes. **Objetivo:** Analisar o impacto dos níveis de glicose como moderador na associação do percentual de gordura corporal (%G) com a pressão arterial em crianças e adolescentes. **Método:** Estudo com delineamento transversal que incluiu 2.473 crianças e adolescentes selecionados aleatoriamente, de ambos os sexos (56% meninas), com idades de 6 a 17 anos. Foram avaliadas medidas antropométricas de dobras cutâneas, para posteriormente ser calculado o %G. As pressões arteriais sistólica (PAS) e diastólica (PAD) foram aferidas e amostras de sangue coletadas para a avaliação da glicose sanguínea. Para análise dos dados, os valores da PAS, PAD, glicose e %G foram transformados em escores Z. As análises de

¹⁰⁵ leticiawelser2017@gmail.com

moderação foram realizadas no SPSS, por meio da extensão Macro Process, adotando-se um alfa $\leq 0,05$. Para melhor compreender o efeito, a variável moderadora foi dividida em três partes, adotando-se os percentis 16, 50 e 84 (Padrão Process). **Resultados:** Houve uma interação significativa entre o %G e a glicose na associação com a PAS ($p < 0,001$) e a PAD ($p < 0,001$). Foi observada uma relação direta do %G com PAS e PAD para os diferentes percentis da glicose. No entanto, também se observa um aumento gradativo da PAS e da PAD de acordo com o aumento dos percentis da glicose, demonstrando que os maiores níveis de PAS e PAD são observados entre crianças e adolescentes com maiores %G e índices de glicose. Para o percentil 16 da glicose, a relação entre %G e PAS foi de $B = 0,464$ (IC95%: 0,42; 0,51; $p < 0,001$) e %G e PAD foi de $B = 0,410$ (IC95%: 0,36; 0,46; $p < 0,001$). Para glicose percentil 50, a relação do %G com PAS foi de $B = 0,371$ (IC95%: 0,33; 0,41; $p < 0,001$), e %G com PAD foi de $B = 0,343$ (IC95%: 0,31; 0,38; $p < 0,001$). Para o percentil 84 da glicose, a relação entre %G e PAS foi de $B = 0,278$ (IC95%: 0,23; 0,32; $p < 0,001$), e para PAD foi de $B = 0,276$ (IC95%: 0,23; 0,32; $p < 0,001$). **Considerações finais:** Nossos resultados demonstraram que crianças e adolescentes com maior %G e níveis mais altos de glicose também apresentam maior pressão arterial. De maneira geral, o %G apresentou uma relação direta com a PAS e a PAD. No entanto, podemos dizer que essa relação é mais moderada entre os escolares com níveis mais baixos de glicose.

Palavras-chave: Glicose; Adiposidade; Pressão arterial; Crianças; Adolescentes.

Estratégias de educação aos profissionais de saúde para a prevenção de resistência antimicrobiana na Atenção Primária à Saúde

Adalia Pinheiro Loureiro¹⁰⁶, Magda Machado de Miranda Costa, Mara Rúbia Santos Gonçalves, Marcelo Carneiro, Janine Koepp, Rochele Mosmann Menezes

Introdução: As infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) e à resistência antimicrobiana (RAM) são de preocupação mundial e continuam como um potencial risco à saúde pública. Estima-se que em 2019 houve 4,95 milhões de mortes associadas a infecções bacterianas, sendo 1,27 milhões atribuídas à RAM. Em 2015, ganhou maior visibilidade a partir da publicação do Plano de Ação Global sobre Resistência Antimicrobiana pela Organização Mundial de Saúde. Os países-membros comprometeram-se a criar/adaptar os planos nacionais em conformidade ao global. O Brasil, pautado nesse comprometimento, elaborou o Plano de Ação da Vigilância Sanitária em Resistência aos Antimicrobianos e o Plano Nacional para a Prevenção e o Controle da Resistência Microbiana nos Serviços de Saúde. Em 2023, a Diretriz Nacional para Elaboração de Programa de Gerenciamento do Uso de Antimicrobianos em Serviços de Saúde foi revisada. Por sua vez, tais documentos legais são norteadores dos processos de atuação das equipes multiprofissionais nas unidades de saúde (hospitalar e de atenção básica). Considerando-se que três quartos do uso de antimicrobianos ocorrem na comunidade e que até 50% dessas prescrições são desnecessárias ou inapropriadas, é fundamental considerar a utilização da estratégia de implantação de Programas de Gerenciamento

¹⁰⁶ adaliafp@unisc.br

de Antimicrobianos (PGA) na Atenção Primária à Saúde. O PGA, conjuntamente com as medidas de prevenção e controle de infecção, pode prevenir ou retardar o surgimento da RAM bem como amenizar a transmissão de agentes patogênicos resistentes. Nesse programa as atividades devem ser priorizadas de forma interdisciplinar, com a implementação de educação continuada e treinamentos tanto para os profissionais quanto para os pacientes. **Objetivo:** Analisar as estratégias educacionais para os profissionais de saúde atuarem na prevenção e no controle de infecção bem como o Programa de Gerenciamento de Antimicrobianos na Atenção Primária à Saúde nos serviços de saúde no Brasil. **Método:** Na presente pesquisa será utilizada a base de dados secundária do inquérito nacional na Atenção Primária à Saúde do Brasil. A amostra dessa pesquisa foi composta por 1.575 unidades de saúde da Atenção Primária de todo o território brasileiro que responderam voluntariamente ao inquérito denominado “STEWARDSHIP BRASIL: Desenvolvimento e implementação de estratégias para o controle de infecções e gerenciamento de antimicrobianos na Atenção Primária à Saúde”, no ano de 2022. **Resultados esperados:** Espera-se que o estudo corrobore para a compreensão das lacunas existentes acerca da realização e da metodologia de educação continuada e permanente dos profissionais de saúde frente às ações para o controle de infecções e o gerenciamento de antimicrobianos do país.

Palavras-chave: Resistência antimicrobiana; Programa de Gerenciamento de Antimicrobianos; Atenção Primária à Saúde; Infecção; Educação.

A qualidade de vida de pacientes com câncer de mama e as possíveis alterações cardiotoxícas ocorridas durante o tratamento quimioterápico

Indiara Schaefer da Silva¹⁰⁷, Silvia Isabel Rech Franke, Alexandre Rieger, Patrícia Molz, Diene da Silva

Introdução: O câncer é considerado uma das doenças mais incidentes em todo o mundo. Nas mulheres, o câncer de mama (CM) ocupa o primeiro lugar, com considerável número de óbitos por ano. O tratamento atual do CM é norteado em uma abordagem multidisciplinar, envolvendo a combinação de quimioterapia, radioterapia e cirurgia. Porém, os agentes antineoplásicos nessas abordagens podem levar a efeitos colaterais significativos tanto cardiotoxícos - como, por exemplo, sintomas vasomotores - quanto físicos - como a alopecia, induzida pela quimioterapia -, além de levar a distúrbios na vida sexual e diminuição da autoestima, contribuindo para uma redução na qualidade de vida dos pacientes. **Objetivo:** Avaliar a qualidade de vida de pacientes portadoras de câncer de mama e identificar as possíveis alterações cardiotoxícas relacionadas ao tratamento quimioterápico. **Método:** A coleta de dados ocorrerá no momento que antecede a primeira sessão de quimioterapia e no momento que antecede o quarto ciclo de tratamento quimioterápico. A presente pesquisa trata-se de um estudo transversal, com abordagem descritiva-observacional, utilizando uma abordagem que integra aspectos qualitativos e quantitativos. Para isso, serão avaliados indicadores de qualidade de vida, por meio dos questionários, European Organization for Research and Treatment of Cancer Quality of Life Questionnaire Core 30 (EORTC QLQ-C30), instrumento composto por 30 itens divididos em cinco escalas

¹⁰⁷ indiarasch@hotmail.com

funcionais, três escalas de sintomas, uma escala que avalia a qualidade de vida em geral e um item isolado que avalia o impacto financeiro, e DASS-21, o qual mensura o grau de depressão, ansiedade e estresse, ambos os questionários com respostas em uma escala do tipo Likert de quatro pontos. Além disso, será avaliada a cardiotoxicidade por meio de monitoramento prévio de Troponina T, coletados a partir do prontuário eletrônico das pacientes, e será realizado o exame de Ecocardi Doppler. Os dados coletados serão processados com o *software* Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) v.23.0 para análise estatística. Serão realizados testes para verificar a homogeneidade dos dados e a normalidade da distribuição das informações. As variáveis serão comparadas por meio de testes estatísticos adequados, como o teste t de Student ou o teste u de Mann-Whitney, o teste qui-quadrado e a regressão de Poisson, de acordo com suas características e natureza. Também será aplicada a análise de correlação para identificar possíveis associações entre as variáveis, utilizando os coeficientes de Pearson ou Spearman, conforme apropriado. O nível de significância adotado para os resultados será de $p < 0,05$.

Resultados esperados: Com este estudo, espera-se identificar os principais fatores que afetam a qualidade de vida de pacientes com CM durante o tratamento quimioterápico, com o propósito de desenvolver programas ou ações multidisciplinares que possam melhorar sua qualidade de vida. Além disso, considerando a agressividade dos efeitos colaterais da quimioterapia, é fundamental identificar possível ocorrência de cardiotoxicidade como forma de buscar estratégias para gerenciar as possíveis alterações clínicas que podem ocorrer durante esse período. Além disso, os resultados deste estudo poderão contribuir com medidas de prevenção e tratamento precoces, a fim de evitar a interrupção do tratamento oncológico proposto pelo médico, prevenir a progressão da doença e evitar a piora da condição clínica.

Palavra Chave: Câncer de mama; Quimioterapia; Qualidade de vida; Cardiotoxicidade.

Incidência de casos positivos de Covid-19: estudo em um laboratório de biologia molecular em Santa Cruz/RS

Natália Castro Dullius¹⁰⁸, Erika Barreto Knod, Eduarda Goettert, Francielle Pasqualotti Meinhardt, Nathália Quaiatto Félix, Andreia Rosane de Moura Valim, Lia Gonçalves Possuelo

Introdução: A Covid-19 é causada pelo patógeno Coronavírus, agente causador da Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus-2 (SARS-CoV-2), responsável por ocasionar doenças respiratórias e entéricas, estando associada a infecções agudas e graves. A pandemia exigiu a análise minuciosa de dados de saúde, com informações claras e precisas, visando mitigar o seu impacto. Dessa forma, discussões sobre as consequências da pandemia apresentam fator positivo quando relacionadas ao melhor desfecho em todos os setores afetados por ela. Uma das principais respostas da saúde pública frente à sociedade é a investigação dos casos da doença durante a pandemia da Covid-19. **Objetivo:** Analisar a frequência de testes positivos realizados pelo laboratório de Diagnóstico Molecular do TecnoUnisc entre 2020 e 2023. **Metodologia:** Estudo descritivo de delineamento transversal foi realizado por meio da análise dos resultados positivos para o patógeno SARS-Cov-2 através da reação em cadeia da polimerase em tempo real (RT-qPCR). As amostras foram coletadas de pacientes que utilizaram o serviço de saúde municipal, entre abril de 2020 e abril de 2023, e encaminhadas pela prefeitura do município de Santa Cruz do Sul/RS para o laboratório da UNISC para análise molecular. As variáveis analisadas foram: médias de idade, dias de sintomas, Ct (*Cycle Threshold*)

¹⁰⁸ natalia_dullius@hotmail.com

e gênero. A extração do RNA viral foi feita com automação utilizando o kit comercial MagMAX CORE Nucleic Acid Purification Kit™. A RT-qPCR foi feita por meio do sistema AGPATH, com amplificação do gene E do vírus. **Resultados:** Foram realizados 15.711 testes de RT-qPCR, 3.305 (21%) destes apresentaram resultado positivo para a presença do vírus SARS-Cov-2. Quanto ao sexo, 2.026 (61,3%) resultados positivos corresponderam a mulheres e 1.279 (38,7%) a homens. A média de idade foi de 45 anos. Já em relação ao Ct, a média foi de 21,65, com uma variação de sintomas de cinco dias até a realização do RT-qPCR positivo. Referente aos 3.305 testes positivos, 893 (27%) foram detectados entre abril e dezembro de 2021, já no ano seguinte, 2022, houve um aumento, com 2.000 (60,5%) testes positivos, enquanto em 2022 houve 390 (11,8%) e entre janeiro e abril de 2023 apenas 22 (0,7%). **Considerações finais:** A realização das análises na universidade desempenhou um papel crucial para o controle da disseminação da doença no município, especialmente no primeiro ano da pandemia, quando não estavam disponíveis outras metodologias de testagem. As análises moleculares se apresentam como elementos indispensáveis, uma vez que possibilitaram a orientação de potenciais estratégias para mitigar os efeitos da pandemia, ao mesmo tempo em que produziram informações acerca da gravidade da questão enfrentada.

Palavras-chave: Covid-19; SARS-CoV-2; Teste RT-PCR para Covid-19; Biologia molecular.

Uso de antibióticos em pacientes no fim da vida: risco ou benefício?

Paula Trevisan¹⁰⁹, Cicero Décio Soares Grangeiro, Caroline Alegransi, Anita Mota Oliveira, Anna Virginia Bisognin Felice, Taine de Bastos Brum, Barbara Dorneles Nicoli, Rochele Mosmann Menezes

Introdução: Os cuidados paliativos compreendem os cuidados oferecidos ao paciente e sua família frente a uma doença incurável ou em fase terminal. A terapia antimicrobiana (TA) usada para o tratamento de infecções busca alívio dos sintomas e aumento da sobrevida, ao passo que inclui efeitos adversos, risco de infecções oportunistas e aumento da resistência bacteriana. Essa heterogeneidade gera incertezas sobre a introdução, a não introdução ou a retirada de antibióticos para pacientes no fim da vida.

Objetivo: Realizar uma revisão sobre os potenciais benefícios e riscos da antibioticoterapia em pacientes em terminalidade. **Método:** Revisão integrativa realizada na base de dados PubMed, de 2018 a 2022, com os seguintes descritores: “antimicrobial”, “end”, “life”, “paliative” e “care”. A combinação booleana “and” foi empregada para redirecionar a busca. A pergunta norteadora foi: “A prescrição de antimicrobianos na finitude é potencialmente benéfica ou não?”. Consideraram-se artigos científicos on-line, de acesso livre, em inglês. Foram excluídos artigos que não respondessem à questão norteadora. **Resultados:** Foram encontrados 15 artigos que contemplavam a pesquisa; destes, oito atenderam a pergunta norteadora. Todos os artigos evidenciaram que cerca de 90% dos pacientes em terminalidade receberam antimicrobianos durante a hospitalização. É relatado que os benefícios da TA para pacientes terminais visam ao alívio dos sintomas bem como ao prolongamento e à qualidade da sobrevida. Estudos observacionais sugere-

¹⁰⁹ paulatrevisan@unisc.br

rem que pacientes em cuidados paliativos que recebem TA têm sobrevida prolongada em comparação a pacientes não tratados, no entanto esse cuidado prioriza o conforto do paciente, não o aumento da sobrevida, visto que muitas vezes ocorre o prolongamento do sofrimento. Outro estudo analisado traz que, dos pacientes que receberam antibióticos nos últimos sete dias de vida, 15% tinham um diagnóstico infeccioso documentado. Um estudo recente de pacientes hospitalizados nos últimos 14 dias de vida constatou que os antibióticos foram prescritos para alívio dos sintomas em 44,1% dos casos, mas apenas aliviaram os sintomas em 22,8%. Os antimicrobianos são incapazes de alterar a história natural da doença na maioria dos pacientes em terminalidade, portanto esse objetivo de prolongar a vida deve ser avaliado contra o risco de estender o sofrimento. Há estudos que comprovam os danos secundários ao uso de antimicrobianos relacionados à via de administração intravenosa, que acarreta o risco de flebite, infecções locais da pele e tecidos moles e uma bacteremia secundária. Outros estudos evidenciam aumento de efeitos como náusea e diarreia, visto que pacientes no fim da vida têm suscetibilidade de desencadear reações medicamentosas indesejáveis. Além disso, um estudo demonstrou que o uso de antimicrobianos foi associado ao aumento do tempo de internação de pacientes com câncer e tem sido associado ao desenvolvimento de resistência antimicrobiana, levando ao aumento de custos para o hospital de internação. **Considerações finais:** Evidenciou-se que o maior número de artigos encontrados diz respeito aos riscos do uso de antibióticos em pacientes no fim da vida; sendo assim, seu uso deve ser incluído em discussões sobre os danos e os benefícios da TA individualizada entre a equipe multidisciplinar.

Palavras-chave: Antimicrobianos; Fim da vida; Riscos e benefícios; Pacientes; Cuidados paliativos.

Uso de imunoglobulina antitetânica em um serviço de urgência e emergência no interior do Rio Grande do Sul

Rochele Mosmann Menezes¹¹⁰, Gabriela Caeran, Marcelo Carneiro, Jane Dagmar Pollo Renner, Paula Trevisan, Anna Virgínia Bisognin Felice, Caroline Alegransi, Bárbara Dorneles Nicoli

Introdução: O tétano acidental é uma doença infecciosa não contagiosa, prevenível por vacina, causada pela ação de exotoxinas produzidas pela bactéria *Clostridium tetani*, encontrada na natureza na forma de esporo. A letalidade da infecção varia em razão da idade do paciente, da gravidade da forma clínica (presença de complicações respiratórias, hemodinâmicas e renais), do tipo de ferimento, dos períodos de incubação/progressão e da assistência adequada e oportuna. O uso da imunoglobulina antitetânica (IGHAT) nos departamentos de emergência é cada vez mais frequente, embora haja uma ampla cobertura vacinal contra tétano, especialmente, por prevenção quaternária. Desastres ambientais e pacientes politraumatizados são situações que expõem o risco de tétano acidental e, por vezes, acabam justificando o uso dessa imunoglobulina. **Objetivo:** Analisar o perfil das prescrições de imunoglobulina antitetânica (IGHAT) em uma unidade de urgência e emergência e comparar se elas estavam de acordo com os critérios preconizados para administração propostos pelo Ministério da Saúde disponíveis no Guia de Vigilância em Saúde, versão 2019. **Método:** Estudo descritivo e retrospectivo, realizado no período de janeiro a outubro de 2019. Os dados foram recrutados por meio de análise de itens de prescrição médica, sendo que a identificação dos pacientes foi anonimizada. As análises es-

¹¹⁰ rochelemenezes@unisc.br

tatísticas foram realizadas no Statistical Package for Social Sciences (SPSS) versão 23.0. Para análise descritiva foram realizadas frequência absoluta e porcentagem. As variáveis analisadas foram: convênio, dia da semana que foi realizada a prescrição, classificação da lesão (superficial, profunda e não descrita), indicação (concordante com o protocolo do MS, não concordante com o protocolo do MS ou não possível de avaliar) e justificativa da prescrição. **Resultados:** Foram analisadas um total de 204 prescrições de IGHAT, sendo 199 (97,5%) relacionadas a pacientes atendidos pelo Sistema Único de Saúde e 5 (2,5%) pacientes particulares; 124 (60,8%) atendimentos ocorreram durante dias úteis (segunda a sexta-feira) e 80 (39,2%) nos finais de semana/feriados. Quanto à classificação da lesão, 173 (84,8%) foram consideradas profundas, 22 (10,8%) superficiais e 9 (4,4%) não havia descrição da classificação. Referente aos critérios de administração recomendados pelo MS, 107 (52,5%) estavam de acordo com o protocolo, 24 (11,8%) estavam em desacordo e não foi possível avaliar 73 (35,8%) por falta de informações. Referente à justificativa para a prescrição e a administração da IGHAT, constatou-se que 85 (41,6%) estavam com *status* vacinal não descrito, 1 (0,5%) estava com a vacina antitetânica (VAT) <5 anos, 3 (1,5%) com VAT >5 anos, 3 (1,5%) com VAT atualizada, 22 (10,8%) com VAT desatualizada e 90 (44,1%) com VAT incerta. Considerando o impacto farmacoeconômico, as doses em desacordo com o protocolo do MS geraram um custo desnecessário de aproximadamente R\$ 1.132,00. **Considerações finais:** Percebe-se que é essencial o fortalecimento das ações de vigilância e assistência, referente à manutenção de coberturas vacinais, como forma de prevenção, atendimento e tratamento emergencial adequados, na perspectiva da diminuição de letalidade do tétano acidental, bem como um sistema de confirmação difundido para verificação do *status*.

Palavras-chave: Tétano; Vacinas; Imunoglobulina; Vacina antitetânica.

A Comissão Científica

| <i>Integrantes Comissão Científica</i> | <i>IES</i> |
|---|---|
| Prof. Dr. Alexandre Rieger | UNISC/PPGPS |
| Prof. Dr. Alex Véliz Burgos | Universidad De Los Lagos/ Chile |
| Profa. Dra. Ana Cecilia Marotta Mendez | Universidad De La República - Maldonado/Uruguai |
| Profa. Dra. Analie Nunes Couto | PUCRS/PPG em Gerontologia Biomédica/UNISC |
| Profa. Dra. Ana Paula Helfer Schneider | UNISC/Pós-doc PPGPS |
| Ana Paula Sehn | UNISC/PPGPS |
| Ana Paula Ziegler Vey | UNISC/PPGPS |
| Prof. Dr. Anderson Araújo Carneiro | UGAM/Canadá |
| Profa. Dra. Anita Dörner Paris | Universidad De Los Lagos/ Chile |
| Prof. Dr. André Guirland Vieira | ULBRA/PPG em Promoção da Saúde e Desenvolvimento Humano e Sociedade |
| Profa. Dra. Andréia Rosane de Moura de Valim | UNISC/PPGPS |
| Prof. Dr. André Luiz Silva Alvim | UFJF / UNISC Pós-doc PPGPS |
| Camila Dubow | UNISC/PPGPS |
| Carina Corrêa | UNISC/PPGPS |
| Carolina Assmann | UNISC/PPGPS |
| Profa. Dra. Caroline Brand | Pontificia Universidad Católica de Valparaíso - Chile |
| Prof. Dra. Catia Dos Santos Branco | UCS |
| Profa. Dra. Cézane Priscila Reuter | UNISC/PPGPS (Coordenadora da Comissão Científica) |

| | |
|--|--|
| Profa. Dra. Chana de Medeiros da Silva | UNISC/PPGPS |
| Prof. Dr. Cristian Álvarez | Universidad Andrés Bello, Viña Del Mar/Chile |
| Cristiane Pimentel | UNISC/PPGPSi |
| Daiane Raquel Kist Back | UNISC/PPGPS |
| Debora Siqueira | UNISC/PPGPS |
| Profa. Dr. Deivis de Campos | UNISC/PPGPS |
| Diene da Silva Schlickmann | UNISC/PPGPS |
| Profa. Dra. Dulciane Nunes Paiva | UNISC/PPGPS |
| Profa. Dra. Éboni Marília Reuter | UNISC/PPGPS |
| Profa. Dra. Edna Linhares Garcia | UNISC/PPGPS |
| Prof. Dr. Eduardo Steindorf Saraiva | UNISC/PPGPS |
| Eliane Carlosso Krummenauer | UNISC/PPGPS |
| Prof. Dr. Erivelton Fernandes França | UNIDRUMMOND / UNISC/ Pós-doc PPGPS |
| Gabriela Prado Da Fontoura | UNISC/PPGPS |
| Gustavo Gomboski | UNISC/PPGPS |
| Dra. Helen Freitas D´Avila | UNISC/Pós-doc PPGPS |
| Profa. Dra. Hildegard Hedwig Pohl | UNISC/PPGPS |
| Msc. Ivinildo Jose Vilichane | Universidade São Tomás De Moçambique/África |
| Prof. Dr. James Philip Hobkirk | University of Hull/Reino Unido |
| Profa. Dra. Jane Dagmar Pollo Renner | UNISC/PPGPS |
| Profa. Dra. Janice Koepf | UNISC/PPGPS |
| Msc. João Francisco de Castro Silveira | PPGCMH/UFRGS |
| Profa. Dra. Joilda Silva Nery | UFBA |
| Kamila Trentin | UNISC/PPGPS |

| | |
|---|--|
| Profa. Dra. Karin Allor Pfeiffer | Michigan State University/ Estados Unidos |
| Kethllen Stephanie Beranger | UNISC/PPGPS |
| Profa. Dra. Lia Gonçalves Possuelo | UNISC/PPGPS |
| Letiane Machado | UNISC/PPGPS |
| Msc. Leticia Borfe | UNISC/PPGPS |
| Msc. Leticia de Borba Schneiders | PPGCMH/UFRGS |
| Profa. Dra. Letícia Lorenzoni Lasta | UNISC/PPGpsi |
| Letícia Welser | UNISC/PPGPS |
| Louise Teles Santos | UNISC/PPGPS |
| Dra. Luciana Tornquist | UNISC/PPGPS |
| Profa. Dra. Luciane Schmidt Alves | UNISC/Departamento de Ciências da Saúde |
| Msc. Luis Antonio Torres-Villela | Michigan State University/ Estados Unidos |
| Profa. Dra. Makely F. Rodrigues | UNISC/Departamento de Ciências da Saúde |
| Marcela Haupt Bessil | UNISC/PPGPS |
| Prof. Dr. Marcelo Carneiro | UNISC/PPGPS |
| Prof. Dr. Marcus Vinicius Castro Witczak | UNISC/PPGpsi |
| Dra. Maria da Luz Cabral-PT | Santa Casa de Misericórdia/ Lisboa |
| Mariana Portela de Assis | UNISC/PPGPS |
| Profa. Dra. Mari Ângela Gaedke | UNISC/PPGPS |
| Maria Elijara Sale | UNISC/PPGPS |
| Mariluz Sott Bender | UNISC/PPGPS |
| Morgana Pappen | UNISC/PPGPS |
| Nathalia Quaiatto Felix | UNISC/PPGPS |

| | |
|---|---|
| Profa. Dra. Pâmela Ferreira Todendi | UFRGS/PPG em Ciências Médicas: Endocrinologia |
| Dra. Patricia Molz | UFCSPA |
| Prof. Msc. Patrik Nepomuceno | UNISC/Departamento de Ciências da Saúde |
| Pietra De Vargas Minuzzi | UNISC/PPGPS |
| Profa. Dra. Rebecca Ortiz La Banca Barber | Harvard University - Harvard Medical School, Boston/EUA |
| Rochele Mosmann Menezes | UNISC/PPGPS |
| Sally Sindy Leon Robles | Universidad Nacional Mayor De San Marcos-Peru / PPGPS-UNISC |
| Profa. Dra. Silvia Isabel Rech Franke | UNISC/PPGPS |
| Profa. Dra. Silvia Virginia Coutinho Areosa | UNISC/PPGPSi |
| Profa. Dra. Suzane Beatriz Frantz Krug | UNISC/PPGPS |
| Thalia Gama Da Silva | UNISC/PPGPS |
| Tiago Antonio Heringer | UNISC/PPGPS |
| Prof. Dr. Valeriano Antonio Corbellini | UNISC/PPGPS |
| Vanessa Cardoso | UNISC/PPGPS |



A Universidade de Caxias do Sul é uma Instituição Comunitária de Educação Superior (ICES), com atuação direta na região nordeste do estado do Rio Grande do Sul. Tem como mantenedora a Fundação Universidade de Caxias do Sul, entidade jurídica de Direito Privado. É afiliada ao Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas - COMUNG; à Associação Brasileira das Universidades Comunitárias - ABRUC; ao Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras - CRUB; e ao Fórum das Instituições de Ensino Superior Gaúchas.

Criada em 1967, a UCS é a mais antiga Instituição de Ensino Superior da região e foi construída pelo esforço coletivo da comunidade.

Uma história de tradição

Em meio século de atividades, a UCS marcou a vida de mais de 120 mil pessoas, que contribuem com o seu conhecimento para o progresso da região e do país.

A universidade de hoje

A atuação da Universidade na atualidade também pode ser traduzida em números que ratificam uma trajetória comprometida com o desenvolvimento social.

Localizada na região nordeste do Rio Grande do Sul, a Universidade de Caxias do Sul faz parte da vida de uma região com mais de 1,2 milhão de pessoas.

Com ênfase no ensino de graduação e pós-graduação, a UCS responde pela formação de milhares de profissionais, que têm a possibilidade de aperfeiçoar sua formação nos programas de Pós-Graduação, Especializações, MBAs, Mestrados e Doutorados. Comprometida com excelência acadêmica, a UCS é uma instituição sintonizada com o seu tempo e projetada para além dele.

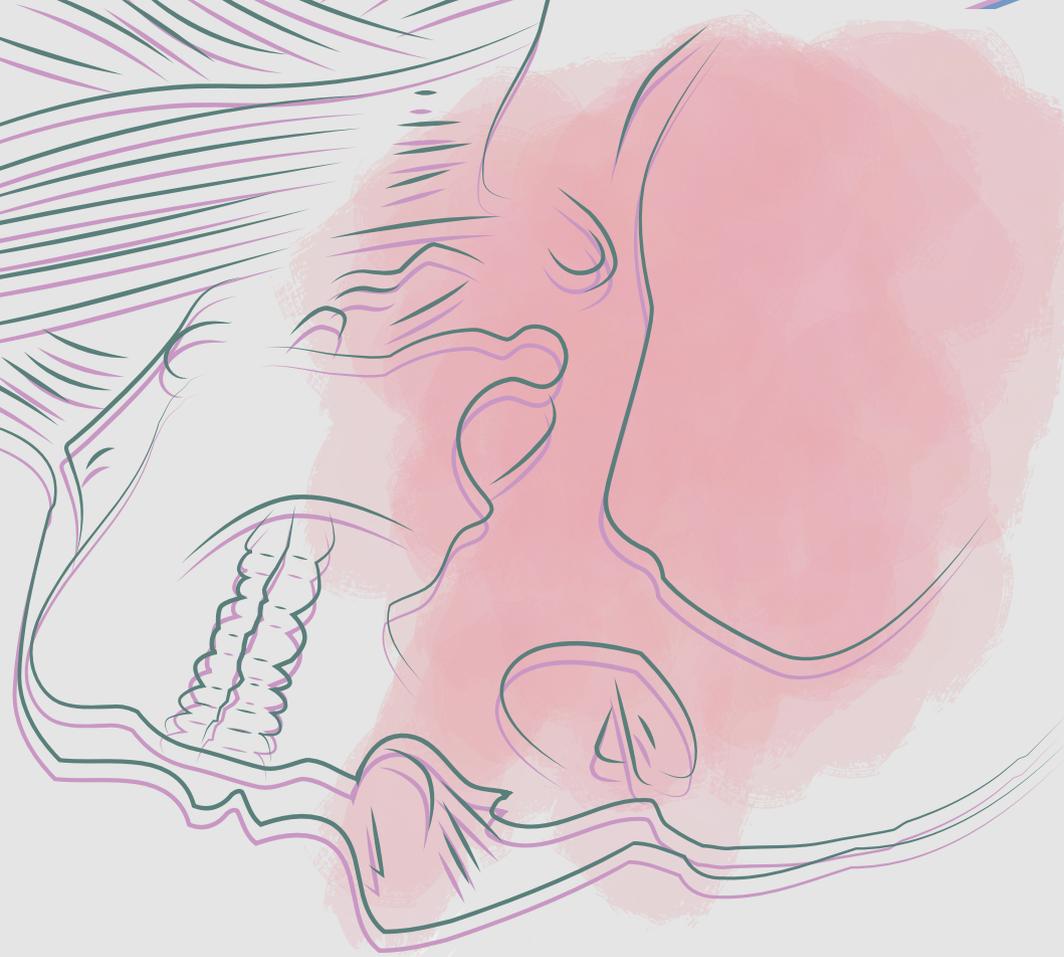
Como agente de promoção do desenvolvimento a UCS procura fomentar a cultura da inovação científica e tecnológica e do empreendedorismo, articulando as ações entre a academia e a sociedade.

A Editora da Universidade de Caxias do Sul

O papel da EDUCS, por tratar-se de uma editora acadêmica, é o compromisso com a produção e a difusão do conhecimento oriundo da pesquisa, do ensino e da extensão. Nos mais de 1.500 títulos publicados é possível verificar a qualidade do conhecimento produzido e sua relevância para o desenvolvimento regional.



Conheça as possibilidades de formação e aperfeiçoamento vinculadas às áreas de conhecimento desta publicação acessando o QR Code:



Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul



Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu*
Mestrado Profissional em Psicologia

